UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.244

A greve dos agricultores yankees alastra-se, com aspecto cada vez mais grave, de Iowa para os Estados de Omaha, Indiana e Dakota do Sul

O Paraguay não aceitou a proposta de uma tregua de 30 dias

As razões apresentadas pelo governo de Assumpção. — O texto da nota enviada pela commissão dos neutros ao Paraguay e á Bolivia. — Ultimas noticias sobre a situação no Chaco

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — Na resposta que deu á ultima nota dos paizes neutros o governo declara que não aceita a proposta da tregua de trinta dias porque a Bolivia se aproveitaria da mesma para melhorar a situação das suas tropas. Accentúa ainda o governo que o Paraguay não se opporá á tregua uma vez dada a segurança de que essa suspensão de hostilidades não ficará de facto sujeita á contingencia de negociações diplomaticas que possam ser rompidas a qualquer momento apesar da boa vontade dos neutros.

A NOTA DOS NEUTROS

LA PAZ, 1 (A. B.) — O texto da nota enviada a 29 de agosto ultimo pela Commissão dos Neutros, aos governos da Bolivia e do Paraguay, é a seguinte:

"Em vista da extrema gravidade a que attingiu a situação do Chaco, a Commissão dos Neutros, no interesse da paz na America, pede aos governos do Paraguay e da Bolivia que autorizem immediatamente os seus delegados em Washington a firmar, no dia 1.° de setembro proximo e pelo breve prazo de 60 dias, uma tregua para suspensão total das hostilidades. Durante esse periodo, se discutirá uma solução pacifica dos differentes problemas. Ao fazer essas suggestões, os neutros mantêm, integralmente, a doutrina de 3 de agosto, aceita pela Bolivia e pelo Paraguay e declaram que esta proposta não alterará a posição juridica actual de ambas as partes. A Commissão dos Neutros apreciaria altamente o recebimento de uma prompta resposta. — Francis White, presidente da Commissão dos Neutros."

O governo boliviano, conforme já foi divulgado, respondeu, hontem, a essa nota, mostrando-se disposto a assignar o accordo proposto, pelo curto prazo de 30 dias, entendendo-se que o mesmo se basearia na conservação das actuaes posições no Chaco. Aceitou, igualmente, que sejam feitas tentativas em torno de um accordo, durante a vigencia da tregua, accrescentando que a Bolivia sempre se mostrou disposta a concordar com tal proposta. Depois de reaffirmar que os governos bolivianos sempre defenderam a doutrina de que a força não dá direitos, a resposta termina dizendo que a Bolivia autorizou seus delegados na capital norte-americana a assignarem o armisticio a partir de hoje.

UM ARTIGO DO "TEMPS"

PARIS, 1 (H.) — O correspondente particular do "Temps" consagra longo artigo ao conflicto do Chaco no qual, sob a epigraphe "quatro annos de conflicto", estuda a situação historica, geographica e juridica da região a respeito de cuja soberania se degladiam e se perdem em interminaveis discussões os jurisconsultos dos dois paizes ora em litigio.

O articulista nota que seria mistér no momento actual renunciar a debates estereis e chegar a accordos de fundo como os anteriormente negociados em materia commercial em 1913.

O "Temps" conclue que no caso de se interporem paixões sobreexcitadas á solução pacifica do litigio não restaria senão recorrer á boa vontade de todos os paizes para as apazigurar.

UM GESTO DOS MEMBROS DA COLONIA ARGENTINA EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 1 (U. T. B.) — Os jornaes pôdm em destaque o gesto dos membros da colonia argentina nesta capital, os quaes, reunidos para um banquete em homenagem a seu consul, resolveram dispensar a "champagne" e as bebidas finas para destinar a importancia correspondente á Cruz Vermelha Paraguaya, em acção no Chaco.

FECHADAS AS ESCOLAS DE DIREITO E MEDICINA DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 1 (U. T. B.) — Foram fechadas provisoriamente as Faculdades de Direito e de Medicina, em virtude de estarem quasi todos os seus alumnos alistados nas fileiras do exercito.

ARRECADAÇÕES PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 1 (U. T. B.) — Apesar da situação critica surgida com as complicações internacionaes do momento, o Ministerio da Fazenda annuncia que as rendas fiscaes durante o mez de agosto excederam em tres e meio milhões de pesos as do mesmo mez em 1931.

Já teve inicio normalmente o pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos relativos ao mez de agosto findo.

MOVIMENTO DE UMA DIVISÃO BOLIVIANA

ASSUMPÇÃO, 1 (A. B.) — De accordo com despachos recebidos pelas autoridades militares foi confirmada a noticia, segundo a qual foi posta em movimento a quinta divisão do exercito boliviano.

A CRISE MINISTERIAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 1 (A.) — O Partido Republicano Socialista declarou por intermedio de seu chefe, sr. Baptista Saavedra, que se lhe fôr offerecida uma pasta, na actual reorganização ministerial, os republicanos-socialistas collaborarão com o governo.

DESMENTIDO A'S NOTICIAS SOBRE EPIDEMIA

LA PAZ, 1 A. B.) — O Estado Maior do Exercito desmentiu novamente a noticia diffundida no estrangeiro, de que as tropas bolivianas do Chaco e de léste estão sendo atacadas de febre amarella, variola e outras epidemias.

Um novo communicado da direcção militar de Saude, faz saber que o exercito está em perfeito estado de saneamento.

A grave situação creada pela attitude dos agricultores de Iowa

OS PRODUCTORES GRE'VISTAS ESTÃO EM VERDADEIRA LUTA ABERTA COM AS AUTORIDADES ESTADUAES

CHICAGO, 1 (U. T. B.) — A gréve dos agricultores do Estado de Iowa assume um caracter cada vez mais grave, tendo se registado mais de um episodio sério na luta aberta por elles não só contra as autoridades policiaes como contra os que, não adherindo ao movimento, procuram levar seus productos aos mercados do Estado.

Numa estrada perto de Cherokee 15 delles, que procuravam impedir a passagem de outros que levavam artigos de producção agricola para uma feira proxima, foram atacados a tiros e ficaram feridos, alguns gravemente.

O movimento tende a afastar os productos agricolas dos mercados afim de forçar o augmento dos preços e já se nota a irradiação desse movimento nos Estados de Omaha, Indiana, e Dakota do Sul.

Nova expedição ao continente antarctico

ESTA' SENDO PREPARADA PELO EXPLORADOR LARSEN

OSLO, 1 (H.) — O explorador Larsen, companheiro de Amundsen em varias expedições, está preparando uma nova viagem ao continente antarctico. E' sua intenção partir em fevereiro proximo para a Terra da Rainha Maud ou a Terra de Enderby, donde alcançará em trenós o lado atlantico da costa polar.

O capitão Larsen espera resolver o problema relativo ao vasto golfo existente entre as Terras da Rainha Maud e da Princeza Ranhild, assim como estabelecer a ligação entre a Terra da Princeza Ranhild e a Terra da Princeza Maerthas, através de regiões ainda não descobertas. Serão igualmente effectuadas observações sobre o anno polar.

A expedição será composta de dois homens e duas ou tres matilhas.

Um vasto programma de obras publicas na Italia

ROMA, 1 (H.) — Os jornaes publicam a lista das obras publicas que serão realizadas no inverno, em diversas cidades da Italia.

O governo concedeu o credito de 7 e meio milhões de liras para a construcção, em Falconara, de um dispensario e um sanatorio para a cura da tuberculose; approvou o projecto de construcção, em Belgrano, do palacio de Estudos, do novo matadouro e dos armazens geraes, devendo essas obras custar mais de 5 milhões de liras.

Em Genova será construida a praça del Portello; em Milão dois novos parques, um dos quaes será jardim zoologico; em Pavia será feita a consolidação da margem esquerda do rio Pó e construidos uma ponte e diques de protecção.

Para as obras a serem feitas em Grosseto foi concedida a verba de 4 milhões de liras.

Mollison regressará á Europa por via maritima

SEU EMBARQUE HOJE NO "EMPRESS OF BRITAIN"

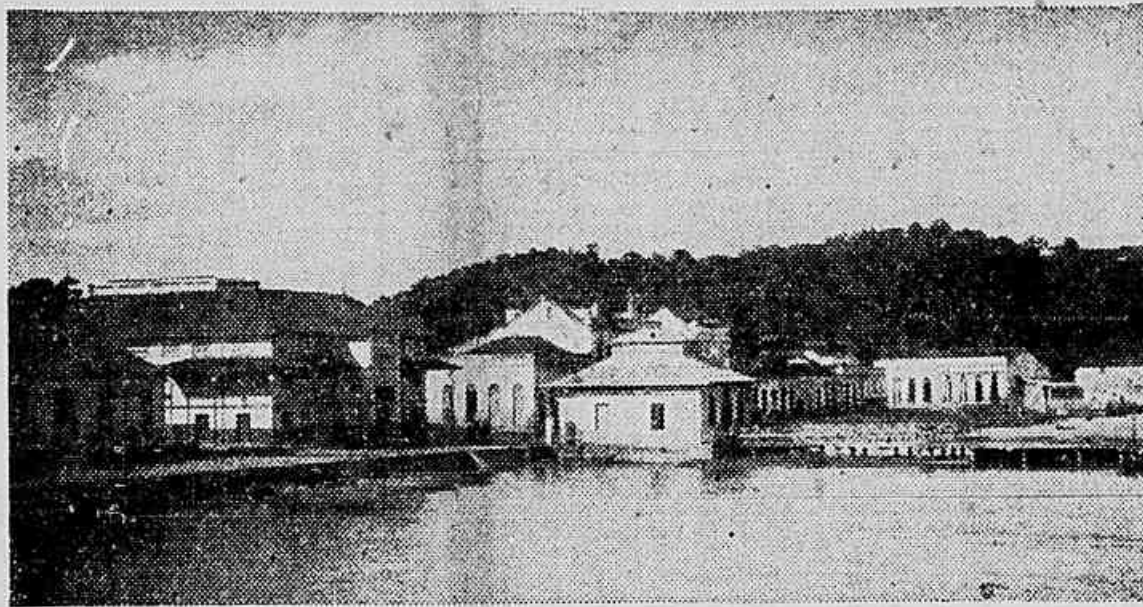
LONDRES, 1 (U. T. B.) — Segundo havia sido noticiado, foi hoje recebida de Sydney, na Nova Scotia, a communicação de que o aviador britannico Mollison levantara vôo dali para Quebec, onde embarcará amanhã no "Empress of Britain" de regresso á Inglaterra.

O aviador inglez enviou, a esse respeito, um telegramma a Lord Wakefield, agradecendo o interesse que este tomara pelo seu successo, e communicando-lhe a sua resolução de regressar por via maritima. Nesse despacho, Mollison assim se exprime:

— "Infelizmente a machina humana não supportou o esforço tão bem como o meu apparelho e o meu motor. Comprehendo que qualquer desastre oriundo de factores physicos pessoaes seriam prejudiciaes aos altos interesses da aviação, a cujo desenvolvimento vós vos tendes dedicado com tanto afinco."

A SITUAÇÃO

Estiveram reunidos no Ministerio da Marinha os ministros Protogenes Guimarães e Oswaldo Aranha e os generaes Góes Monteiro Alvaro Mariante

Regressou do "front" o general Deschamps Cavalcanti, director do Departamento da Guerra. — Aprisionamento de uma embarcação carregada de carvão que se destinava a Santos. — Regressou a 1ª divisão naval. — Extensivo ás praças da policia militar o indulto de deserção. — A revolta do forte de Obidos.—Outras informações

Vista parcial de Obidos vendo-se ao fundo o morro em que se acha a fortaleza onde se verificou o levante

UMA REUNIÃO NO MINISTERIO DA MARINHA

Realizou-se, hontem, no Ministerio da Marinha uma reunião de proceres da situação, em torno da qual se guardou reserva.

Essa reunião teve logar ás 12 horas, della fazendo parte o almirante Protogenes Guimarães, o ministro Oswaldo Aranha e os generaes Góes Monteiro e Alvaro Mariante.

Depois da reunião, que nella tomaram parte deixaram o Ministerio da Marinha, tomando rumos differentes.

EXTENSIVO A'S PRAÇAS DA POLICIA MILITAR O INDULTO CONDICIONAL

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto n. 21.780, na pasta da Justiça, em data de 31 de agosto findo, declarando extensivo ás praças desertoras da Policia Militar do Districto Federal, que se apresentarem para tomar parte nas operações em defesa do poder constituido, o indulto de que trata o decreto numero 21.664, de 21 de julho deste anno.

O GENERAL DESCHAMPS REGRESSOU DO "FRONT"

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, que deixára esta Capital terça-feira á noite, com destino á zona de operações, tendo se feito acompanhar do coronel Renato da Veiga Abreu e de outros seus auxiliares, regressou, hontem, pela manhã.

O general Deschamps Cavalcante, durante a sua permanencia no sector léste, percorreu varios trechos onde a luta tem sido mais intensa nestes ultimos dias, bem como apreciou o funccionamento dos varios serviços das forças em operações.

O general Deschamps Cavalcante voltou bem impressionado dessa sua segunda visita ao sector léste.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O GENERAL MARIANTE

O general Góes Monteiro, que veiu ao Rio acompanhando o corpo do seu irmão, major Cicero Góes Monteiro, morto em combate, esteve, quasi á meia-noite de ante-hontem, no Quartel-General da 1ª Região Militar, em longa conferencia com o general Alvaro Mariante.

O COMMANDANTE DA POLICIA ESTEVE NO Q. G.

O coronel Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar esteve hontem no Quartel-General da 1ª R. M. em conferencia com o general Alvaro Mariante.

OS ACONTECIMENTOS DE OBIDOS

BELÉM, 31 (Do correspondente)—Prosegue, na cidade de Obidos, o inquerito aberto para apurar responsabilidades nos recentes acontecimentos dali. O delegado especial do interventor do Estado que se encontra em Obidos sr. Abel Chermont, enviou um telegramma ao major Barata communicando-lhe a chegada do chefe da sedição, coronel Pompa da Silveira, bem como das declarações que prestou sobre o facto em que esteve envolvido.

Pelo relato do coronel Pompa da Silveira ficou esclarecido que elle trouxéra cartas credenciaes dos generaes Klinger e Isidoro Dias Lopes destinadas ao capitão Josué Freire. Estas não foram entregues, porém, porque o official referido já havia desapparecido. Informou mais o coronel Silveira que levára tambem credenciaes semelhantes para o Estado da Bahia e do Ceará. Conspirou em Manáos, onde conseguiu comprometter com o movimento sargentos do 27º. A guarnição de Obidos adheria, mas a intervenção da policia precipitou os acontecimentos, que não obtiveram a necessaria coordenação. Na occasião do movimento, em Obidos, não se verificou a adhesão da unidade de Manáos.

Disse ainda o coronel Silveira que não tivéra nenhuma interferencia ou ligação com os elementos do "Floriano".

UM DESMENTIDO DO CORONEL LAPAGESSE

Communica-nos o coronel Lapagesse não haver nenhum fundamento na noticia de uma estação do radio paulista, dando-o como occupando militarmente o laboratorio da drogaria Granado & C., para fabrico de gazes asphyxiantes.

Accrescenta ainda o mesmo official que a verdade pode ser verificada, no proprio Laboratorio Granado, pois este facilitará uma visita afim de ficar esclarecido não cogitar o governo de empregar toxicos nas suas operações de guerra.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio chegando, hontem, ao palacio do Cattete, á hora habitual, recebeu em conferencia, após os despachos dos expedientes, da Guerra e da Marinha, os ministros Espirito Santo Cardoso e Protogenes Guimarães.

Tambem o sr. Oswaldo Aranha, titular da Fazenda, esteve em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

OS CANDIDATOS A ENFERMEIROS

Na inspecção de saude a que foram submettidos, hontem, pela Junta Militar de Saude da Directoria de Saude da Guerra, foram julgados aptos para o serviço do Exercito, os civis João Meloni, Mario Santiago Portella, João Paiva Braga, Cyro Ribeiro, João Trajano de Moura e Marcos Chaves, candidatos a enfermeiros contratados.

A MEDIDA DO MINISTRO DA GUERRA NÃO TEM CARACTER RESTRICTIVO

Tendo sido publicado que os alumnos dos Collegios Militares, serão considerados gratuitos, quando filhos de "officiaes" mortos em combates, informa o gabinete do ministro da Guerra, que a providencia tomada por essa autoridade não tem o caracter restrictivo, como aquelles jornaes publicaram, e abrange os filhos de todos aquelles que fallecerem em combate na defesa do governo constituido, os quaes, de contribuintes que eram passarão a gratuitos, conforme estabelece o Aviso n. 8 publicado no "Diario Official" de 29-8-932.

PRISIONEIROS FEITOS EM MINAS

Escoltados por uma força sob o commando do 2.° tenente commissionado João Carlos de Lima, do 11º R. I. foram hontem, apresentados á 1ª Região Militar, cinco prisioneiros, procedentes da 4.ª Divisão de Infantaria. Entre esses prisioneiros, figura o 2.° tenente da Força Publica do Estado de São Paulo Pedro dos Santos, que se apresentou áquellas forças.

VEIO DO PARANA' PARA O HOSPITAL

Apresentou-se ao chefe do D. G. o tenente-coronel Deocleciano Xavier de Souza, do 9.° R. C. I., por ter vindo transferido do H. M. de Curityba para o H. C. E.

VEIO DO PARANA' POR ORDEM DO MINISTRO

O commandante da guarnição militar do Paraná embarcou para esta Capital, onde já chegou, por ordem do ministro da Guerra o capitão Carlos Menna Barreto.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O ministro da Guerra transferiu, por absoluta conveniencia do serviço, os seguintes capitães: João Barbosa Leite, da 1.ª Cia. do 1.° B. I. M., para a Cia Mtr. do 9.° R. I.; Renato Rodrigues Ribas, da 1.ª Cia. Mtr. do 1.° B. I. M. para a Cia. Mtr. do 13.° R. I.; desta para o Q. S., João Baptista Rangel e da 1.ª Cia. do 6.° B. C. para o Q. S. Durval de Magalhães Colho.

Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço do 2.° B. I. M. para o 3.° R. I., o ten. com. Antonio Joaquim Corrêa da Costa.

O CORREIO MILITAR

O encarregado do Correio Militar, em parte dada ao chefe do D. G. communicou-lhe em vista da deficiencia de pessoal e da quantidade crescente de correspondencias enviadas a frente de operações, passaram a fazer o serviço de plantão diariamente, a partir de 23 do corrente, os sgt. ajut. escrevente José Gregorio da Silva, o sgt. Oscar Rocha Valença e o 2.° Sebastião Peri Ferreira.

GESTO SYMPATHICO DE JORNALISTAS

Na reunião de hontem do "Grupo do Bodoque", sociedade de confraternização de jornalistas, escriptores e artistas, foi proposto pelo sr. Raphael Pinheiro que todos os presentes se dirigissem ao capitão Dulcidio E. Santo Cardoso, no sentido de ser obtida a liberdade do nosso collega sr. Mozart Lago.

Foi redigida uma nota subscripta pelos presentes e endereçada ao 4º delegado auxiliar.

ECOS DA VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO AO "FRONT"

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço a v. ex. e á sua illustre comitiva, em nome do destacamento e no meu proprio, a honrosa visita que houveram por bem fazer-nos em Queluz, bem como a lembrança que deixaram para os soldados que se batem com o governo em prol da ordem publica e felicidade do Brasil. Affectuosas saudações. P. C. em Queluz, ás 9 horas de 1-9-32. — Coronel Daltro Filho."

FORAM DESLIGADOS DO D. G.

Foram desligados de addidos ao D. G. o tenente-coronel Gentil Falcão, capitão Henrique Cunha, primeiros tenentes Romulo Fabrizzi e João da Costa Braga Junior, 1.° tenente commissionado Jardel Fabricio e 2.° tenente Francisco Camara Simões.

VAE PARA A ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra declarou que o 1.° tenente Eurico Costa Souza foi designado para o cargo de auxiliar de instructor de artilharia da Escola Militar.

VAE SERVIR NO EXERCITO SUL

O capitão Alcindo Nunes Pereira, que serviu como official de gabinete do ex-ministro general Leite de Castro, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra por ter sido mandado servir nas forças do general Waldomiro Lima.

O CORONEL PEDERNEIRAS ADDIDO AO D. G.

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra o tenente-coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, ex-commandante da Escola de Aviação Militar.

A INTERRUPÇAO DA INSTRUCÇAO NOS TIROS DE GUERRA

Devido a terem sido os respectivos instructores incorporados ás forças em operações, foi interrompida a instrucção militar nos Centros de Preparação de Reservistas existentes em Goyaz.

AS TRANSFERENCIAS NOS CORPOS DO R. G. DO SUL

O ministro da Guerra approvou o acto do commandante da 3.ª R. M. transferindo para o Q. S. os capitães João de Deus Pessoa Leal e Armando Nestor Cavalcanti, dos 3.° G A. Cav. e 12.° R. C. I., respectivamente, que servem no Estado Maior daquella Região.

UMA TRANSFERENCIA SEM EFFEITO

Ficou sem effeito a transferencia do 3.° sargento José de Moura Bertrand, da C. Ind. Adm. para a 1.ª C. E.

AS INSPECÇÕES DE SAUDE

Nas inspecções de saude a que foram submettidos pela Junta Militar de Saude, no H. C. E., foram julgados: no dia 26; o 1° tenente Antonio Diogo Lustosa, da Força Publica do Piauhy, precisar continuar hospitalizado, afim de ser observado em relação á allegação de 196; 2ºs tenentes Octavio Renault, do 3º R. I., a Junta aguardará para o seu parecer o resultado do exame de laboratorio solicitado; Eurico Monteiro, do 9º R. I., a Junta aguardará o pedido ao otologista para poder pronunciar-se a respeito; Golbery Couto e Silva, do 9º R. I., precisar continuar hospitalizado; no dia 28, tudo do corrente, o major João Damasceno Marques Dias, do 29º B. C., precisar continuar hospitalizado, afim de ser observado; 1º tenente Saul Fernandes Pons, do 9º R. I., a Junta aguardará o resultado do exame de laboratorio, a que se refere a

(Continua na 2ª pagina)

Reivindicações allemãs sobre igualdade de armamentos

No seu memorandum ao "Quai d'Orsay", o governo do Reich volta a insistir na necessidade da revisão dos tratados de paz. — O que diz o sr. Herriot. — Impressões dos circulos politicos de Londres

PARIS, 1 (U. T. B.) — O "Quai d'Orsay" recebeu do embaixador da França em Berlim, sr. Poncet, o texto integral da nota que lhe foi entregue pela "Wilhelmstrasse" e em que se expõem os pontos de vista allemães sobre o desarmamento.

Essa nota nada mais é do que a reiteração das declarações anteriormente feitas pela Allemanha, inclusive em Genebra, por occasião da reunião da Conferencia do Desarmamento. Nella, o governo allemão volta a insistir na necessidade de igualdade de seus armamentos com os da França, para o que se torna imperativa a revisão dos tratados de paz.

O texto da nota será objecto de exame na reunião de hoje do gabinete de ministros, sob a presidencia do sr. Herriot, que acaba de regressar de sua visita á ilha de Jersey. Embora o seu texto não seja conhecido, admitte-se que o documento em questão contém apenas um resumo dos argumentos com que a Allemanha vem pleiteando, desde Genebra e Lausanne, a paridade de seus armamentos com os das demais potencias européas. Assim sendo, elle só servirá para nortear conversações posteriores e não exigirá do governo francez nenhuma acção immediata.

OUTROS DETALHES SOBRE O DOCUMENTO

BERLIM, 1 (H.) — O ponto de vista allemão sobre o desarmamento e a questão da igualdade de direitos foi exposto na ultima segunda-feira pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Von Neurath, ao embaixador da França, sr. François-Poncet.

O documento entregue ao sr. Poncet não é mais do que uma exposição da these apresentada em Genebra pelos representantes do Reich

Nos meios bem informados assignala-se, a proposito, que a divisão em dez pontos, annunciada por alguns jornaes estrangeiros, não corresponde de maneira nenhuma ao texto do documento transmittido a Paris. O governo do Reich absteve-se escrupulosamente de entrar em questões de detalhes, como o fizera o ministro da Reichswehr, general Von Schleicher, e propoz simplesmente uma troca de vistas sobre os methodos de desarmamento moral e o principio da igualdade de direitos.

O resumo allemão não allude, por outro lado, directamente, ao facto de que, caso não obtivesse o reconhecimento dessa igualdade de direitos, o Reich não mais tomaria parte nos trabalhos de Genebra. Accentúa simplesmente que a troca de vistas pedida pela Allemanha visa precisamente proporcionar a possibilidade de participar dos referidos trabalhos.

Assegura-se, finalmente, que a chancellaria allemã deu conhecimento do seu ponto de vista a todas as potencias interessadas. As démarches especiaes em relação á França explicavam-se pelo facto de ser neste paiz que a these allemã encontrará menos comprehensão.

O SR. HERRIOT ACONSELHA CALMA

PARIS, 1 (H.) — Interrogado, depois da reunião do gabinete, sobre a nota allemã, o sr. Herriot se recusou a fazer qualquer declaração. O chefe do governo limitou-se a aconselhar sangue frio e calma emquanto se espera o resultado do exame minucioso que exige o referido documento.

A SURPRESA DOS CIRCULOS LONDRINOS

LONDRES, 1 (H.) — Os circulos politicos ficaram surpresos com a iniciativa tomada pelo governo do Reich a proposito do reconhecimento do direito á igualdade dos armamentos, visto que semelhante attitude não era prevista com tal precipitação.

A opinião geral julga prematuro e inopportuno o gesto da chancellaria allemã, mormente em vista da affirmação injustificada do Reich de que contava com a promessa de apoio do governo britannico.

Ao que annuncia o secretario do Foreing Office sir John Simon, assim que teve conhecimento da iniciativa de Berlim, fez chamar o encarregado de negocios da Allemanha ao qual manifestou a estranheza do governo britannico deante dos methodos adoptados pelo gabinete do Reich.

Accrescenta-se que o Foreing Office dirigiu simultaneamente á Wilhelmstrasse uma nota na qual frisa que nada permittia ao governo do Reich desde as reuniões de Lausane e de Genebra pretender prevalecer-se do assentimento do governo britannico para a attitude assumida no referente á reivindicação do principio do igualdade dos armamentos.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE VIENNNA

VIENNA, 1 (H.) — Commentando as recentes declarações do ministro da Reichswehr, general Von Schleicher, sobre a questão dos armamentos allemães, o jornal "Abend" observa textualmente:

"A victoria da reacção allemã começa, desde já, a levantar os mais arduos problemas internacionaes. Os srs. Von Papen e Von Schleicher não querem de maneira nenhuma o desarmamento. O que desejam é, antes, como haviam promettido, dar trabalho ás usinas Krupp, Mannesmann, Voegeler, Thyssen e ás demais empresas da industria pesada allemã. A industria bellica do Reich quer permissão para fabricar novamente artilharia pesada, carros de assalto e munições, assim como para construir navios de guerra."

O "Mittag Zeitung" declara, por sua vez: "Não está longe o dia da nova catastrophe que fará empallidecer todos os horrores da Guerra Mundial."

NOS JORNAES DE PARIS

PARIS, 1 (H.) — Os matutinos de hoje commentam longamente a nota entregue ao sr. François-Poncet, embaixador de França em Berlim, a respeito do pedido do governo do Reich de revisão do estatuto da Reichswehr.

O "Petit Parisien" escreve que não é a primeira vez que a Allemanha chama a attenção da França para os seus projectos de reorganização militar, repetida tanto em Genebra em abril do anno passado como em julho do anno corrente.

A terceira tentativa, accrescenta o jornal, está fadada ao mesmo destino em vista de ser mal escolhido o momento em face da evolução politica do Reich e das palavras ultimamente pronunciadas pelo ministro da Reichswehr.

SCIENTIFICADO O GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 1 (U. T. B.) — De accordo com o texto do Pacto Consultivo Europeu, o governo britannico foi scientificado do teôr da nota entregue em Berlim ao embaixador da França, e em que o Reich resume os pontos de vista em que se tem mantido desde as negociações de Genebra e de Lausanne, e cujo desenvolvimento tem sido acompanhado de perto pelo "Foreing Office". O governo britannico, como é natural, abstem-se de qualquer interferencia no assumpto, visto que se trata, no caso, apenas de uma das etapas naturaes do desenvolvimento das negociações franco-germanicas iniciadas em Genebra e intensificadas em Lausanne.

Onze e meio milhões de desempregados nos Estados Unidos

E AS CIFRAS TENDEM A SUBIR

NOVA YORK, 1 (H.) — O presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. Green, declarou que o numero dos desempregados não cessára, nos ultimos tempos, de augmentar nos Estados Unidos e elevava-se actualmente a 11.400.000.

O sr. Green accrescentou que, a seu vêr, o unico remedio para a situação estava na reducção das horas de trabalho.

Uma brihante concentração de aviadores em Londres

OS MOTIVOS DESSA REUNIÃO

LONDRES, 1 (U. T. B.) — Teve inicio hoje a grande concentração de aeroplanos da maioria das nações européas, sendo elevado o numero de machinas que aterrissaram hoje no aerodromo de Heston, pilotadas por aviadores e aviadoras de destaque em todo o continente.

Essa concentração tem por fim permittir aos pilotos inglezes retribuir aos seus collegas de outros paizes as innumeras gentilezas que delles receberam durante o anno em suas repetidas visitas ou passagens por seus portos ou suas capitaes.

Destaca-se entre os pilotos que chegaram o conhecido aviador polonez Conde Skorzewski, que voou duas mil milhas, desde seu paiz, para vir tomar parte na concentração aerea.

O numero de visitantes aereos que passarão a ser immediatamente hospedes dos aviadores britannicos, eleva-se a cincoenta.

Edificando sobre areia?

Por Helio LOBO

(Da Academia Brasileira de Letras)

HAYA, julho — A meio caminho entre Haya e Scheveningen eleva-se, severo nas suas linhas, o Palacio da Paz.

Doação generosa de André Carnegie, para casa das deliberações visando a concordia humana, elle offerece ao visitante, nas suas paredes, nas suas alfaias e nos seus jardins, a contribuição de quasi todos os paizes da terra. E' de quietação o ambiente interior, de placidez a vida em torno. E alheios ao trabalho silencioso, que alli se faz, inquirem entre si os touristas de verão a que vem todo aquelle constraste.

Das instituições que se abrigam sob seus tectos, — A Academia de Direito Internacional, a Côrte de Arbitramento, o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, — tem o ultimo a preferencia.

Os fins a que se propõe, as questões a que foi chamado a julgar, a novidade, sem duvida, ousada mas ainda fragil, de sua formação, tudo explica as attenções geraes, divididas entre as esperanças de uns e o sarcasmo de outros.

Para aquelles, o Tribunal é uma obra de realização lenta, susceptivel de enganos e desvios, mas capaz, através de um longo caminho nem sempre facil, de produzir tarefa fecunda.

Para estes, tudo constitue motivo de descrença, — a ficção, que se chamou politica, de sua formação, o numero elevado de seus membros, as despezas de sua manutenção, até os honorarios dos juizes.

E' das massas o julgamento summario, filho das apparencias, sobretudo quando se trata de coisa de apreciação difficil, technica por natureza e, pois, sem os appellos sentimentaes á imaginação collectiva.

Além disso, o Tribunal Permanente da Justiça Internacional padece, subsidiariamente, da crise de opinião por que passa a Sociedade das Nações.

Examinando, porém, no terreno dos factos, elle assignala um passo honesto para a frente, constituindo o primeiro ensaio concreto em favor da justiça entre os povos.

Essa justiça, embryonaria se quizerem, não havia podido constituir-se em corpo internacional organico, porque a tal se oppunham as susceptibilidades nacionaes, de gradação militar e politica diversa, bem como a desconfiança em torno do arbitramento obrigatorio.

O Tribunal Permanente a isso deu solução definitiva, preceituando, primeiro, a escolha dos juizes pela Sociedade das Nações, o que satisfaria aos grandes e pequenos (aquelles com maioria no Conselho e estes na Assembléa), e, depois, encontrando uma solução, não menos engenhosa, com a chamada clausula facultativa, para o obstaculo do arbitramento forçado.

Sabe-se que, em virtude de tal clausula (suggerida, no momento mais critico da organização do Tribunal, pelo representante brasileiro, senhor Raul Fernandes), qualquer paiz pode, a todo momento e de pleno direito, reconhecer, "vis-á-vis" de qualquer outro assumindo o mesmo compromisso, a jurisdicção obrigatoria numa ou em todas as questões relativas á interpretação de um tratado, a um ponto de direito internacional, a um facto que constituir violação de compromisso internacional ou ainda á natureza e extensão de reparação devida pela quebra desse compromisso.

Segundo um livro recente, aqui editado em lembrança da primeira decada de trabalhos ("Dix ans de juridiction internationale", 1922-1932, Leyden), 47 paizes já assignaram essa clausula, o que equivale, de facto, a 666 tratados bilateraes em favor do arbitramento compulsorio.

Na eleição dos juizes, por seu lado, o criterio predominante foi evitar, tanto quanto possivel, a origem official, escolhendo-se entre os grupos nacionaes instituidos pela Côrte Permanente que a Conferencia da Haya creou em 1899.

Esse vinculo de uma instituição á outra, não indica, aliás, identidade de organização.

Ninguem melhor do que Pereira da Silva (**"La Réforme de la Cour Permanente de Justice Internationale**, Paris, Sirey, 1931), caracterizou a separação entre as duas instituições: "Les tribunaux arbitraux, tantôt créés "ex-novo", tantôt composés "ad libitum" sur la liste d'arbitres de La Haye, mais toujours constitués "ad hoc", font face à un tribunal permanent, **antérieur aux litiges et supérieur aux litigants**".

Como consequencia natural, veiu o Tribunal Permanente de Justiça Internacional a abranger, em virtude de adhesão immediata ou posterior, toda a civilização.

Nelle estão os paizes creadores da Sociedade das Nações, os enumerados no Pacto da mesma, e, por ultimo (uma vez admittidas a Allemanha, a Hungria e o Mexico á Sociedade), a Georgia, o Afghanistan, a Cidade Livre de Dantzig, Mexico, San Marino, o Egypto, a Turquia, a U. R. S. S. Ausentes, mas com um juiz de sua nacionalidade, contam-se os Estados Unidos da America.

Qualquer que seja a decisão norte-americana, o Tribunal Permanente de Justiça Internacional está, assim, á disposição do mundo civilizado, inclusive os Estados Unidos da America.

A base da autoridade arbitral assenta, dessarte, no principio da sua universalidade.

A fórma permanente, até hoje conhecida, é outra garantia da sua existencia. Terceiro traço importante, só por accordo internacional se lhe póde alterar a organização, pois, além da approvação pela Sociedade das Nações, seus estatutos carecem da ratificação expressa dos Estados, razão pela qual ainda pende de execução a reforma votada em 1929.

Bem pode calcular-se, á vista do exposto, o engano dos que vinculam exaggeradamente o Tribunal á Sociedade. Se o mesmo deve a ella sua formação, não lhe está todavia subordinado em suas decisões.

Foi o que se accentuou quando da inauguração dos trabalhos, de modo expresso: "Un organe judiciaire international, entierement soustrait aux ingérences politiques et complètement indépendant, quant à ses décisions, de toute assemblée politique, est enfin constitué. Quoiqu'il doive son autorité à la Societé, ses arrêts ne sauraient en aucune maniere, être influencés ou revisés, soit par le Conseil, soit par l'Assemblée".

Nem a obra arbitral, em dez annos de jurisprudencia consecutiva, leva a outra conclusão.

Foram decisões juridicas, algumas de indiscutivel significação, e concorrendo todas, numa funcção cada vez mais relevante, para a formação de um direito internacional e sua codificação progressiva.

Se é certo que as decisões só são obrigativas para as parte, não parece menos verdadeiro que vão formando uma jurisprudencia que, escapando ás massas, interessa cada vez mais ás gentes letradas de cada paiz e á opinião internacional.

Para o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, appellaram, nesse periodo de tempo, — pequenos e grandes, — a Grã-Bretanha, a França, a Grecia, a Turquia, a Italia, a Suissa a Suecia o Brasil, a Bulgaria, a Belgica e a China.

Com dois lustros apenas de existencia, e tendo surgido logo depois do cataclysmo da guerra universal, em que se destruiram as hierarchias e se subverteram os valores materiaes e espirituaes, o Tribunal tem que pagar seu tributo ao ambiente em que nasceu e vae crescer.

Vê-se mesmo, do conjunto de duas decisões, a parte que vem tendo nelle a referida guerra.

Por muito tempo ainda, apezar de seus fins universaes, elle ha de ser assim, mais regional que geral; e seus arestos só pouco a pouco se libertarão do preconceito do vinculo nacional.

Homens eminentes o comporão sempre, treinados na lei, inspirados do intuito de bem servir. Porque descrer delles, se acaso aqui ou ali parece falar, remota e inconscientemente, máo grado a integridade individual de cada um, o appello da patria?

Se occasionalmente a justiça ordinaria póde tachar-se de parcial, não se segue dahi que deva supprimir-se.

Afinal de contas, a pratica tem confirmado plenamente a noção do magistrado internacional, tal qual o esperavam os estatutos: "Un corps de magistrats indépendants, diz o artigo 2.°, sans égard a leur nationalité, parmi les personnes de la plus haute consideration morale, et qui réunissent les conditions requises pour l'exercice, dans leurs pays respectifs, des plus hautes fonctions judiciaires, ou qui sont des jurisconsultes possédant une compétence notoire en matiere de droit international".

Se porventura nada póde fazer-se de aproveitavel dessa nata de summidades, a fina flor de cada paiz, é caso de descrer do direito entre os homens.

Estariamos construindo sobre areia.

Ha na organização do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, falhas visiveis, faceis, porém, de remediar com o tempo.

Assim, o julgamento de assumptos de significação precipuamente politica, apezar da fórma estrictamente juridica de apresentação, como o caso da "Anschluss", ou união aduaneira austro-allemã, que poz em tão grande fóco o Tribunal e não lhe augmentou o prestigio, por circumstancias a que foi extranho e dentro das quaes teve infelizmente que decidir.

Assim tambem o numero elevado dos juizes, quinze ao todo, tanto mais difficeis, ao parecer, de entendimento, quanto de affinidades espirituaes e juridicas differentes.

Mas póde o Tribunal funccionar com onze apenas, e quem nos dirá que, mais tarde, não se adoptará o recurso, já alvitrado, do trabalho em duas côrtes internas?

Talvez sete bastassem, pelo menos neste periodo de infancia da instituição, tanto mais quanto seria difficil contemplar em rigor e sem resentimentos, como determinam os estatutos, "todas as grandes formas de civilização e os principaes systemas juridicos do mundo".

Cumpre advertir, deste particular, que o protocollo de reforma, ainda em suspenso, e a modificação de emergencia, levada a effeito para remediar essa situação, procuraram melhorar notavelmente a condição dos juizes, mórmente quanto á independencia material, á feição profissional e ao caracter permanente, cada vez mais necessario.

Lembrou Maxime Leroy, no seu recente **La Société des Nations, Guerre ou Paix** (Paris, Pedone, 1932), a seducção que exerceu sobre Tocqueville a instituição da Côrte Suprema dos Estados Unidos da America "Lorsque l'huissier, escreveu o autor **De la Démocratie en Amérique**, s'avançant sur les degrés du Tribunal, vint à prononcer ces peu de mots: **L'Etat de New-York contre celui de l'Ohio**, on sent qu'on n'est point là dans l'enceinte d'une cour de justice ordinaire. Et quand on songe que l'un de ces plaideurs représente un million d'hommes, et l'autre, deux millions, on s'étonne de la responsabilité qui pèse sur les sept juges, dont l'arrêt doit réjouir ou attrister un si grand nombre de leurs concitoyens. Dans les mains des sept juges fédéraux, reposent incessamment la paix, la prospérité, l'existence de l'Union... Leur pouvoir est immense: mais c'est un pouvoir d'opinion. Ils sont tout-puissants tant que le peuple consent à obéir à la loi; ils ne peuvent rien dès qu'il la méprise."

Não foi, entretanto, pequena a desconfiança nacional a respeito dessa instituição, que aguardou, por longo tempo, de portas abertas, os litigantes. Homem de tomo houve, mesmo, que lhe recusou o mandato, deante de sua apparente insignificancia. E nada se compara, na historia do grande povo yankee, á obra desse tribunal. Foi talvez recordando taes antecedentes, em sua propria patria, que Theodoro Roosevelt propoz pôr em movimento, em 1902, a Côrte Permanente de Arbitramento, que durante cerca de dois annos tambem ficou inacti-

A situação

(Continuação da 1ª pag.)

papeleta; 2º tenente Manoel Antonio Ellias, do 9º R. I., precisar ficar hospitalizado e aspirante a official Durval da Silva Costa, do 9º R. I., precisar ficar hospitalizado por mais cinco dias, afim de completar o seu tratamento.

Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Saude, na D. S. G., no dia 29 do corrente, o capitão Alvaro Augusto de Frias Villar, foi julgado precisar de mais tres mezes para o seu tratamento, podendo viajar.

ESTIVERAM DE PERNOITE NO D. G.

Fizeram o serviço de pernoite, de hontem para hoje, no D. G., os seguintes officiaes, sargentos, soldados e civis: Gabinete: coronel Renato da Veiga Abreu, 1º tenente Constancio Deschamps Cavalcante Filho, 2º sargento Hello Barbosa Prat, soldados ordenanças Genesio Vieira dos Santos e João Salustiano da Silva, continuos José Baptista de Paiva e José Joaquim Sant'Anna; G. 2: capitão Ernesto Pereira Rodrigues, 3º sargento Palmerio Saldanha de Menezes e soldado ordenança Antonio Marcellino Lopes; G. 3: 1º tenente Hugo Cramer Ribeiro, 1º sargento Agenor Ferreira do Bomfim e Silva e soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva; G. 4: 1º tenente Ubirajara dos Santos Lima, 3º sargento Custodio de Freitas Madeira e soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz; G. 5: capitão Hercilio Bitting Campos, 2º sargento Antenor Chaves e soldado ordenança Aderson Fernandes; Contadoria: 2º tenente cont. com. Moacyr Siqueira Campos, 2º sargento Oscar Campos da Cunha e soldado ordenança Solidonio de Souza França; Portaria: 2º sargento photographo Manoel José da Silva.

VARIAS NOTAS MILITARES

Apresentaram-se: coronel Samuel da Silva Caldas, do 7º R. A. M.; tenentes-coroneis Euclides Pereira de Souza, do 3º R. A. M., por terem sido sorteados para um conselho de justiça.

— Entraram hontem nos serviços eventuaes do D. G., o capitão Horacio dos Santos e o 1º tenente Arold Ramos de Castro e hoje, o capitão Luiz de Simas Enéas.

— O chefe do D. G. concedeu permissão para permanecer nesta Capital, durante 10 dias, afim de ultimar seu tratamento, ao 1º tenente Léo Borges Fortes, da 2ª B. do 6º G. A. C.

APRESENTARAM-SE AO D. G.:

Apresentaram-se ao D. G.: Capitães: Alcindo Nunes Pereira, de I., por ter de seguir para a frente do Destacamento do Exercito do Sul, a serviço do E. M. E.; Carlos Menna Barreto, do 8º R. C. I., por ter vindo de Faxina, por ordem superior; dr. José Hortencio Cabral, medico, por ter de recolher-se á 4ª D. I. 14, e dr. Adolpho Calvet Velloso, medico, do 1º R. I., por ter vindo do 1º D. I. e ficado á disposição do D. S. G.; primeiros tenentes: José Affonso Travassos Souto, do Destacamento do coronel Rabello, por regressar a Uberaba, de onde veiu a serviço; João de Couto Ramos, do R. E., por ter passado a addido a este D. G., por estar em gozo de licença para tratamento de saude; Eraglio de Cerqueira Leite, da E. M. P., por ter seguido para Rezende; Sildio Porto Dias, da E. M. P., por ter vindo a serviço do Destacamento João Alberto; Augusto Sergio Ferreira da Silva, do G. E., por ter vindo a serviço de Paraty; José Sampaio Xavier, cont., do 23º B. C., por ter de seguir para Queluz a reunir-se ao seu batalhão, de onde veiu a serviço; Camarinho Bricio de Vasconcellos, do IV B. C., por ter vindo de Curityba acompanhando um official preso e ter de regressar; Eurico Costa Souza, do Q. S., por ter sido nomeado instructor da E. M.; Ely Pratas Ferreira, do 9º R. C. I., por ter vindo de Faxina, por ordem do ministro; e Ely Fernandes Souza, por ter vindo a serviço; segundos tenentes: Christiano Alves Pinto Filho, com., do 5º R. I., por ter obtido permissão para permanecer mais 48 horas nesta Capital Julio Pereira de Souza, do 5º G. A. Cav., por ter vindo a serviço e ter de regressar a Jacarézinho, e Francisco Gonçalves de Araujo, com., do 23º B. C., por ter de regressar ao seu batalhão, de onde veiu a serviço.

A CLASSIFICAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA NO ALMANACK

Em solução ao pedido do chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar ao do Estado Maior do Exercito, sobre o criterio adoptado pela 6ª Divisão do D. G., na classificação dos officiaes da 1ª classe da reserva no Almanak, a serviço, que por não terem officiaes da reserva para o triennio de 1933-1935, o ministro declarou que esses officiaes devem ser classificados na reserva, de accordo com o art. 29 do Regulamento n. 68, até que os trabalhos de preparação da mobilização permittam ao Estado Maior do Exercito organizar instrucções para a mobilização das Regiões e Circumscripções Militares.

A 1.ª DIVISÃO NAVAL REGRESSOU A' GUANABARA

Commandada pelo capitão de mar e guerra Americo dos Reis, regressou, hontem, á Guanabara, a 1ª Divisão Naval, que vem de ser substituida no serviço da costa paulista.

E' capitanea dessa divisão o cruzador "Rio Grande do Sul".

va. Nem sombra de ironia ha nesta evocação, porque o vasto e admiravel monumento no Palacio da Paz, deve-se a causas triviaes, de que, não tempo fará desapparecer. Ella, que a quem tal coube as fraquezas e contingencias, não ha lugar, sempre para as mesmas humanas, seguramente não Tribunal sera seguidas. E a autoridade do Tribunal Permanente de Justiça Internacional será da ideia de nacionalidade. "A mais que, desde — "a hã uma força que vale a da, que se dirá". Tocqueville, usa o inventado á historia, o padre hollandez, que, amigo do creu não havia, como o menos celebre, Hugo de Grotius, "aquelle poder que é immenso, porém que depende do governo dos povos e dos senhores de cidades."

O commandante Americo dos Reis, á tarde, apresentou-se ás autoridades navaes.

UMA EMBARCAÇÃO CARREGADA DE CARVÃO APRISIONADA ENTRE CANANÉA E SANTOS

O commandante da 2.ª Divisão Naval, encarregada do patrulhamento da costa de S. Paulo, communicou, hontem, ao ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, que foi aprisionada por aquella Divisão, entre Santos e Cananéa, uma embarcação, conduzindo grande carregamento de carvão destinado ao porto paulista.

Submettido a interrogatorio, o commandante do barco aprisionado prestou declarações que convenceram ás autoridades navaes de que outros barcos, conduzindo igualmente carvão, haviam tentado atracar em Santos.

UM CONTINGENTE BAHIANO NO "RUY BARBOSA"

O paquete "Ruy Barbosa" que, hontem, chegou á Guanabara, procedente de portos europeus, trouxe da capital bahiana mais um contingente, commandado pelo 1.º tenente Paulo Cordeiro.

Aggregado a esse contingente veiu tambem um pelotão academico, do qual faz parte o joven Juarez Amaral, filho do dr. Attila Amaral, presidente do Club 3 de Outubro da Bahia.

NOTICIAS DE UM BATALHÃO CEARENSE

O sub-commandante do Batalhão Provisorio do Ceará, que se encontra em Barra Mansa, dirigiu ao capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal naquelle Estado nordestino, o seguinte telegramma:

"Barra Mansa, 29 — Interventor federal Ceará — Boletim Informativo n. 5 — O batalhão segue para o "front", tendo baldeado de trem aqui. A direcção geral é Ouro Fino. A tropa goza saude e conserva animação. Hontem, á noite, domingo, a tropa passou pela Avenida manifestou publicamente ser animada, consciente e insensivel á pequenina dos boateiros e amar o Ceará. Ficou grippado no Rio o sargento Carlos Ehric, que seguirá opportunamente. Saudações. — Ary Corrêa, sub-commandante."

IDENTIFICAÇÃO DE BOATEIROS NO PARANÁ'

CURITYBA, 31 (Do correspondente) — No Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná vem de ser affixado o seguinte edital:

"O chefe de policia interino, faz saber, pelo presente edital, que serão identificados como sublevadores da ordem publica, aquelles que forem presos, a partir desta data, por serem boateiros reincidentes. — (A.) Abranches S. Guimarães, chefe de policia interino."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Esteve, hontem á tarde, no Ministerio da Viação, em visita de despedida ao respectivo titular, dr. José Americo, o general Góes Monteiro, commandante do Exercito de Leste, acompanhado de officiaes do seu estado maior.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

ÉCOS DO DISCURSO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Ainda a proposito do seu discurso pronunciado ao microphone do Radio Club do Brasil, o ministro José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

"Faxina, 27 — Na occasião da sua chegada, foi impossivel abraçal-o por varias circumstancias de momento. Aproveito ligeira folga para cumprimental-o pelas patrioticas palavras que chegaram até aqui. — (a.) Djalma Petit."

"Piancó (Estado da Parahyba, 30—Congratulo-me vosso brilhante discurso proferido sobre movimento paulista, documento alto valor pela sinceridade conceitos, pois calará espiritos embora exaltados rebeldes. Praza céos actuação patriotica desinteressada vossencia consiga pacificação congraçamento familia brasileira extremada luta inglória por tresloucados patriotas. Saudações respeitosas. — (a.) Joaquim Florencio Alencar, advogado."

OS TRANSPORTES NA REDE PARANA'-SANTA CATHARINA

Do superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, o ministro José Americo recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CURYTIBA, 31 — Temos hoje vinte trens militares em movimento na rêde. As forças parahybanas devem chegar hoje á tarde em Faxina. Os serviços continuam a marchar regularmente. Attenciosas saudações. — Junqueira Ayres".

O VENCIMENTO DE COUPONS DA COMPANHIA MOGYANA

LONDRES, 1 (H.) — O London and South America Bank, encarregado do serviço da emissão de 5 °|° de 1911 da Companhia Mogyana, e o British Bank of South America, que tem o mesmo encargo para a emissão de 5 °|° de 1914 da referida empresa ferroviaria, annunciam que devido á interrupção das communicações com S. Paulo não receberam nenhum aviso da desta em moeda brasileira que a Mogyana deveria ter feito o deposito que seria destinado a servir de garantia aos coupons vencidos nesta data.

OS PASSAPORTES NA CENTRAL DO BRASIL

Por solicitação do tenente coronel chefe de policia das regiões occupadas pelas tropas do Exercito de Leste, o director militar da Central do Brasil, capitão Lima Camara, recommendou á chefia do trafego que expedisse circular determinando aos conductores de trens que picotem os passaportes dos viajantes no acto da picotagem de bilhetes em suas revistas.

PARADAS DE TRENS

Para facilitar a locomoção de viajantes determinou o director militar da Central do Brasil que os trens mixtos façam paradas mesmo nas estações onde os horarios não marquem desde que tenham passageiros a desembarcar.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem foi o seguinte: entrado em Mendes, procedente de Calafate, um especial com 322 rezes.

Estão pedidos 4 trens especiaes por Bemfica, Barra Mansa, Lafayette, Bello Horizonte.

DEPRESSÃO DAS RENDAS DA CENTRAL DO BRASIL

A arrecadação de rendas da Central do Brasil tem decrescido muito no actual exercicio. Para se avaliar a depressão organizamos um ligeiro apanhado entre os ultimos dez dias do mez de agosto, e igual periodo do anno de 1931.

De 22 a 31 de agosto do corrente anno a renda arrecadada pelas estações da Central do Brasil foi de 3.056:769$900. Em igual periodo de 1931, a renda attingiu a 4.687:173$960. O decrescimo verificado sobre a arrecadação do anno corrente, eleva-se a 2.143:804$860, que se representa a quasi 50 °|°.

A' DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS DE LESTE

O escrevente da Central do Brasil, Pedro Laureano Cotrim, academico de medicina, foi posto á disposição do C. S. das Forças de Leste para servir como interno nos hospitaes de sangue.

CREADA, NA BAHIA, MAIS UMA COLUMNA PARA DEFENDER O GOVERNO

BAHIA, 1 (U.)—O "Diario Official" publica o seguinte telegramma recebido pelo interventor Juracy Magalhães:

"Castro Alves, 28 — A columna sob minha direcção technica construindo estradas, sem perda tempo está fazendo colheita cereaes no grande campo agricola que foi fomentado pela mesma. Parte da columna é composta de voluntarios e reservists, fardados de kaki de campanha. Aguardamos ordem cap. Facó, afim ajudar consolidar revolução gloriosa outubro pelas armas e obras. Apesar estar distante, não fujo compromisso com meus chefes e companheiros armas, cujos nomes delles e da patria estão em meu peito, fraco e humilde, mas sincero. Lembranças.—(a.) Pontual."

A SITUAÇÃO DO THESOUREIRO DA DELEGACIA FISCAL DE BELE'M

BELE'M, 1 (U.) — O delegado fiscal do Estado, scientificado de que o Thesoureiro daquella repartição, Oswaldo Ribas, se incorporára, durante as férias que lhe haviam sido concedidas, ás forças que operaram contra o forte de Obidos, baixou uma portaria considerando-o em serviço effectivo no referido periodo e elogiando a discreção com que serviu ao governo e a sinceridade de suas convicções.

UM JORNALISTA PARAENSE ALISTA-SE PARA COMBATER

BELE'M, 1 (U.) — O jornalista Alcindo Cacela, redactor principal do "Estado do Pará", apresentou-se ao interventor Magalhães Barata para alistar-se nas tropas que seguirão para a frente de operações.

A CAMPANHA EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS SOLDADOS CAPICHABAS

VICTORIA, 1 (União) — Prosegue com grande animação a campanha a favor das familias dos soldados capichabas que se encontram na frente de operações. Diariamente a commissão promotora desse movimento recebe donativos valiosos que são distribuidos ás familias aqui residentes.

DE REGRESSO AO PARANA' O MAJOR ALFREDO FERREIRA DA COSTA

CURITYBA, 1 (União) — Procedente da frente de Guapiara, chegou a esta Capital, o major Alfredo Ferreira da Costa, que veio a serviço da columna Plaisant.

Informações dos ESTADOS

MINAS GERAES

UM LIVRO DO SR. MARIO CASASANTA

BELLO HORIZONTE, 1 (União) — O dr. Mario Casasanta, director da Imprensa Official, acaba de escrever um livro, a que deu o titulo "As razões de Minas". O prefacio desse livro, escripto pelo sr. Gustavo Capanema, será hoje divulgado pelo radio.

RIO GRANDE DO SUL

FUNDA-SE O SYNDICATO DAS COSTUREIRAS

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Está annunciada para hoje, no Theatro Apollo, uma grande reunião de costureiras para tratar da fundação do Syndicato da classe.

AS OBRAS NA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 1 (União) — A Companhia Carris Porto Alegrense iniciou hontem a collocação dos trilhos na nova Avenida Borges de Medeiros, no trecho comprehendido entre as ruas Demetrio Ribeiro e Fernando Machado. De accordo com o plano elaborado pela Prefeitura Municipal, em combinação com aquella Companhia, logo que as obras da grande avenida estiverem concluidas serão por ella desviadas varias linhas de bondes que servem á cidade baixa, o que servirá para reduzir sensivelmente as distancias e descongestionar alguns pontos da cidade onde o trafego hoje é intenso.

NOVA REMESSA DE CARNE

PORTO ALEGRE, 1 (União) — O vapor "Itanagé", cuja partida está annunciada para hoje, leva para o Rio a segunda remessa de carne, no total de 17.820 kilos. Amanhã, pelo vapor "Araçatuba", seguirão mais 22.880 kilos, sendo os embarques feitos pelo sr. Severino Lessa.

INCENDIO EM CAXIAS

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Noticias procedentes de Caxias informam ter occorrido ali, hontem, violento incendio, que destruiu tres predios localizados na rua Julio de Castilhos. O fogo teve inicio ás 22 horas nas officinas mecanicas da Casa Bergman, propagando-se rapidamente ás casas vizinhas. A acção energica do Corpo de Bombeiros evitou que fossem destruidos mais seis predios do quarteirão em que estavam localizadas as officinas sinistradas. Os prejuizos estão avaliados em trezentos contos.

Para fortalecer a influencia sul-americana no concerto mundial

AS SUGGESTÕES DO CHANCELLER CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Fallando á agencia Havas o sr. Luiz Barriga, ministro das Relações Exteriores declarou que os paizes sul-americanos deveriam unir-se para organizar uma frente unica em face da crise mundial e estreitar os laços que já os unem. Desse modo poderia ser fortalecida a influencia continental. O ministro Luiz Barriga accrescentou que era integralmente pacifista e que não desejava pensar na hypothese de guerras pois se sabia como estas se iniciavam mas não se podiam prever as complicações que dellas resultavam.

BAHIA

ANIMADO O MERCADO DE CACA'O

BAHIA, 1 (União) — Esteve muito animado o mercado de cacáo, hontem, nesta praça. Foram as seguintes as cotações para os negocios realizados: typo superior, 16$000 — bom, 14$300 — regular, 13$500.

APOIO AO INTERVENTOR

BAHIA, 1 (União) — Diversas associações operarias enviaram um memorial ao interventor Juracy Magalhães, hypothecando-lhe apoio na defesa dos ideaes revolucionarios de 1930.

FOI INAUGURADA A ESTRADA DE RODAGEM DE PATUMUTE'

BAHIA, 1 (União) — Communicam de Varzea da Emma que foi inaugurada uma estrada de rodagem entre aquella cidade e Patumuté.

FOI LANÇADO A' AGUA O VAPOR "COSTA PEREIRA"

BAHIA, 1 (União) — O interventor Juracy Magalhães recebeu um telegramma do dr. Nelson Xavier, superintendente da Viação São Francisco communicando que, no dia 26 do mez passado, foi lançado á agua o vapor "Costa Pereira", antigo "Pirapóra", após completos reparos, procedidos em 90 dias, no casco, no convés e em todas as demais dependencias.

E accresenta o telegramma: "A referida unidade, que foi dotada de installações sanitarias, agua corrente e filto, ficando no plano das melhores que fazem o serviço no rio S. Francisco — tem vantagem no typo de construcção e viaja durante o estio. Graças a Deus a frota da Viação está quasi totalmente restaurada, faltando apenas uma unidade carente de reforma".

S. SALVADOR, 31 (Do correspondente) — Foi publicada a portaria do secretario de policia revogando o contrato celebrado com o dr. Jayme Junqueira Ayres para exercer as funcções de professor de Noções de Policia Judiciaria e Legislação Penal na Guarda Civil.

UM CONTRATO REVOGADO PARA O SANEAMENTO DA CAPITAL

Foi revigorado no corrente exercicio o saldo de 1.985:337$860, do credito aberto pelo decreto n. 6.590 de 20 de novembro de 1929, para o custeio das desapropriações das bacias hydraulicas dos rios do Cobre e Joannes e acquisição de material para o saneamento e abastecimento dagua á capital.

CREDITOS ABERTOS

Foram abertos os seguintes creditos especiaes: de 7:206$961, para pagamento dos vencimentos do bacharel Alberico Pereira Braga, reintegrado no cargo de director da secretaria da Camara.

ORGANIZAÇÃO DE UM BATALHÃO DE RESERVA

Continua em organização o batalhão de reserva do 19º B. C., que, no invés de 69º Batalhão de Caçadores (2º escalião). A sua constituição, embora de emergencia, já apresenta um caracter satisfatorio. Actualmente, o seu pessoal tem o seguinte distinctivo: na parte frontal do gorro sem pala, do capacete de campanha ou do bonet, tem um circulo de flanella azul, sobre o qual é collocada a trompa de caça. Sob o commando do capitão Edgard Cordeiro, tem, no sub-commando, o 2º tenente Genaro Baptista de Oliveira; nos commandos das 1ª e 2ª Cias., estão os segundos tenentes José Ernesto da Rocha e Dyonisio Gonçalves Martins. E' almoxarife-pagador o 2º tenente Francisco Rezende da Silva. Na Formação Sanitaria (serviços medicos) está o 2º tenente estagiario dr. Olympio Guimarães. Os sargentos do Q. I. fazem os diversos serviços, na seguinte distribuição: sargento-ajudante, o 1º sargento Manoel do Carmo Andrade; aprovisionador, 1º sargento Meniardo Silva; archivista, 1º sargento Edgard de Araujo Lima; contador, 1º sargento José Joaquim Saback; sargenteantes do P. E., da 1ª e da 2ª Cias., respectivamente, os primeiros sargentos Denizarth Serôa da Motta, José de Carvalho Barbosa Lima e Manoel Olegario da Silva; instructores geraes, primeiros sargentos Leopoldo Costa, René Chamusca e B. sargento, João Moraes. Serve ainda, na 2ª o 3º sargento Leandro Ferreira de Jesus.

OFFICIAES QUE VOLTAM A CURITYBA

CURITYBA, 1 (União) — Encontram-se ha dias nesta Capital os officiaes aviadores capitão Level e tenentes França e Cavalcanti, que servem no destacamento do general Waldomiro Lima.

OFFICIAES COMMISSIONADOS NA POLICIA CEARENSE

FORTALEZA, 1 (União) — Foram commissionados, no posto de 1.º tenente do Corpo de Segurança, para servir nas forças provisorias, os medicos drs. José Lins, Deoclecio Lima e Fernando Leite e, no posto de 2.º tenente, o sargento-alumno João Antonio e o sr. Raymundo Nonato.

O COMMANDO DO 2.º BATALHÃO PROVISORIO DO CEARA'

FORTALEZA, 1 (União) — Por decreto de hontem, foi designado o tenente-coronel do Corpo de Segurança Publica do Estado, Heitor Cabral, para commandar o 2.º batalhão provisorio, creado ultimamente e que deverá embarcar para o sul dentro de poucos dias.

UM OFFICIAL MEDICO QUE REGRESSA AO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1 (União) — Encontra-se nesta capital o dr. Mario Tavares, medico do 2.º batalhão da Força Publica do Estado, que se acha na zona de operações.

O NOVO COMMANDANTE DO 5.º CORPO DE RESERVA DA BRIGADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 1 (União) — O interventor federal, general Flores da Cunha, nomeou para commandar o 5.º corpo de reserva da Brigada Militar do Estado, organizado em Rio Pardo, o major refor-

(Continua na 14ª pagina)

PARÁ

PELA PACIFICAÇÃO DO PAIZ

BELEM, 1 (União) — Em todos os arrabaldes desta capital estão sendo realizadas romarias nocturnas em favor da pacificação do paiz. Na cidade de João Pessôa, o presidente do Gremio Recreativo local suspendeu as festas daquella sociedade emquanto durar o movimento revolucionario, com excepção das que tiverem significação humanitaria, e estas mesmas despidas de solemnidade.

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

BELEM, (Pará) 1 (União) — O medico dr. Carlos Bezerra está elaborando o Regulamento do Hospital de Prompto Soccorro, que se deve inaugurar no proximo dia 7, com uma secção de assistencia publica para os arrabaldes da cidade.

PERNAMBUCO

INCINERAÇÃO DE LIXO

RECIFE, 1 (União) — Foi inaugurado, hontem, com solemnidade, o primeiro forno districtal para incineração de lixo, localizado no bairro Afogados. Estiveram presentes o prefeito da capital e outras autoridades.

ESPIRITO SANTO

O ATTENTADO CONTRA O SR. ANTONIO VIVACQUA

VICTORIA, 1 (União) — Causou grande impressão nesta capital o attentado de que foi victima, em Cachoeiro do Itapemirim, o sr. Antonio Vivacqua, pae do dr. Attilio Vivacqua, que foi secretario da Instrucção, no governo do sr. Aristeu de Aguiar.

O industrial Vivacqua achava-se no jardim de sua residencia, quando foi atacado a tiros, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, sem que, até agora, apesar dos esforços das autoridades policiaes, tenha sido descoberto o assassino.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

FOI ELEITA, HONTEM, A NOVA DIRECTORIA, CABENDO A PRESIDENCIA AO SR. GUSTAVO BARROSO

O sr. Gustavo Barroso na presidencia da Academia

Estava na ordem do dia da sessão de hontem da Academia Brasileira de Letras a eleição de sua directoria.

Devido á dissenção aberta no seio daquella corporação, que determinou a renuncia de seu presidente, dr. Fernando Magalhães, e por solidariedade a este, a da mesa, o "Petit Trianon" teve hontem uma tarde agitada. Jornalistas, photographos e literatos aguardavam, com curiosidade, o resultado da eleição.

A sessão foi secreta, presidida pelo sr. Gustavo Barroso, com a presença dos seguintes academicos: Humberto de Campos, Constancio Alves, Olegario Marianno, Afranio Peixoto, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto, Augusto de Lima, Ramiz Galvão, Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Alcides Maya, Felinto de Almeida, Aloyzio de Castro, Antonio Austregesilo, Laudelino Freire, Affonso Celso, Fernando Magalhães, Ataulpho de Paiva, Felix Pacheco, Rodrigo Octavio, Roquette Pinto, Adelmar Tavares e Claudio de Souza.

Ao ser annunciada a eleição, o sr. Afranio Peixoto tomou a palavra e fez um appello ao sr. Fernando Magalhães para que consentisse no suffragio de seu nome, afim de que a Academia pudesse mais uma vez manifestar a sua confiança no presidente demissionario, reconduzindo-o ao seu posto.

O sr. Fernando Magalhães agradeceu e declarou que o seu proposito, em manter a renuncia, era irrevogavel e por isso não poderia ser candidato.

Voltando á tribuna, o sr. Afranio Peixoto pediu então ao sr. Fernando Magalhães que appellasse para os seus collegas de directoria afim de que consentissem em ser votados.

O sr. Fernando Magalhães concordando, transmittiu o appello aos seus collegas, sendo unanimemente attendido.

Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: presidente, Gustavo Barroso; secretario geral, Olegario Marianno; 1.º secretario, Adelmar Tavares; 2.º secretario, Antonio Austregesilo; thesoureiro, Luiz Carlos.

O sr. Gustavo Barroso alcançou 13 votos, contra 10 dados ao sr. Fernando Magalhães, não obstante as suas declarações de não ser candidato.

O successor do cardeal van Rossum

SERA' PROVAVELMENTE MONSENHOR SALOTTI

CIDADE DO VATICANO, 1 — (H.) — Os meios religiosos informam que o successor do cardeal Van Rossum, no cargo de prefeito da missão de Propaganda da Fé, será provavelmente monsenhor Salotti, arcebispo titular de Philippopolis, secretario actual da Congregação.

Accrescenta-se que monsenhor Salotti será nomeado provisoriamente pro-prefeito da missão até á sua elevação ao cardinalato, visto que á prefeitura somente póde ser elevado um purpurado.

O sr. De Valera comparecerá á proxima reunião da Liga das Nações

LONDRES, 1 (H.) — Os jornaes noticiam que o sr. de Valera, chefe do governo do Estado Livre da Irlanda, comparecerá pessoalmente á reunião do proximo conselho da Sociedade das Nações.

A ASSISTENCIA AOS FLAGELLADOS DE PERNAMBUCO

Ainda as accusações infundadas do interventor Lima Cavalcanti

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"O interventor de Pernambuco mandou transcrever, na imprensa desta capital, uma "nota official", em que procura contestar dados publicados por este ministerio. O sr. José Americo tem o proposito de não descambar para o terreno pessoal, no deploravel incidente provocado pelo interventor Carlos de Lima Cavalcanti; mas não seria digno das responsabilidades que exerce, se deixasse de esclarecer qualquer suspeita suscitada, seja de quem fôr, contra o criterio que vem mantendo no ministerio a seu cargo.

Estranha o interventor de Pernambuco que, no quadro anteriormente divulgado, para mostrar que aquelle Estado foi dos mais favorecidos na distribuição das verbas destinadas á assistencia aos flagellados, figurem as quotas mandadas applicar directamente pelo ministro da Viação. Ignora elle que a abertura dos creditos autorizava esses auxilios aos Estados, a par das despesas normaes com as obras em andamento. Se Pernambuco não estava ainda incluido nesse plano de serviços, era natural que os mesmos recursos fossem applicados nas construcções iniciadas no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Parahyba, de accordo com os estudos já concluidos. E, se os governos anteriores haviam recusado áquelle Estado um concurso devido á precariedade de suas condições naturaes, a culpa foi, em grande parte, do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que, em seu jornal "Diario da Manhã", contestava que Pernambuco estivesse enquadrado na área da secca e soffresse os effeitos desse flagello.

Pergunta o sr. Carlos de Lima Cavalcanti: "Por que occultou a distribuição dos creditos restantes, que deveriam perfazer a somma de 89 mil contos?" E accrescenta: "E' estranhavel que sómente lhe competisse a distribuição de 12 mil, ficando os restantes 7 mil a cargo dos Inspectores de Seccas."

Como já ficou esclarecido, o sr. José Americo só mandou distribuir directamente os auxilios destinados aos Estados; a maior parte dos creditos fica á disposição do Inspector de Seccas, para o custeio das obras. Se o sr. Carlos de Lima Cavalcanti quer saber a quanto monta essa importancia, a Inspectoria lhe fornecerá todos os dados.

O que se póde assegurar é que ella não tem sido applicada irregularmente. No ambiente de prevenções do Nordéste contra a Inspectoria de Seccas, em virtude de precedentes suspeitos, só surgiu, até agora, uma denuncia, que foi dada pelo secretario de Obras Publicas de Pernambuco, engenheiro João Cleophas, relativamente ao preço dos materiaes, e desfeita, immediatamente, por syndicancias procedidas, inclusive as solicitadas, em caracter reservado, aos interventores do Ceará e da Parahyba. O Ministerio da Viação tem sido tão vigilante a esse respeito que mandou abolir o proprio regime de empreitadas, sujeito a abusos e explorações, o qual foi adoptado pelo governo de Pernambuco para a construcção do açude "Sacco", custeado, em grande parte, em cooperação com a Inspectoria de Seccas. Aliás, essa obra vinha sendo omittida na relação dos auxilios do mesmo ministerio áquelle Estado.

Demais, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti não computou como já distribuidos creditos abertos para despesas até o mez de novembro.

Adeanta a nota do governo de Pernambuco: "Desviou-se, depois, o ministro José Americo de Almeida, do assumpto, para affirmar que destinou a Pernambuco 2.292:953$ para a construcção dos ramaes ferroviarios de Alagôa de Baixo e Bom Jardim. A generosidade do ministro consistiu em applicar nos serviços de Pernambuco, parte de um credito destinado, exclusivamente, ao prolongamento das linhas ferroviarias da Great Western e aberto em governo anterior ao actual."

E' tudo falso. Esses creditos foram abertos pelos decretos numeros 20.203, de 16 de maio de 1931, e 21.038, de 12 de fevereiro de 1932.

A proposito de sua abertura, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do sr. Carlos de Lima Cavalcanti:

"Informado abertura credito serviços Great Western, quero expressar meus vivos agradecimentos vossencia pelo interesse que tomou pelo assumpto, amparando, assim, interesses Pernambuco que vê no ministro nortista o brilhante defensor da grande região até antes do movimento de outubro relegada ao esquecimento pelo governo central. Saudações cordiaes — Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal pernambucano."

Esses recursos foram applicados, em grande parte, na construcção de dois ramaes em Pernambuco, como poderiam ter sido, inteiramente, destinados ao prolongamento de Palmeira dos Indios, muito mais vantajoso para a rêde ferroviaria do Brasil.

Remata o sr. Carlos de Lima: "Repete que deixou de vir ao interior de Pernambuco, na sua excursão ao norte, porque o sr. Lima Cavalcanti foi ao seu encontro em João Pessôa. Pura fantasia."

Está o interventor de Pernambuco desiembrado de que o seu jornal "Diario da Manhã", publicara, em "manchette", o telegramma em que o sr. José Americo annunciara essa viagem, para tomar "uma serie de providencias opportunas". E parece desconhecer que o piloto do "Savoia Marchetti", que estava avisado da escala no Recife e sabe porque ella não se realizou, é sobrevivente do desastre da Bahia.

Ainda se esclareceu com o relatorio do engenheiro Pereira de Miranda que o auxilio entregue ao governo de pernambuco, em virtude do pagamento de contas atrazadas do Estado na importancia de..... 296:852$700, relativa ao periodo de 12 a 30 de junho, se eleva a....... 1.771:852$700, sendo, portanto, superior á quota dada a todos os outros Estados com excepção do Ceará. Infelizmente, porém, esse auxilio, que tem tido proveitosa applicação nos demais Estados, foi malbaratado em estradas technicamente condemnadas e açudes de parêdes de massapê, que se inutilizariam ás primeiras chuvas. E, conforme expõe o mesmo relatorio, a verba vinha sendo consumida em elevadas remunerações do pessoal administrativo, com prejuizo dos flagellados que recebiam um salario mesquinho, inferior ao fixado pela Inspectoria de Sêccas.

E', assim, que o sr. Carlos de Lima se arvora em patrono das victimas do flagello.

Afinal, para mostrar a sua isenção e, principalmente, o seu interesse em bem servir a Pernambuco, o sr. José Americo mandou apurar, directamente, as accusações formuladas pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti contra o Ministerio da Viação e a Inspectoria de Sêccas, por um engenheiro estranho a esse departamento e acatado pela sua grande severidade de caracter.

E, ainda hontem, recebeu delle a seguinte informação, procedente do sertão pernambucano, sobre o estado dos serviços:

"Cabrobó, 30 — Impressão geral bôa até presente momento. Saudações — Eudoro Lemos."

A provavel conversão da divida publica franceza

PARIS, 1 (U. T. B.) — Tudo indica que a França seguirá o exemplo da Inglaterra e operará muito em breve a conversão de sua divida publica, num total de cerca de 779 bilhões de francos.

Actualmente, os titulos dessa divida rendem juros entre 6 e 7 por cento, e acredita-se que a conversão reduzil-os-á a 4 1|2 %.

A data da conversão e outros detalhes serão discutidos amanhã, em sessão do gabinete, sob a presidencia do sr. Herriot, é esperado que o Congresso será convocado extraordinariamente para os dias 16 e 17 deste mez, para approvar a legislação necessaria á execução desse plano.

Visitas a O JORNAL

ESTEVE EM NOSSA REDACÇÃO O DR. KARL VOSSLER

Em visita ao O JORNAL, esteve hontem o dr. Karl Vossler, professor da Universidade de Munich e estudioso da obra de Goethe, a grande affirmação da mentalidade intellectual allemã.

O dr. Karl Vossler, que já proferiu interessantes conferencias allusivas ao centenario de Goethe, nos principaes centros europeus, vae encerrar as commemorações da Pró Arte no Brasil. Nesse sentido fará uma conferencia sobre a personalidade lyrica do genio de Weimar, na séde da referida sociedade de aperfeiçoamento e cultura, além de outras que a referida sociedade realizará entre nós.

Manteve o illustre mestre allemão alguns minutos de cordialidade com O JORNAL, fazendo-se acompanhar em sua visita do botanico dr. Philipp Freiherr von Luetzelburg.

UM INTERPRETE AMAVEL DA MUSICA ARGENTINA

Depois de ter sido applaudido entre nós como um perfeito interprete da musica argentina, ninguem desconhece mais na cidade o nome de Alberto Vila.

Nós o conheciamos tambem, mas nem por isso deixou de ser agradavel para O JORNAL a visita que hontem recebeu do amavel cantador de tangos e rancheras consagrado em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

O sr. Alberto Vila visitou-nos em companhia dos srs. Mario Reis apreciada voz que tanto embelleza as canções regionaes do paiz; Bento Gonçalves, o "speaker" humorista que tem apresentado o visitante ás platéas cariocas, e B. Rossani, artista pintor e consul da Argentina no Rio.

A Italia na proxima conferencia de Stresa

OS SRS. MICHELIS E BIANCHINI CHEFIARÃO A DELEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 1 (H.) — A delegação italiana á Conferencia de Stresa será presidida, segundo foi anteriormente annunciado, pelos srs. de Michelis e Bianchini e comprehenderá representantes dos ministerios dos Negocios Estrangeiros das corporações e da agricultura.

A composição final da delegação que será bastante numerosa não está, entretanto, resolvida definitivamente.

Os meios autorizados observam a proposito da conferencia que o ponto de vista politico será, por assim dizer, secundario em Stresa e que, de outro lado, a missão dos peritos será limitada á elaboração de medidas ou sugestões sem poderes para a approvação de decisões de caracter definitivo.

Os jornaes fazem notar igualmente que varios paizes estranhos á região danubiana foram convidados a fazer-se representar na reunião de Stresa ao passo que o plano primitivo redigido pelo sr. Tardieu limitava a cinco o numero de paizes chamados a deliberar sobre a reconstrucção do centro e do oriente da Europa.

Affirma-se ainda que a delegação italiana procurará ampliar o quadro dos debates e estudos da conferencia, embora permaneça fiel á these da negociação de accordos directos bilateraes no molde do que foi assignado entre os governos de Roma e Budapest, o qual, cumpre frisar, nada tem de commum com o recente tratado commercial italo-rumeno simples adaptação do "modus vivendi" anterior.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

A "Tribuna", que se occupa longamente da finalidade da reunião de Stresa escreve que parece existir á primeira vista contradicção entre o alargamento do quadro da conferencia e a doutrina italiana da conclusão de accordos bilateraes.

A "Tribuna" accentua que se faz mister, para comprehensão do problema em conjunto, classificar em tres as categorias das materias que serão discutidas: 1º) dividas; 2º) questão monetaria; 3º) preço dos cereaes.

O articulista prosegue e frisa que o problema das dividas da Austria e da Hungria somente poderia ser efficazmente resolvido por um entendimento de ordem geral com as potencias interessadas. O mesmo succede com relação ao ponto monetario ao passo que a questão vital para as nações danubianas da repartição da producção cerealifera é antes de caracter regional e, portanto, presta-se a accordos limitados.

Recusam-se a trabalhar as equipagens de varios navios hollandezes

O QUE OCCORRE EM ROTTERDAM

ROTTERDAM, 1 (H.) — Varios navios entre os quaes o "Volendam", que deveria partir para os Estados Unidos, ficaram retidos neste porto porque as respectivas equipagens recusaram trabalhar.

Lançado ao mar um novo navio de guerra britannico

LONDRES, 1 (H.) — Foi hoje lançado ao mar um novo navio de guerra cuja funcção é proteger as esquadras nos ancoradouros contra os ataques submarinos

O "Graf Zeppelin" em Recife

Seguiram hontem desta para a capital pernambucana as malas e cargas aereas que serão transportadas á Europa na grande aeronave

"Miss Allemanha 1930" entre as malas do Zeppelin no momento de embarcarem no "Taquary", que as conduziria a Recife. Vêem-se no grupo o piloto e outros funccionarios da Condor

O hydro-avião "Taquary", da Condor, deixou hontem, ás 12.47, esta capital, pilotado pelo commandante V. Clausbruch, conduzindo a seu bordo as malas e cargas aereas destinadas a Recife, de onde seguirão para a Europa a bordo do dirigivel "Graf Zeppelin".

O "Taquary", além das malas do Brasil, leva para o norte as cargas e malas "Zeppelin" vindas do Chile, Argentina e Uruguay, as quaes foram transportadas a esta capital pelos hydro-aviões "Tibagy" e "Ypiranga", que amerissaram no aeroporto da Condor hontem, ás 9,45 e 10,30, respectivamente.

E' esperado hoje, no aeroporto da Condor, o hydro-avião trimotor "Riachuelo", que traz a seu bordo alguns passageiros do "Graf Zeppelin" que se destinam a esta capital. Entre esses passageiros se encontra a famosa actriz e aviadora sra. Antoine Strassmann, conhecida por sua participação no vôo do "Do-X" de Nova York a Berlim. A sra. Strassmann vem apreciar as bellezas do continente sul-americano.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Graf Zeppelin" os srs. Kochnitzky, Rossmann, Raul Moosmayer e Walter Knipfer.

O sr. Knipfer pertence ao Conselho Deliberativo da Deutscha Lufthansa, e o sr. Paul Moosmayer é director do Syndicato Condor Ltda., no Rio de Janeiro.

Reuniram-se os professores primarios do ensino municipal

Um projecto de unificação da classe para ser apresentado ao interventor carioca

Teve logar, hontem, á tarde, na séde da Aliança Internacional de Mulheres, uma reunião das adjuntas do magisterio municipal, afim de tratarem do caso das promoções. Na qualidade de presidente daquella associação, que conta em seu seio com grande numero de adjuntas, utilizou-se da palavra a sra. Nathercia da Silveira, abrindo a sessão. Em resumo, disse a presidente que estava firmemente disposta a defender a causa que interessava á assembléa, e, por isso mesmo, queria ficar bem ao par da situação. Adeantou que a professora Vidigal já lhe fizera preciosos esclarecimentos, bem como a commissão que no momento occupava a mesa.

E passou a sra. Nathercia da Silveira a lêr as suggestões, assim redigidas:

I — que se pleiteasse a revogação da clausula que diz respeito á eleição;

II — que se pedisse um prazo ao director de Instrucção, afim de que as reclamantes apresentassem suggestões para solucionar o caso;

II — que a promoção automatica seja, por igual, estudada.

Taes medidas seriam recusadas ou ratificadas na proxima reunião, a realizar-se amanhã.

As componentes do professorado acolheram com sympathia a proposta e a approvaram, embora fossem feitos alguns addendos pela professora Nathercia, inclusive o de ser designada uma representante de cada uma das classes de adjuntas e 1ª, 2ª, 3ª e estagiarias, para conjuntamente resolverem o assumpto.

A reunião foi, nesta altura, encerrada.

NA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Tambem se realizou, hontem, a grande reunião do professorado primario do Districto Federal, convocado pela respectiva associação de classe.

Um apreciavel numero de professores compareceu ao Lyceu de Artes e Officios, em cuja séde tiveram logar os trabalhos, presididos pelo sr. Zopyro Goulart.

Iniciada a sessão, o presidente leu um officio do sr. Anisio Teixeira, concebido como segue:

"Exmo. sr. presidente da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal — Em resposta ao officio de v. ex., tenho o prazer de informar que nos foi possivel determinar o adiamento da entrega dos questionarios relativos á promoção dos professores adjuntos, de accordo com o que v. ex. nos solicitou no referido officio.

Em relação ao plano de promoções, objecto de assumpto dessa Associação, acredito que as instrucções supplementares, bem como as publicações desta Directoria Geral, deixaram o assumpto sufficientemente esclarecido, tornando-se dispensavel a minha presença na reunião desta tarde, conforme eu havia chegado a suggerir a v. ex.

Apresento a v. ex. os meus cumprimentos muito cordiaes. — (a) Anisio Spinola Teixeira."

Usou da palavra, em seguida, a sra. Maria do Carmo Vidigal, que deu conhecimento, aos seus collegas, do projecto de unificação da classe de adjuntas, representativo da maior aspiração da classe. O trabalho referido, com a inclusão da respectiva exposição de motivos, consta do texto que aqui vae exposto:

"Considerando:

a) que, em se tratando de uma classe numerosa, como a dos professores primarios, torna-se difficil a apuração do merecimento de cada um e a comparação em conjunto, para a classificação de um mero reduzido de elementos;

b) que os processos até hoje adoptados e o que se pretende adoptar não correspondem ás aspirações do magisterio;

c) que o numero de vagas a preencher é sempre inferior ao de elementos efficientes existentes em todas as classes de adjuntos, donde o grande numero de descontentes;

d) que todo aquelle que trabalha tem direito a vêr o seu esforço recompensado;

e) que só se póde bem recompensar o trabalho dos que collaboram para a prosperidade da Nação com o augmento gradativo de vencimentos;

f) que as condições materiaes do professor em face do encarecimento progressivo da vida não lhe dá margem para custear o seu aperfeiçoamento technico e a sua cultura especializado ou geral;

g) que a disparidade entre os ordenados dos professores e os vencimentos do pessoal administrativo da Prefeitura constitue injustiça clamorosa á classe dos educadores, collocando-a em situação de inferioridade;

h) que já é tempo de se compensar a dedicação, a competencia e o zelo de uma classe que todos os administradores louvam em discursos e mensagens;

A Associação dos Professores Primarios, interpretando o pensamento e a aspiração do magisterio primario municipal, resolve representar perante o interventor do Districto Federal e o director de Instrucção Publica Municipal no sentido de se fazer a unificação das classes de adjuntos, de accordo com as seguintes bases:

I — Haverá uma só classe de professores primarios, cujos vencimentos serão augmentados proporcionalmente ao tempo de serviço apurado por quinquennios;

II — De accordo com os periodos quinquennaes, servirá de base para os augmentos gradativos a seguinte tabella:

Vencimento inicial até 5 annos de serviço.......	450$000
De 6 a 10 annos de exercicio	600$000
De 11 a 15 annos de exercicio	750$000
De 16 annos em deante .	900$000

III — O cargo de director de escola será exercido em commissão por professor com mais de 15 annos de exercicio effectivo e mediante a gratificação de 300$000 mensaes;

IV — O tempo para os augmentos quinquennaes será contado dia a dia, descontadas as faltas e licenças, exceptuadas as licenças concedidas pelos arts. 20 e 25 do decreto 2.124 de 14 de abril de 1925;

V — Não poderão obter o augmento quinquennal os adjuntos que no anno anterior a completação do quinquennio:

a) Não tiverem dois annos de effectivo exercicio em zona rural ou suburbana remota (districtos 17º e 28º), mantida a excepção da letra B, do art. 680 do decreto 2.940 de 22 de novembro de 1928;

b) houverem incorrido em penalidades previstas na lei do ensino;

c) tiverem dado 30 faltas justificadas ou não;

d) tiverem gozado licença por mais de dois mezes, exceptuadas as de que tratam os arts. 20 e 25 do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925;

e) houverem sido transferidos, a pedido, no periodo das aulas;

f) estiverem por mais de 60 dias afastados do exercicio em classe a não ser para commissões previstas em lei;

g) recusarem commissões que lhes forem attribuidas na escola e serviços extraordinarios previstos no regulamento do ensino, sem causa justificada, a juizo da administração;

h) revelarem inefficiencia na direcção da classe, attestada por declaração expressa do director da escola, confirmada pelo inspector escolar, com direito a recurso perante a Directoria Geral."

O projecto acima receberá a censura da propria classe, em tantas reuniões quantas forem necessarias, para posterior apreciação dos srs. interventor do Districto Federal e director de Instrucção.

A Associação dos Professores Primarios reflectirá assim o pensamento do magisterio primario carioca, levando-o, ainda como suggestão, ao criterio das autoridades competentes.

Uma commissão especial deverá ser indicada para se entender sobre o assumpto com o interventor Pedro Ernesto e com o sr. Anysio Teixeira

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA OSWALDO TEIXEIRA-BRUNO LECHOWSKI

Será amanhã encerrada a segunda exposição "Cineton", que agradou bastante ao publico, numa demonstração de como se vem generalizando o gosto pela arte, no Brasil.

Os srs. Bruno Lechowski e Oswaldo Teixeira exporão, a seguir, em Bello Horizonte, onde "Cineton" será apresentado ao publico sob o mesmo processo de ingresso remunerado, que obteve aceitação no Rio de Janeiro.

O assassinio do supposto principe Edgard

AS NOVAS DECLARAÇÕES DE CANDELARIA SOLER

PARIS, 1 (H.) — O sr. Hude, juiz de Instrucção, interrogou hoje a senhora Candelaria Bran Soler, accusada da morte de Carlos Lorioli, o pretenso principe Edgard de Bourbon.

Entre outras declarações, a senhora Soler fez a de que Lorioli havia sido preso em setembro de 1929 em Barcelona por haver tomado parte no movimento do coronel Macia contra a dictadura de Primo de Rivera. Disse mais que fôra então obrigada a fazer grandes despesas para obter a liberdade do seu amante.

O juiz Hude ouviu ainda a senhora Soler sobre os seus meios de subsistencia e na sua presença examinou certos papeis que haviam sido sellados pela justiça.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

CRITERIOS OPPOSTOS

Está publicada a acta da reunião de 20 de agosto da commissão a que se acha affecta a alta missão de elaborar o ante-projecto de reorganização da Justiça Nacional.

Foi nessa reunião que, considerando a exposição do professor Candido de Oliveira, divulgada em 17 do mesmo mez, o presidente da commissão fez as declarações de que já temos apreciado alguns aspectos. Não vamos reproduzir quanto a respeito temos dito, nem tão pouco repetir os trechos já apreciados, mas apenas transcrever o seguinte topico das referidas declarações, para melhor comprehensão do incidente:

"Sem quebra do respeito que merecem os pareceres do illustrado cathedratico e sem desconhecer que mais sabio é quem muda de opinião para não persistir no erro, mas, acatando, como devo, o voto vencedor, recebo as novas ponderações para transmittil-as, opportunamente, ao governo com o ante-projecto que fôr formulado pela commissão, mas sem o effeito de tornar possivel a controversia sobre a directriz já aceita para nortear os seus trabalhos".

Apreciando outros trechos das declarações do presidente, conducentes ao mesmo objectivo de considerar intangiveis as preliminares assentadas pela maioria, fizemos vêr que, dada a natureza da commissão e a alta responsabilidade profissional de seus designios, em todo o tempo, até a entrega do ante-projecto, lhe deveria ser assegurada a faculdade de alterar o vencido, desde que se convencesse de semelhante necessidade. Do texto da acta, a que nos estamos referindo, nada colligimos capaz de modificar o nosso modo de vêr.

Ao contrario, se o professor Candido de Oliveira, tomando em consideração as declarações do ministro Bento de Faria, se revela com a mesma convicção que orientou as nossas considerações, o proprio presidente, embora com o proposito de justificar uma conclusão menos liberal, reconhece, nas palavras transcriptas, "que mais sabio é quem muda de opinião para não persistir diabolicamente no erro". Se assim é, como estamos plenamente de accordo, não se justificaria que a commissão, uma vez conhecendo que póde projectar melhor systema, se houvesse de conformar com o que estivesse em exame, para não alterar as preliminares estabelecidas antes de armado o plano de conjunto.

Convém não esquecer que não se trata de uma commissão, a que se houvesse commettido a tarefa burocratica de redigir um projecto de lei, mas uma commissão de altos expoentes das letras juridicas, a cuja responsabilidade profissional se confiou a elaboração de um systema, compativel com os elevados designios de uma Justiça positiva e radicalmente republicana.

A convicção do professor Candido de Oliveira não encontra justificativa sómente nas ligeiras palavras, que destacamos das observações do presidente, expostas nessa reunião, mas tambem em precedente da maior valia, como passamos a verificar.

Na sessão de 30 de julho, o sr. Carlos Maximiliano iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Quando pela primeira vez nos reunimos, o sr. presidente fez saber que as attribuições dadas pela commissão de reforma do Thesouro aos tribunaes administrativos e hoje pertencentes aos juizes federaes, constituiam materia vencida, irrevogavel, sobre a qual a Commissão de Organização da Justiça Nacional não poderia opinar".

A seguir o orador expôz a sua opinião contraria aos tribunaes administrativos, embora dizendo-se conformado com o vencido.

Pois bem, na reunião de 30 de julho, o presidente explicou o incidente, explanando longamente o assumpto.

Começou dizendo:

"Quando aqui disse que o Tribunal Administrativo deveria ser mantido, não transmitti uma determinação: apenas trouxe uma informação".

Depois de historiar a elaboração do projecto do Tribunal Administrativo, concluiu o presidente:

"Por isso, antes de começarmos nossos trabalhos, era natural que eu me dirigisse a elle (o presidente da Commissão de Correição) e, uma vez que se tratava de reorganizar a Justiça em todo o paiz, eu lhe perguntasse se o governo se achava no mesmo proposito de crear o Tribunal Administrativo, com aquelles objectivos e aquellas finalidades. S. ex. respondeu-me affirmativamente e eu transmitti essa informação á Commissão justamente para orientar seus trabalhos, de modo a não prejudicar o projecto, que já estava concluido.

Isto não quer dizer, entretanto, que essa Commissão não delibere, não decida de modo diverso".

Essa é que parece a boa doutrina, e se o presidente reconhece á Commissão a faculdade de decidir de modo diverso de um projecto que já está concluido, e que foi igualmente elaborado por uma Commissão de Juristas, entre os quaes, tres da actual commissão, não se comprehende muito bem porque tenha passado a considerar irrevogaveis as simples preliminares, votadas para orientarem os trabalhos da elaboração do ante-projecto de reorganização da Justiça Nacional.

São, como se vê, criterios diametralmente oppostos, regulando situações, pelo menos, absolutamente identicas.

TRAFEGO AEREO

Acha-se reunida em Veneza, sob a presidencia do general Balbo mais uma conferencia internacional incumbida de estudar os problemas technicos attinentes ao trafego aereo e ás questões do direito privado do ar. A simples enunciação do esboço da agenda daquella reunião, basta para dar a medida da importancia crescente que as communicações aereas vão adquirindo no dynamismo da vida civilizada. Quando se pensa que ainda não decorreram vinte e seis annos da experiencia historica com que Santos Dumont provou a exequibilidade do mais pesado que o ar, é impossivel escapar a uma impressão de surpresa deante do progresso realizado pela aviação em um quarto de seculo. Nenhuma outra invenção humana, de alcance comparavel á que nos deu o dominio do ar evoluiu com rapidez semelhante a do aperfeiçoamento do aeroplano. Em 1906 poucos foram por certo os que entretiveram a esperança de ver nos seus dias o vôo utilizado como meio pratico de transporte normal e já se tornando privilegiado para certos fins commerciaes. O papel que a aviação tem desempenhado ultimamente no deslocamento quasi instantaneo do ouro, de modo a evitar complicações e prejuizos financeiros resultantes da paralysação dos stocks de metal amarello durante longas travessias é não sómente o attestado mais brilhante da integração do aeroplano como peça de inestimavel valor no mecanismo da economia mundial, mas ao mesmo tempo o indice mais significativo da funcção que a rapidez das communicações representa na nova civilização que se inicia.

Não admira, portanto, que em torno da aviação surja um complexo de problemas commerciaes e juridicos que, conjugados com os themas propriamente technicos, fórma um novo e vasto departamento dos conhecimentos humanos. Ao lado das questões de direito internacional publico que as communicações aereas envolvem, estão a pedir solução innumeros casos mais ou menos relevantes uns e mais ou menos delicados outros e dos quaes dependem os multiplos interesses creados pelo transporte aereo. Todas as nações preoccupam-se com esses assumptos e tanto governos como entidades particulares interessadas na aviação esforçam-se por encaminhar o esclarecimento e a solução de problemas da categoria dos que ora se occupa a Conferencia de Veneza.

Parece ser tempo de começarmos a cuidar entre nós das questões relativas ao trafego do ar. Em materia de aviação o Brasil está ainda na phase sportiva e militar, embora os transportes aereos já representem papel de apreciavel vulto na vida civil. O futuro que esses transportes terão entre nós, como meio efficiente de resolver problemas da nossa vida social e economica a que por emquanto é impossivel solucionar por outros processos impõem tanto aos poderes publicos como aos que têm interesses e responsabilidades na economia nacional o dever de prestar maiores attenções aos varios aspectos de uma questão a que não póde ser indifferente nenhum povo civilizado e que, no caso particular do nosso paiz, offerece inexcedivel relevancia.

O CAFÉ NA TCHECOSLOVAQUIA

As informações enviadas ao Itamaraty pela legação em Praga e inserta no ultimo Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, vêm imprimir interesse actual a uma questão de grande relevancia no apreço geral do problema caféeiro. Assignala o nosso representante da Tchecoslovaquia as difficuldades crescentes á importação do café naquella Republica da Europa central. Assoberbado pela crise economica, o governo tchecoslovaco recorre ao expediente das quotas de importação adoptado por varios paizes afim de diminuir o exodo do ouro. De accordo com esse regime, a quota de cambiaes permittida para a compra de cafés era diminuta e por decisão, annunciada ao Itamaraty em 19 de agosto pelo nosso encarregado de negocios em Praga, foi afinal totalmente supprimida. Ficamos assim privados temporariamente do mercado tchecoslovaco. O caso é tanto mais lastimavel quanto aquelle mercado, como adeante veremos, offerece as mais interessantes possibilidades sob o ponto de vista da expansão do nosso commercio de café no centro e no suéste da Europa. Aliás, no proprio boletim a que alludimos assignala-se o augmento gradual da importação de café na Tchecoslovaquia durante os ultimos tres annos. E como aquella importação é feita via Hamburgo pode-se concluir que grande parte senão a maioria do café consumido pela Tchecoslovaquia é de procedencia brasileira, não obstante terem ali procura crescente os cafés finos da Colombia, de Guatemala e de outros pontos da America Central.

O papel da Tchecoslovaquia na solução do caso do desenvolvimento do nosso commercio de café foi focalizado, ha annos, de modo muito interessante. Como o encarregado de negocios em Praga observa nas informações divulgadas pelo Boletim Commercial do Itamaraty, grave obstaculo á importação do café naquelle paiz é opposto pelo partido agrario cuja influencia politica é ali predominante. Esse partido apoia os interesses da industria dos succedaneos do café da qual depende a prosperidade das lavouras de chicorea que occupam logar de vulto na economia agricola da Tchecoslovaquia. Ha cerca de oito annos, o governo tchecoslovaco vivamente empenhado em tornar Praga um grande centro commercial e financeiro na Europa central suggeriu ao nosso governo por intermedio do seu ministro no Rio de Janeiro, que era então o sr. Havlasa, o estudo de um accordo commercial que facilitando o intercambio entre os dois paizes viria dar á capital tchecoslovaca o papel de grande centro distribuidor do café nas regiões do centro e do suéste europeus. Entre os pontos suggeridos pelo governo de Praga figurava a adopção de medidas tendentes a diminuirem e a supprimirem mesmo gradualmente a concurrencia feita ao café pela industria dos succedaneos, que têm na Republica centro-européa um dos seus reductos poderosos. Não sabemos o motivo porque não foram aproveitadas as aberturas ao governo tchecoslovaco e o resultado do não proseguimento daquellas negociações temol-o agora no lastimavel fechamento de um mercado, que vale muito mais que á primeira vista póde parecer. Além de offerecer possibilidades de consumo consideraveis, a Tchecoslovaquia está naturalmente indicada para tornar-se um centro admiravelmente collocado para a distribuição do nosso café por outros paizes igualmente preparados para o consumo em larga escala daquelle producto.

Como O JORNAL vem ha muitos annos sustentando, a questão caféeira gira em torno de dois problemas essenciaes: — o barateamento do custo de producção e a conquista de novos mercados consumidores. O caso de que aqui nos occupamos focaliza o segundo desses problemas. Precisamos organizar a exportação directa do café para os paizes consumidores. Estes absorvem quantidades do producto inferiores á sua capacidade de consumo, devido á majoração do preço decorrente do lucro dos intermediarios que a actual pratica do nosso commercio torna necessarios. Com a exportação tão directa quanto possivel o café chegará ao consumidor isento de taes onus e, portanto, a preços muito mais accessiveis. Outra questão iguamente focalizada pelo que acaba de passar-se na Tchecoslovaquia, é a necessidade de supprir os mercados com cafés finos. A procura dos cafés doces augmenta por toda a parte e sómente pela politica de systematica selecção e de formação de taes typos conseguiremos obter preços remuneradores para o nosso producto. O consumo do café cresce de anno para anno, mas esse incremento é aproveitado pelos cafés doces e se não cuidarmos de produzil-os iremos sendo relegados a uma posição inferior nos mercados.

Reunião do conselho de Ministros da França

O SR. HERRIOT FALOU SOBRE A SITUAÇÃO EXTERNA

PARIS, 1 (H.) — Reunidos hoje á tarde no Quai d'Orsay os ministros ouviram uma exposição do sr. Herriot sobre a situação externa.

Os ministros das Finanças e do Orçamento expuzeram aos seus collegas as medidas que vão ser postas em pratica para o restabelecimento financeiro do paiz.

O conselho designou o sr. Georges Bonnet e o sr. Coulon, director da secção de accordos commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros para representar a França na conferencia de Stresa. O sr. Bonnet será o presidente da conferencia. Foram igualmente designados para completar a delegação franceza os srs. Elbiel, director da secção de accordos commerciaes do Ministerio do Commercio, Bizot, director adjunto do movimento geral de fundos e Maxime Rozest, inspector de finanças.

O ministro do Commercio expôz ao conselho o andamento das negociações para a conclusão do accordo commercial franco-americano e a situação das relações economicas internacionaes.

Dois livros

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Ha épocas que se fixam historicamente, emquanto outras sobrevivem apenas pelo esforço paciente da reconstrucção archeologica. O historiador póde reviver a civilização de Carthago a despeito do incendio devastador da cidade punica; mas deante da cauda de um ictiosauro debalde tentaria rearticular o dynamismo dramatico de um capitulo da juventude do mundo. E' que a historia plasma e faz resurgir as idéas que a vontade de dominio dos homens converteu em forças vivas impellindo e orientando o curso da civilização. Ao archeologo cabe recompôr as estructuras em que não se encontra o sinete do espirito que as animou. Esses periodos do desenvolvimento humano, em que debalde se procurariam os signaes da passagem da intelligencia, ficam destinados a permanecer envoltos no silencio sinistro e no anonymato eterno a que a maldição do cantor da ballada allemã condemnou o castello, cujo senhor sem espirito era insensivel aos encantos da musica. Não podemos dizer de ora em deante que a historia brasileira não tenha um desses hiatos obscuros. A revolução de 1930 será o élo perdido da nossa cadeia historica. Para marcar o vasio por ella aberto na continuidade da evolução nacional, o historiador contentar-se-á talvez com as crueis palavras desilludidas de um dos seus principaes autores intellectuaes, como equivalente da severa e tragica inscripção que na parede da sala do Grande Conselho assignala o logar vago do doge decapitado.

Mas a evidencia dos motivos, que tiraram ao movimento de outubro efficacia politica como instrumento de propulsão da nacionalidade, não parece ter dissuadido alguns homens intelligentes da tarefa ingrata de reter os traços evanescentes do episodio ephemero. Dessa literatura destacam-se dois livros que servirão mais tarde de alimento ao espirito curioso dos pesquisadores da ossatura silenciosa da revolução fracassada. "Outubro de 1930" do sr. Virgilio de Mello Franco e "O Assalto de 1930" do sr. Hamilton Barata parecem-me destinados a serem o alpha e o omega do cyclo literario a que alludi. Ao livro do sr. Virgilio de Mello Franco está reservada provavelmente existencia mais duradoura, porque, coordenando factos e reconstituindo a embryogenia da revolução, explica-a de modo mais concreto e realistico que o brilhante esforço de interpretação sociologica com que o sr. Hamilton Barata quiz capturar a revolução de outubro, para enquadral-a na configuração dos grandes movimentos humanos.

Ninguem melhor que o sr. Virgilio de Mello Franco poderia ter-se incumbido de registar cinematographicamente os successivos incidentes da gestação revolucionaria. O autor de "Outubro, 1930" é um desses homens que possuem a aptidão rara de poder agir mantendo-se alheios aos acontecimentos para observarem friamente as attitudes dos que se acham ao seu lado. Intelligencia aguda que sabe disfarçar-se por vezes com a elegancia da displicencia, o sr. Virgilio de Mello Franco deveria ter sido um conspirador fascinante a quem pudesse devassar-lhe os pensamentos intimos nas horas de mysterio, em que articulava a innervação desconnexa do revolucionarismo deprimido pela série de repetidos insuccessos. Creio que se o tivesse visto naquelles momentos de acção subterranea, teria tido a evocação fantasista de um quadro tropical de block-house sudanez, em que o subtil politico mineiro me appareceria como um desses officiaes coloniaes que a Inglaterra exporta para além da terceira cataracta do Nilo e que de capacete de cortiça, sonhando com o conforto das poltronas de um club de Pall-Mall por entre a fumarada azul de um cigarro do Cairo, ensina ao pelotão de derviches o manejo da mais moderna arma automatica européa. E incontestavelmente o instructor revelou-se um esplendido pedagogo de revolucionarios. "Outubro, 1930" encerra a documentação comprobativa de aptidões de que o sr. Virgilio de Mello Franco não precisava organizar uma revolução para dar a medida aos que conhecem a sua capacidade de destro manipulador de homens.

Em "Outubro, 1930" encontra-se uma tentativa de reconstituição da proto-historia da revolução. O autor, que já representára papel significante nesses acontecimentos, articulou com facilidade a cadeia de factos que se desenrolaram desde a campanha da Reacção Republicana. Lidando com episodios que elle proprio moldára com as fórmas que o capricho da sua suggestão lhe quizera dar e reconstruindo outros em que se envolvera occupando por vezes posições salientes, o sr. Virgilio de Mello Franco escreveu um desses livros que ficam, porque encerram parcellas indestructiveis de realidade. A revolução, que elle prudentemente se absteve de julgar boa ou má para qualifical-a apenas de necessaria, tem nas paginas do seu livro fixada a chronica accidentada da sua genese penosa. Fecundador da matriz revolucionaria e obstetra do delivramento difficil, o autor de "Outubro, 1930" deixou a outrem a incumbencia de registar nos archivos historicos a arvore genealogica do movimento, em cujo preparo fôra elemento tão decisivo.

Esse encargo veiu parar por uma ironia das coisas ao sr. Hamilton Barata. O talentoso escriptor não tem como o sr. Virgilio de Mello Franco responsabilidades revolucionarias. Foi um dos que não abandonaram a Velha Republica na hora do perigo, não porque admirassem as suas virtudes, mas porque achavam que seria preferivel deixar a libertina quarentona continuar com as suas devassidões clandestinas "intra-muros", a arriscal-a a acabar os dias offerecendo-se impudicamente em janella de alcouce no bairro nicaraguense da polide americana.

Quiz o autor de "O Assalto de 1930" transformar a grande aventura outubrista em um episodio historico no qual se reflectiria entre nós a força accumulada das grandes correntes que, durante seculos, vieram plasmando a civilização do Occidente. Adversario corajoso da revolução, o sr. Hamilton Barata não se limitou a conformar-se com o facto consumado, dando aos vencedores a opportunidade de justificarem-se historicamente pela realização de uma obra constructora de progresso politico e de reforma administrativa. Generosamente procurou animar e estimular os novos dominadores do paiz, esforçando-se por convencel-os de que eram os agentes predestinados das energias profundas do inconsciente collectivo no determinismo de uma mutação politica e social, que vinha reproduzir em terras brasileiras a miniatura das grandes metamorphoses do mundo contemporaneo. Sem duvida, ao espirito lucido do sr. Hamilton Barata não escapam as contradições das attitudes dos predestinados com o vulto transcendente da missão que lhes attribue. "O Assalto de 1930" é, indiscutivelmente, um livro de critica seria e corajosa da revolução e do seu desenvolvimento. E' mesmo possivel que o autor tenha tido o pensamento occulto de augmentar desmedidamente a moldura do quadro revolucionario, afim de deixar mais patente as proprções minusculas das figuras que nelle se movem. Não costumo prescrutar segredos alheios e não quero insistir sobre essa suspeita de perfidia, que não posso deixar de entreter acerca dos intuitos reservados do autor de "O Assalto de 1930". Mas fossem quaes fossem os propositos do sr. Hamilton Barata, o facto é que elle commetteu uma grave injustiça collocando os protagonistas daquella arrancada feliz em um palco estravagantemente engrandecido e que assim se converte em pelourinho dos seus heroes.

Julgar a revolução de 1930 pelo padrão com que a quer medir o sr. Hamilton Barata, envolve inevitavelmente o desapontamento catastrophico deante dos seus resultados. Aliás, acontecimentos ulteriores redundam principalmente de uma tendencia geral ao exaggero na apreciação das proporções e das possibilidades do movimento utubrista, exaggero que o autor de "O Assalto de 1930" leva a um extremo quasi caricatural com a sua tentativa de procurar-lhe a paternidade nas forças plasmadoras da civilização do Occidente. Não é assim que faremos justiça aos responsaveis pela situação actual do paiz. Se porventura uma revolução inspirada por motivos tão transcendentes e decorrente de antecedentes tão nobres e tão vastos pudesse ter redundado nos resultados que todos conhecemos, o Brasil daria ao mundo prova tão impressionante de incapacidade que teriamos justos motivos de humilhação. Outras, comtudo, são as conclusões a que se chega, quando se examina a revolução com a perspectiva apropriada.

Nunca houve uma revolução esteril e seria realmente um capricho cruel do destino condemnar o Brasil a offerecer o primeiro exemplo historico da infecundidade revolucionaria. Reportando-me ás palavras do sr. Virgilio de Mello Franco, direi que se as revoluções são ás vezes necessarias, nunca deixam de ser boas. As revoluções más, desde que se tornam vencedoras, fazem sempre algum bem a despeito da vontade maleficente dos seus autores. E isto acontece porque a revolução tem fatalmente de determinar em qualquer das espheras da actividade social um movimento progressivo, que accelera a marcha do processo evolutivo precipitando realizações que, sem o sismo revolucionario, precisariam de longo tempo para consumar-se. Todas as revoluções, mesmo as mais inopportunas e as mais perturbadas por factores intercorrentes de anarchia, deixaram sempre os povos mais adeantados material e espiritualmente. A nossa revolução de 1930 não nos fez avançar nem recuar. Pode-se fazer essa affirmação desde já, porque a caracteristica constante das realizações revolucionarias é a sua objectivação immediata, emquanto em torno della encandescem ainda as paixões que a determinaram. O movimento outubrista já passou a phase do orgasmo revolucionario: os sentimentos populares a que se aqueceram os chefes da Alliança Liberal para deflagral-o já não somente arrefeceram ha muito, com já estão agora vibrando ao rythmo de outras tendencias. A revolução de Outubro creou a contra-revolução antes de realizar a sua obra. E o fez pura e simplesmente porque nunca foi uma revolução.

Debalde o talentoso autor de "O Assalto de 1930" desenvolve com os recursos do seu estylo empolgante um esforço herculeo para erguer um pedestal historico em que mergulhem os alicerces do episodio de outubro. Não caberia nos limites deste artigo nem seria este o momento opportuno para uma analyse demonstrativa da inutilidade daquelle esforço contra o qual se levantam as realidades das origens da revolução, que o futuro estudioso do periodo actual poderá encontrar nas paginas de "Outubro 1930", do sr. Virgilio de Mello Franco. Fóra do dominio da imaginação não é possivel attribuir ao movimento de outubro causalidade associada ás grandes correntes de idéas e de emoções que agitam a civilização contemporanea. A insurreição outubrista originou-se e desenvolveu-se sem qualquer contacto com aquellas forças universaes. Não teve mesmo ligação com o desenvolvimento historico nacional, para além do pequeno circulo de lutas eleitoraes a que o autor de "Outubro, 1930" estendeu a sua pesquisa e ás quaes não foi tambem, como não podia ser, indifferente o sr. Hamilton Barata. A revolução não teve ideologia, embora se tivesse falado muito em idealismo e não raro em termos bem significativamente caracteristicos da ignorancia do valor lexico do vocabulo por parte dos que o empregavam tão liberalmente. Foi um movimento daquelles que na classificação de George Valois têm a apropriada denominação de revolução de quadros e cujas finalidades não passam da substituição do pessoal governante, quando não levam os seus effeitos áquella curiosa alternancia da politica de Costa Rica, onde já se disse que metade da população está na cadeia á espera da revolução que lhe permitta collocar a outra debaixo de chave. O sr. Hamilton Barata dispendeu inutilmente a actividade da sua brilhante intelligencia querendo dar a "O Assalto de 1930" a magnificencia do grande estylo. As paginas do seu fascinante livro não despistarão o futuro historiador. A revolução de outubro será por este catalogada de accordo com os seus inequivocos traços physionomicos de typica quartelada latino-americana adaptada ás peculiaridades do meio brasileiro por uma mobilização geral do coronelicio municipal dos Estados alliados.

E por isso o sr. Virgilio de Mello Franco, que viu a coisa de perto e não é homem de deixar-se facilmente illudir por protestos idealistas, escreveu um livro que sobreviverá ao bello ensaio do sr. Hamilton Barata, como depoimento elucidativo das causas da eclosão do successo e da decadencia precoce de uma revolução que não conseguiu ser revolucionaria.

O homem ainda não está preparado para receber as dadivas da Sciencia

AS INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE SIR ALFRED EWING

YORK, 1 (U. T. B.) — No discurso com que abriu, hontem, a sessão inaugural da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, o seu presidente, sir Alfred Ewing, pronunciou palavras de verdadeira repulsa para com a humanidade dos dias de hoje, que tem sempre encaminhado para o mal as dadivas que recebe da natureza, da sciencia e de Deus.

Disse, em certa altura, o orador:

— "A humanidade não está preparada para usar as dadivas generosamente encaminhadas a ella por scientistas e inventores. Abusa-se ignominiosamente das descobertas dos sabios e engenheiros. O homem não está preparado para receber taes doações. Em sua vagarosa evolução moral, elle ainda não está apto para essa tremenda responsabilidade. Puzeram-lhe nas mãos governar a natureza, antes que elle aprendesse a governar-se a si mesmo."

Na sua proxima viagem o "Graf Zeppelin" virá ao Rio

HAMBURGO, 1 (H.) — Na proxima travessia transatlantica, o "Graf Zeppelin" prolongará a viagem até o Rio de Janeiro, que ficará assim á tres ou quatro dias da Europa.

Da capital brasileira a correspondencia será transportada por navios e aviões para Montevidéo, Buenos Aires e varias cidades do interior do continente.

ALGUNS DOS PASSAGEIROS QUE CHEGARAM A RECIFE

RECIFE, 1 (H.) — Entre os passageiros chegados pelo "Graf Zeppelin" figura o jornalista belga Kochnitzky, redactor dos hebdomadarios parisienses "Candide" "Vu" e "Nouvelles Litteraires" e que viajará daqui para o Rio no avião da "Aeropostale".

E' provavel que o jornalista belga prolongue a sua excursão até Buenos Aires e Santiago do Chile.

Situação na Allemanha

O GABINETE PRUSSIANO, AO QUE SE ESPERA, COMMUTARA' A PENA DE MORTE IMPOSTA A 5 "NAZIS" DE BEUTHEN

BERLIM, 1 (H.) — O governo prussiano examinou hoje o caso dos cinco "nazistas" ha pouco condemnados á morte pelo tribunal de Beuthen.

O gabinete tomará sobre este assumpto uma decisão definitiva mas já se considera como certo que a pena capital a que os cinco racistas foram condemnados será commutada em trabalhos forçados.

O SEGUNDO PRESIDENTE DOS "CAPACETES DE AÇO"

BERLIM, 1 (H.) — Nos circulos politicos tem-se como absolutamente certo que o tenente-coronel Duesterberg pedirá brevemente demissão de segundo vice-presidente dos "Capacetes de Aço" devido, ao que se affirma, ao desejo manifestado por esta associação de fazer uma demonstração de sympathia ao marechal Hindenburg, contra o qual foi candidato nas ultimas eleições presidenciaes.

APPREHENSÃO DE ARMAS

HAMBURGO, 1 (H.) — Foram apprehendidas no domicilio de dois "nazis" diversas armas entre as quaes duas metralhadoras, quatro caixas de cartuchos e varios fuzis modelos 98 e 190. Os dois "nazis" declararam que um compromisso de honra lhes impedia de dar qualquer explicação sobre a origem dessas armas.

MANIFESTAÇÕES PROHIBIDAS

BERLIM, 1 (H.) — As autoridades prohibiram a grande manifestação que o Partido Communista e a Liga Anti-Fascista annunciaram para amanhã, no estadio de Neukoeln.

A medida foi tomada por motivo de segurança, não obstante haver o governo do Reich dado por terminada, a partir de hoje, a tregua politica, autorizando o chefe racista Hitler a usar da palavra numa reunião publica.

Estacionaria a situação no Lancashire

LONDRES, 1 (H.) — A situação continu'a estacionaria no Lancashire. Em Leigh cinco usinas cessaram o trabalho. Estão funccionando cinco fabricas que occupam cerca de 2.000 operarios.

O sr. Boothman, secretario geral da organização dos "tecelões, declarou ao "Manchester Guardian" que o comité executivo não concordaria com a reducção dos salarios e que só amanhã seria possivel conhecer o resultado do plebiscito sobre a opportunidade da gréve. Esse resultado entretanto era previsto. Os 14.000 operarios consultados votariam na sua grande maioria pela greve.

Relações entre o Reino Unido e a India

ESTA' JA' CONSTITUIDO O TRIBUNAL QUE TRATARA' DO ASSUMPTO

LONDRES, 1 (U. T. B.) — Está já constituido o tribunal que julgará quaes as modificações a introduzir no actual systema de relações, em certos assumptos, entre a India e o Reino Unido.

O presidente do Tribunal será sir Robert Garran, ex-procurador geral do governo da Confederação Australiana. Os representantes do governo britannico, nomeados por sua majestade o rei George, serão lord Tomlin e lord Dunedin. Os delegados do governo da India serão sir Shadi Lal e sir Muhammad Salaiman.

O tribunal deverá reunir-se em novembro proximo nesta Capital e suas resoluções, de caracter apenas informativo, não serão obrigatorias para qualquer dos dois governos que resolveram convocal-o. Suas recommendações serão reunidas em um relatorio final, secreto, que será entregue ao primeiro ministro britannico.

Os principaes pontos que o Tribunal deverá examinar são os que se referem á manutenção do exercito da India, cujas despesas de recrutamento e de sustento têm sido feitas á custa das rendas da India e que o governo desta pretende que passem a correr por conta das receitas do Imperio britannico.

NEGOCIAÇÕES QUE FRACASSAM

BOMBAIM, 1 (H.) — Apesar dos esforços desenvolvidos pelo vice-rei através de longas negociações, fracassaram mais uma vez as tentativas para conciliar os pontos de vista a respeito do problema indiano e das projectadas reformas constitucionaes. Esse fracasso foi devido sobretudo á diversidade dos interesses inglezes na India.

Suppõe-se que em face dessa situação o vice-rei se demittirá.

Fracassaram igualmente as negociações que estavam sendo feitas directamente com o "mahatma Gandhi.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E PROMOÇÕES NAS REPARTIÇÕES DA FAZENDA — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA JUSTIÇA E TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de 1:555$500, destinado ao pagamento de vencimentos ao bacharel Felix Coelho, delegado de 3ª entrancia da Policia, em disponibilidade; e o de 26:483$400 para attender ao pagamento das despesas com a adaptação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que funccionará provisoriamente no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Nomeando o dr. Paulo Mauricio de Andrade Amora interinamente, medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, no impedimento do effectivo, 1º tenente dr. Corbert Perissé Moreira.

Na pasta da Fazenda:

Creando uma collectoria federal em Goyandira, no Estado de Goyaz.

Abrindo o credito especial de 294:598$870, para pagamento de dividas relacionadas dos diversos Ministerios.

Promovendo na Delegacia Fiscal em Alagoas, a contador, o 1º escripturario Francisco Pedro de Almeida e a 1º escripturario, por merecimento, o segundo Elysiario Campos Barbosa.

Nomeando: Luiz Sobreira para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio na capital da Bahia; Hugo Pires de Castro, mandador das capatazias da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; Altino Pereira, para collector federal em Campo Alegre, Santa Catharina; Jacyra de Araujo Rego para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alogas e o marinheiro das embarcações da mesa de rendas alfandegada de Ilhéos, na Bahia, para patrão das embarcações da referida repartição, Humberto de Magalhães Salles para collector federal em Santa Quiteria, no Ceará; Iracema Catunda para escrivão da mesma collectoria; e Annibal Cesar dos Reis para escrivão da collectoria federal em Floriano Peixoto, no Amazonas.

Concedendo aposentadoria a José Joaquim da Conceição Vasconcellos Junior, 3º escripturario da Alfandega de Belém; Clodoaldo dos Santos Reis, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; e Ricardo Clementino Freire de Mello, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio.

Promovendo: no Tribunal de Contas, a 1º escripturario, por merecimento, o segundo bacharel Augusto Cardoso da Veiga e a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Ubaldo José de Lima;

Dispensando o 1º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Octavio de Lima Tavares do cargo em commissão, de delegado fiscal no Rio Grande do Sul.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Santos, José Alves Pinto Junior para 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia.

Exonerando, a pedido, Paulo Gomes de Oliveira, de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro; a pedido, Epaminondas Freire, de escrivão da collectoria federal em Brejo das Almas, Minas Geraes; José Benjamin da Silva, por falta de exacção no cumprimento do dever, de collector federal em Urussuhy, no Piauhy; Pedro Pires dos Santos, de escrivão da referida collectoria, tambem por falta de exacção no cumprimento do dever; Oswaldo Diniz de Aguiar, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio na capital da Bahia; e a bem do serviço publico, Carlos Alberto Rodrigues Cunha de collector federal em Pinheiro, no Maranhão e Arthur Ayrosa, de collector federal em Monte Carmello, Minas Geraes.

Na pasta do Trabalho:

Cancellando a autorização concedida á sociedade anonyma Hanovia Luz Ultra Violeta Limitada, para funccionar na Republica.

Prorogando até 31 de outubro de 1932 os prazos estabelecidos no art. 24 do decreto n. 21.580, de 29 de junho de 1932, que trata do recebimento de carteiras profissionaes nos Estados e Territorio do Acre.

NOVOS MERCADOS PARA A PRODUCÇÃO BRASILEIRA

As possibilidades do augmento do nosso commercio de frutas com o exterior. — O que diz ao O JORNAL sobre o assumpto o sr. Virgilio Diaz Llanos y Ramos

Encontra-se no Rio, ha alguns dias, o sr. Virgilio Diaz Llanos y Ramos, gerente, em Tenerife (Canarias), da casa de Paris Esteve, Banuls y Cia. Ltda.

O sr. Diaz veiu ao Brasil tratar das novas possibilidades do commercio nacional de frutas com o exterior.

Hontem, procuramos ouvil-o mais demoradamente sobre os objectivos da sua viagem. Attendendo-nos com gentileza, declarou-nos o sr. Diaz:

— Vim aqui a busca de sua producção frutivora, para vendel-a na Europa. A nossa casa, com séde em Paris, tem já succursaes em Teneriffe, Las Palmas e Gran Canaria.

Das ilhas hespanholas ella importa bananas e tomates — numa média annual de 200 mil caixas de bananas (a razão de 3 cachos por caixa), ou sejam 600 mil cachos, e de 200 mil tomates, em caixas de 10 mil, ou sejam cerca de 3.000 toneladas por anno.

Importa ainda laranjas de Va-

O sr. Virgilio Diaz Llanos y Ramos

lencia (Hespanha) e pêras e maçãs da California (E. Unidos) em grande escala.

Tudo isso é cuidadosa e diligentemente distribuido pelos seus innumeros clientes, não só da capital, como ainda de todas as provincias francezas.

Girando, só nas Canarias, com um capital declarado de 1.100 mil pesetas, ella realiza all, em média, um movimento annual de 20 milhões de pesetas em bananas (a 100 pesetas por caixa e 2 milhões de pesetas de tomates (a 10 pesetas por caixa, mais 50 °|° pelos transportes).

Por outro lado, a firma Esteve, Banuls & Cia., na Belgica, é a unica importadora de bananas, a vista do contrato de exclusividade que tem com a "Compagnie Maritime du Congo" — empresa de navegação belga".

AS POSSIBILIDADES COMMERCIAES DAS NOSSAS FRUTAS

E depois de uma breve pausa:

— Essas são as nossas modestas credenciaes. Agora, vejamos como deseja o seu jornal, as possibilidades commerciaes das frutas brasileiras na Europa.

Imagine, em 1º logar, por exemplo, em relação ás laranjas, que a safra daqui começa quando a de Valencia e outros pontos mais proximos já terminou.

A laranja brasileira está assim, na sua epoca de exportação, quasi sem concurrentes.

Pondere ainda que o terreno aqui é relativamente facil, quanto ao preço de custo e tambem de exploração feracidade. Compare essa circumstancia com a nossa (canarinos) que temos que conquistar a terra, adquiril-a e regal-a abundantemente. Nas Canarias, por assim dizer, quasi que se fabrica o sólo, para a plantação e até a agua nos custa preço alto.

Assim, a pequena differença de frete maritimo, do Brasil — por se achar mais distante da Europa, está compensada por aquellas outras circumstancias bastantes favoraveis".

AS FRUTAS MAIS PREFERIDAS

Perguntando-lhe quaes as frutas tropicaes mais preferidas na Europa:

— O consumidor europeu gosta sobretudo da laranja e da banana — respondeu-nos o sr. Virgilio Diaz Llanos. E ahi estão duas maravilhosas possibilidades de mercados para o Brasil. Quanto ao commercio exterior da laranja aqui, quasi nada ha a dizer — pois obedece ás condições modernas de preparo e acondicionamento requerido. A psychologia de cada ramo de commercio é a resultante da psychologia do consumidor respectivo. O europeu fino é um amigo da mesa, mas da mesa agradavel; quasi que come com os olhos. O que lhe agrada dá-lhe vista, agrada-lhe logo o estomago.

As bananas das Canarias, para serem exportadas, têm pois um acondicionamento todo especial.

Não podem ser machucadas, nem pisadas — pois qualquer nódoa externa na fruta, faz com que a freguezia européa a rejeite. Vão devidamente acondicionadas para o embarque.

Em 1º logar cobre-se all cada cacho com ramas de algodão. Depois introduz-se o cacho num sacco de papel e por fim vae elle engradado, para não ser pisado".

A BANANA BRASILEIRA

Interrogamos em seguida o sr. Virgilio Diaz sobre o que elle aconselharia, nesse sentido, para a banana brasileira:

— Para começar, um processo mais simples: cobrir cada cacho com papel fino e acondicional-o num sacco de papel. Depois, introduzil-o em outro sacco maior de papel, separado lo primeiro por palha. Isso já evitaria os machucados da fruta ("grabée" — como dizem os francezes).

Conviria que esses saccos tivessem tambem orificios, por onde pudesse ser feita a ventilação das frutas.

Sei que isso, de inicio vae custar aos exportadores brazileiros para se habituarem. Mas se virem que assim as bananas nacionaes duplicarão de preço — por certo, em pouco tempo, os bons negocios os irão estimular, nessa pratica intelligente".

A FIRMA ESTEVE, BANULS & CIA. LTDA. NO BRASIL

Sobre o que se propõe fazer aqui a sua casa, diz-nos o sr. Diaz:

— A nossa firma, através de um corretor intelligente e relacionado, póde fazer muito.

Imagine que ainda temos freguezia na Europa para mais de 400 ou 500 mil caixas de laranjas por anno, além da que nos dá a producção de Valencia. Ora, isso é quasi a 4ª parte do total da producção brasileira exportavel. Já começamos a comprar laranjas aqui e embarcal-as.

Por outro lado, estou aqui estudando tambem as possibilidades do mercado de bananas e de abacaxis (ananaz). Mais tarde, talvez, a titulo de experiencia, veremos as possibilidades do mamão (donde tanto se procura lá a papaina), da manga e do abacate — que tudo são bons negocios, desde que saibam bem ao paladar e... sobretudo, á vista.

São perspectivas agradaveis para nós e, sobretudo, para os plantadores e commerciantes brasileiros de frutas — que certamente por essa fórma já contribuem para um augmento da riqueza do seu tão bello e admiravel paiz".

Concurso para 3° official da Secretaria da Viação

O ministro José Americo assignou hontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista o art. 23 do regulamento da Secretaria do Estado do mesmo Ministerio e considerando a conveniencia de se proceder a concurso para o preenchimento das vagas existentes nesta Secretaria, afim de garantir o seleccionamento dos candidatos a esses cargos, mas considerando a vantagem de serem mantidos no serviço publico os servidores do Ministerio e de preferencia de logares que possam ser supprimidos, permittindo economia nas despesas publicas sem prejuizo para o serviço:

Resolve mandar que se proceda a concurso entre funccionarios do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o preenchimento das vagas existentes nesta Secretaria de Estado, dando-se preferencia para as nomeações, em igualdade de condições, aos funccionarios que já servem nesta Secretaria e em seguida aos que já serviram, devendo ser submittido, dentro de dez dias, á sua approvação o respectivo edital".

A construcção do edificio da Recebedoria de Rendas

UM OFFICIO DO INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS DIRIGIDO AO SR. OSWALDO ARANHA

A proposito da construcção do edificio da Recebedoria de Rendas, recebeu o ministro Oswaldo Aranha o seguinte officio do Instituto Central de Architectos:

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1932.

Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha DD. ministro da Fazenda — Respeitosas saudações — A proposito da construcção do edificio da Recebedoria de Rendas que o Ministerio da Fazenda pretende levar a effeito em terrenos do Cáes do Porto, o Instituto Central de Architectos, no cumprimento do seu programma de zelar a architectura no Brasil, vem respeitosamente á presença de v. ex. expôr o seguinte:

Como v. ex. sabe, o Plano de Remodelação, Embellezamento e Extensão da Cidade do Rio de Janeiro, chamado "Plano Agache", já foi officializado pelo decreto municipal de 10|5|32. Esse plano prevê a distribuição das repartições publicas em locaes determinados; portanto, sobre ser illogica a construcção de uma dependencia longe do Ministerio a que pertence e em local inadequado, vem contrariar as medidas tomadas pela Prefeitura no sentido de encaminhar a execução do referido plano, medidas essas que se traduzem principalmente nas exigencias impostas aos particulares.

E' facil comprehender os resultados que adviriam para o aspecto da cidade, e mesmo para a articulação dos serviços publicos, se o ministerio tosse condignamente installado em palacio construido em local apropriado, reunindo todas as suas dependencias.

Por essas razões este Instituto ousa lembrar a v. ex. a conveniencia de não se realizar a construcção do edificio projectado na zona do edificio do Cáes do Porto.

Depois a questão do projecto é um outro ponto a respeito do qual v. ex. sr. ministro nos permittirá lembrar de ponderar a vantagem de ser seleccionado em concurso entre architectos o exemplo do que já foi feito com a Bibliotheca do Itamaraty, a Escola Normal e o Albergue Nocturno, — processo esse, aliás, adoptado systematicamente em multos paizes adeantados, e que antecede á concurrencia de preços para a empreitada da construcção.

Desde que o Governo mantem escolas superiores com cursos especiaes de architectura, compete-lhe prestigial-as offerecendo aos seus diplomados ensejo de poder demonstrar a sua capacidade, no momento em que se constroem repartições publicas.

Além disso, parece-nos, competelhe ainda estimular a educação artistica do povo, mostrando exemplos concretos de edificios que obedeçam aos melhores projectos, mantendo assim a cidade ao nivel da cia um programma de melhoramentos urbanos.

De facto, o concurso publico de architectura, feito de accordo com o nosso Regulamento traz resultados tão evidentes e tão compensadores, que conforme suggeriu um illustre jornalista, — já era tempo de se procurasse automaticamente através de uma lei, em virtude da qual todo o edificio publico, federal, municipal e estadual, devia ser objecto de concurso. E' esse o unico meio efficaz de se garantir o direito de prestar a sua assistencia technica e artistica na obra.

Pelo exposto esperamos que as suggestões que ora submettemos á esclarecida apreciação de v. ex. sejam acolhidas com sympathia e justiça, o que acceite os officios desinteressados desta associação de classe que procura traduzir essencialmente pelo engrandecimento da nossa architectura.

O Instituto pelos seus representantes abaixo assignados, saúda v. ex., e reitera os seus protestos de elevado apreço e distincta consideração. — (aas.) Angelo Bruhns, presidente e Roberto Magno de Carvalho, secretario geral".

Major Quintino Bocayuva Junior

FALLECEU ESSE FILHO DO SAUDOSO JORNALISTA BRASILEIRO

Em sua residencia, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 47, falleceu quarta-feira ultima o major Quintino Bocayuva Junior, official do 2º Officio do Registo Geral de Immoveis, desta capital.

O extincto era o filho mais velho do grande animador da campanha republicana, Quintino Bocayuva, cujos meritos o distinguiam como mestre do jornalismo brasileiro.

Entre os principaes traços da vida do major Quintino Bocayuva inclue-se a sua actuação na revolta da Armada, em 1893, quando contribuiu efficazmente para a consolidação da Republica, servindo como major da Guarda Nacional e na qualidade de agente de ligação junto ás forças do Exercito. Terminado o movimento revolucionario, recebeu o sr. Quintino Bocayuva Junior o titulo de major do Exercito, conferido pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

Parte de sua actividade, durante longo tempo, foi dedicada á lavoura, tendo possuido uma fazenda de café em Avaré, no Estado de S. Paulo.

Quando estava no poder o conselheiro Rodrigues Alves, viu-se nomeado official do Registo de Immoveis, cargo que até agora desempenhava com muito zelo e competencia.

Tambem militou no jornalismo, ao lado de Joaquim Salles, como director d'"A Noticia".

O major Quintino Bocayuva Junior foi casado com d. Francisca de Almeida Torres, já fallecida, e desse consorcio nasceram cinco filhos, que são: d. Aurelia Bocayuva, dr. Quintino Bocayuva Netto e as senhoras dos drs. Alvaro Catão, Octacilio de Carvalho e Fernando Corrêa da Costa.

O enterramento do major Quintino Bocayuva Junior realizou-se ás 10 horas de hontem, saindo o feretro da residencia referida para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Fusão de Syndicatos

UMA REUNIÃO DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

A iniciativa da fusão do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios com o Centro dos Droguistas e Industrias de Drogas encaminha-se para uma solução pratica, constituindo-se um dos factos de maior importancia entre as grandes instituições representativas do commercio e da industria.

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios possue em seu Quadro Social mais de 90 °|° da classe de que é orgão. Por seu turno, o Centro representa a totalidade das industrias de drogas e do commercio de drogarias. O primeiro, convertido em orgão consultivo do Governo Provisorio, por ter adoptado a lei de Syndicalização e reformado os seus Estatutos, que foram approvados pelo Ministerio do Trabalho, encarou com a maior sympathia o desejo manifestado pelo segundo, para a fusão de ambas as forças. As tres classes representativas do commercio das pharmacias, das drogarias e das industrias de drogas, de accordo com a iniciativa, formarão um só organismo associativo, que adoptará immediatamente a organização syndical da antiga Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

Neste sentido, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, afim de ouvir os seus associados á respeito, reunir-se-á em assembléa geral extraordinaria, em sua séde á rua Luiz de Camões n. 22, em um dos dias da semana proxima.

A assembléa será convocada por proposta do sr. Antonio Lago, presidente do Syndicato.

O embellezamento da capital parahybana

FOI APPROVADO O PROJECTO DE ARBORIZAÇÃO DO ARCHITECTO NESTOR FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA (Do correspondente) — Durante o seu fecundo governo, o presidente João Pessoa organizou um vasto programma de embellezamento desta capital atacando desde logo numerosas obras.

A morte colheu-o, entretanto, quando muito havia ainda por fazer. O sr. Anthenor Navarro, no seu curto governo, deu tambem grande impulso ás obras, e agora, o sr. Gratuliano de Britto diligencia levar a termo aquelle projecto.

Breve será iniciada a arborização da cidade, de accordo com o projecto apresentado pelo architecto Nestor Figueiredo, que veiu de ser approvado pelo interventor.

Desenvolvimento do serviço de trens subterraneos em Londres

LONDRES, 1 (U. T. B.) — O systema londrino de trens subterraneos será augmentado, dentro destas tres semanas, com mais quatro estações novas e cerca de quatro milhas e meia de novas linhas elevando-se assim a 130 o total de estações e a 132 milhas o total do comprimento das linhas em exploração.

Os trens subterraneos, apesar de haver em média um delles em cada dois e meio minutos, não são entretanto, o meio de transporte mais procurado pela população londrina, pois segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, continua a ser o omnibus o meio de que preferem viajar em omnibus, de preferencia a fazel-o nos trens subterraneos. Com effeito, taes estatisticas demonstram que das 496 viagens annuaes feitas em média por um habitante de Londres, em 1931, 236 foram em omnibus, 130 em trens, 70 em trens subterraneos dos suburbios, e 3 em coches de tracção animal.

Assim mesmo, o numero de passageiros que usaram os trens subterraneos em 1931 elevou-se a 641.917.202.

O "Grupo do Bodoque" festejou hontem o seu 2° anniversario

O QUE FOI ESSA REUNIÃO DE JORNALISTAS E INTELLECTUAES

Dois aspectos na festa do "Grupo do Bodoque": no alto o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, fazendo um discurso e, em baixo, o pintor Lechlovsky com os seus applaudidos quadros e parte da "Tribu"

O "Grupo do Bodoque", sociedade de confraternização de jornalistas, escriptores e artistas, festejou hontem mais um anniversario de fundação. Como aconteceu nos annos anteriores, e coincidindo a data com o natalicio do primeiro "cacique", Raphael Pinheiro, as duas commemorações se fizeram conjuntamente, num ambiente da maior cordialidade na "Casa do Caboclo", do Duque, recinto onde as coisas typicas do Brasil serão exhibidas com arte, bom gosto e alegria.

Das 17 ás 19 horas celebrou-se a ceremonia tradicional da "comida do cacique" sendo aclamado o substituto. Este anno regerá os destinos da tribu o sr. Jarbas de Carvalho, substituido o sr. Annibal Bomfim, que passou ao mundo dos grandes espiritos da raça.

A nota musical foi dada pela orchestra typica de Benedicto Lacerda, um dos mais requintados dos musicistas populares, executando sambas encantadores.

Desta vez, por motivo de enfermidade, o sr. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, que dá ao Bodoque a honra de assistir-lhe as ceremonias, annualmente, como grande amigo do Brasil e dos seus intellectuaes, não póde comparecer. Não deixou, porém, de prestigiar a sua ausencia com estes versos:

Sin sentir jurisprudencia,
para que nadie la invoque,
quiero amigos del Bodoque
pedir perdón de mi ausencia,
En mi excusa una dolencia
muy difficil de rimar,
como no vaya a buscar
consonante en "Seregipe":
mi mal se llama la "gripe";
mi remedio es ayunar.
!Oh Rafael devorado
que tiene los espectros vagas!
Cariocas, Piagas y Piagas
evoquen hoy tu cuidado,
(o que sobrar para mim)
— y guardame algun bocado
del grande Annibal Bomfim
que hoy será guisado y frito:
que también tiene apetito,
y es vuestro,

Iapucanim.

Para o logar de "pagé" foi acclamado o sr. Kalixto Cordeiro.

O sr. Berillo Neves lêu varias communicações e estrophes da sua lavra, saudando o novo cacique.

A nota sensacional da festa foi a exposição de quadros de aspectos brasileiros, do notavel pintor polonez Bruno Dochowski, apresentada de uma maneira original e á qual denominou, amavelmente, de "exposição bodoqueana".

Estiveram presentes os seguintes jornalistas, escriptores e artistas: Herbert Moses, Annibal Bomfim, Saul de Navarro, Castro Barreto, André Bellucci, Jarbas de Carvalho, Carlos Maul, Bemvindo de Carvalho, Americo Novaes, Seth, Floriano de Lemos, Fernando Guerra Duval, J. Carlos, J. Wanderley, Rafael de Hollanda, Marcio Reis, Kalixto Cordeiro, Hugo Auler, Walfredo Machado, Odilon Jucá, Othon Paulino, Corintho da Fonseca, Berillo Neves, Antenor Novaes, Helios Seilinger, Zolachio Diniz, Ademar Magalhães, Nelson Paixão, Francisco Acquarone, Bica de Almeida, Armando Peixoto, Orestes Acquarone Filho, Amorim Netto, Ivo Arruda, Paulo Tacla, J. Corrêa, dr. Eduardo Villela, Alvarus, Oswaldo Fernando do Valle, Luiz Abreu, J. M. dos Santos, Marylia Grebe, Mercedes Martins, Paulo de Magalhães, Costa Pereira, Chermont de Britto, Rodolpho da Motta Lima, Alvaro Guanabara, Lucilio de Albuquerque, Francisco Caribé da Rocha e outros.

A senhora Marguerite Long e o professor Piccard em visita ao Lycée Français

A senhora Marguerite Long, professora do Conservatorio de Paris e o professor Charles Piccard, do Instituto de França e da Sorbonne, presentemente no Rio, visitaram, hontem, o "Lycée Français", onde foram recebidos pelos srs. Emile Izard, presidente do Conselho de Administração e pelos directores do estabelecimento; prof. Le Farestier e dr. Renato Almeida.

Por especial deferencia, acompanhou a visita o sr. Visconde Du Chaffault, conselheiro da embaixada de França.

Percorreram os visitantes todas as dependencias do estabelecimento, as salas de aulas, os laboratorios e gabinetes de estudo experimental, tendo ensejo de assistir a alguns cursos. Ao meio da visita, chegou ao "Lycée", o escriptor francez, Luc Durtain que já havia estado alli anteriormente, e teve ensejo de novamente percorrer o collegio.

O professor Charles Piccard deixou no "Livro de Ouro" do "Lycée", os seguintes palavras: "Il y a beaucoup de "terres françaises" á Rio. Mais c'en est une excellente, que le Lycée, et la belle végétation franco-brésilienne qui pousse ici pousse les promesses. (a.) Ch. Piccard".

Consta que o embaixador Debuchi não reassumirá seu posto em Washington

LONDRES, 1 (H.) — Affirma-se nos meios diplomaticos que o sr. Ktsuji Debuchi, embaixador do Japão junto á Casa Branca, ora em gozo de férias no seu paiz, não reassumirá as funcções em Washington.

Avultados roubos em navios de guerra hespanhóes

MADRID, 1 (H.) — O deputado Ortega y Gasset entregou hoje á mesa da Camara uma nota pedindo ao governo a abertura de um inquerito para apurar os autores e o valor total dos roubos praticados a bordo dos navios de guerra desarmados e que estavam ancorados nos arsenaes de Cadiz, Ferro e Carthagena para serem vendidos em leilão.

Consta que de bordo do couraçado "Carlos V" foi retirada uma caldeira de cobre no valor de 600 mil pesetas.

Na opinião dos technicos esses roubos diminuiram de 30 a 40 °|° o valor dos navios.

Pereceu, em accidente, no valle de Aosta, o professor Bermacer

TURIM, 1 (H.) — O professor Georges Hugo Bermacer, de Genebra, que effectuava a ascenção de um cume no valle de Aosta foi victima de uma queda quando atravessava uma fenda coberta por ligeira camada de neve.

A despeito dos esforços dos companheiros aos quaes estava ligado por cordas o professor foi retirado já cadaver do precipicio em que cahira.

Um funccionario da G. P. U. apunhalado no expresso Moscou-Berlim

VARSOVIA 1 (H.) — Informam de Vilna que o cidadão sovietico Casimir Inguilit funccionario da G. P. U. foi apunhalado dentro do trem Moscou-Berlim em territorio da Lettonia.

Campanha sanitaria da Fundação Rockefeller no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — Chegou o dr. Soeper, da Fundação Rockefeller, que vem dirigir a campanha sanitaria que vae ser realizada no Paraguay.

Falleceu o bispo de Genova

MADRID, 1 (H.) — Falleceu o bispo de Gerona, monsenhor Vila y Martinez.

Gréve parcial nas industrias petroliferas da Polonia

VARSOVIA, 1 (H.) — Os operarios das industrias petroliferas declararam a gréve geral da classe a partir das 24 horas de hoje como protesto contra a reducção dos salarios.

Repressão á vadiagem em Londres

LONDRES 1 (U. T. B.) — Numerosos agentes da Scotland Yard, sob a direcção do proprio Lord Trenchard, chefe da Policia Metropolitana, iniciaram hoje violenta e energica perseguição aos desordeiros e vadios do "bas fond" londrino, prendendo innumeros delles.

A INDUSTRIA DO PAPEL NO BRASIL

RECIFE, agosto (Via aerea) — O "Supplemento do Informador Commercial" publica o seguinte interessante artigo sobre a industria do papel no Brasil:

"Muitas vezes já, tanto no "Supplemento" como nos commentarios do "Informador Commercial", temos tratado sobre a industria do papel no Brasil.

E' preciso que fabriquemos com materia prima nossa o papel necessario para o nosso consumo proprio. Ainda agora o chimico patricio sr. Luiz Pilla, publicou no "Estado do Rio Grande" um brilhante artigo sobre o assumpto, provando as nossas possibilidades de fabricarmos a materia prima aqui.

E' um engano suppor-se que não ha industrias de papel no Brasil. O que infelizmente não existe é um vasto campo para que ella pudesse se desenvolver.

Para determinar o nosso consumo pode-se basear pelas estatisticas de 1928, que foi um anno de actividade normal. A nossa producção foi a seguinte:

Papel para jornal. . .	4.000 tons.
Para embrulho.	28.000 "
Cartão e papelão. . . .	9.000 "
Assetinados.	13.000 "
Impressão e outros . .	3.200 "
Total.	57.200 "

No mesmo periodo importou-se:

Jornal.	37.000 tons.
Embrulho.	6.000 "
Cartão.	6.200 "
De escrever	3.500 "
Impressão	5.000 "
Total.	57.700 "

O total consumido foi portanto de mil toneladas, sendo que a industria nacional contribuiu com 50 % do consumo e representa apenas 0,32 % da producção mundial.

Para se ter uma idéa, de como é pequeno o nosso consumo, damos abaixo uma demonstração do consumo "per capita", no qual se vê que emquanto um americano do norte consome por anno 62 kilos, nós brasileiros consumimos apenas 3 kilos, o que nos colloca num plano de inferioridade notavel, em comparação com as demais nações civilizadas. A demonstração que referimos é a seguinte:

Paizes	Consumo por habitante
E. U. A. do Norte	62 kilos
Inglaterra.	28 "
Allemanha.	27 "
França.	20 "
Argentina	16 "
Japão	11 "
Chile	7,5 "
Russia.	3,5 "
Brasil.	3,5 "

Pelo quadro acima tira-se a conclusão do grão de adeantamento de um povo, pelo papel que consome. Infelizmente, o nosso paiz com 70 % de analphabetos, nos colloca numa posição bastante inferior, mesmo perante os nossos visinhos do continente.

E' justo se reconhecer os esforços dos industriaes patricios, pois ha poucos annos passados, toda a materia prima era importada, e hoje se importa cerca de 75 % da materia prima consumida, o que já representa algum esforço.

Sem contestação alguma, podemos asseverar que o Brasil possue hoje as melhores e as mais bem organizadas fabricas de papel da America do Sul.

E ainda o que nós pernambucanos ignoravamos é que possuimos a mais completa fabrica do Brasil, "ipso facto", da America do Sul, a fabrica de papel de Jaboatão, pertencente á Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. Esta fabrica possue a maior e melhor machina de papel existente na America do Sul. Possue o paiz 24 fabricas, com um total de 34 machinas productoras de papel. Pois bem, não ha na sua totalidade machinas modernas e de pequena velocidade. Faz excepção a machina pertencente á Cia. Portella, da fabrica de Jaboatão, que póde fazer papel com 3m,20 de largura e com uma velocidade de 150 metros por minuto.

Ainda agora, numa estatistica recente, a producção nacional do anno passado, a machina da Fabrica de Jaboatão está classificada em 1º logar com 12 % da producção total das 34 existentes no paiz.

Graças á Fabrica de Jaboatão, todos os annos, Pernambuco apparece como um dos Estados que mais papel produz.

Possuindo uma unica fabrica, o nosso Estado é o 8º productor de papel. Basta este facto para se comprehender logo a boa acceitação dos seus productos, mostrando a optima qualidade do mesmo.

Economicamente, a Fabrica de Papel de Jaboatão concorre com uma cifra bem consideravel para a balança commercial do Estado, não sómente quanto á exportação como tambem na diminuição da importação de outros Estados de cerca de 3.500 contos annuaes. Com 35 % da sua producção esta fabrica supre totalmente o nosso consumo de papel, exportando ainda 65 % para os demais Estados, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Ainda outro dia tivemos occasião de ver no cáes, um embarque de papel para São Paulo, que é o Estado que tem maior numero de fabricas de papel, bem como para diversas cidades de Minas, como Uberaba, Barbacena, Guaxupé, etc.

A Fabrica de Papel de Jaboatão creou tambem em Recife um novo ramo de commercio de papeis velhos. Existe hoje em Recife uma seis firmas que exploram este genero de commercio, dando trabalho a innumeras pessoas. Nas cidades é muito conhecido o trapeiro, que está sendo substituido pelo collector de papeis, que nós já possuimos, faltando-nos ainda o habito de usal-o.

Antigamente era todo este papel incinerado; hoje é todo aproveitado pela Fabrica de Jaboatão. Ainda no anno passado esta fabrica comprou em Recife mais de 650 contos de papeis velhos.

Para se ter uma idéa do volume da producção da Fabrica de Jaboatão, basta saber-se que com o papel produzido no anno passado daria para fazer a volta do mundo com uma faixa de papel de 3m,20 de largura ou seja cerca de 42.000 kilometros de extensão.

A fabrica de Jaboatão fabrica, em papel, todos os typos desejaveis. O seu papel para impressão é victorioso, contando a preferencia de innumeras empresas em todo o Brasil. O papel de embrulho para fins commerciaes conseguiu no Brasil ser considerado o melhor entre os melhores, sendo aqui e em outras praças o mais procurado pelos interessados no assumpto. As typographias da cidade usam-no; o commercio prefere; nós o gastamos no "Informador Commercial", largamente e com economia apreciavel. E todos que preferem o papel de Jaboatão só o fazem pela excellencia do artigo que satisfaz, realmente, a todas necessidades.

Não se limita, porém, a Companhia Industrias Brasileiras Portella S.A. á fabricação de papel em Pernambuco. Fabrica, ainda, os melhores typos de papelão que se faz no Brasil, artigos para todos os grandes fabricantes e que substitue naturalmente o producto de importação.

E não é só. Quando, pelo Carnaval, se contagiam as ruas na loucura collectiva dos tres dias, o confetti e as serpentinas que nos entontecem os seus braços multicores e envolventes, são productos finissimos e lindos da grande fabrica de Jaboatão. E', assim, o abraço brasileiro cheio de grande expressão de nacionalismo sincero e bem de que precisa o Brasil para a sua grande victoria pelo futuro além, Nacionalismo!

Ventilando a idéa, não ha deixar-se de citar o nome, menos que a obra, do sr. Alfredo Dolabella Portella.

Capitalista e industrial em Pernambuco, Rio, Minas Geraes, São Paulo, etc., foi com seu saudoso irmão José Dolabella Portella, o organizador da Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A., que movimenta, no Brasil, para mais de 40 mil contos. E' elle, o homem cheio de patriotismo economico de que o paiz vive a precisar na sua posição. Possue no norte de Minas uma enorme fazenda, denominada "Granjas Reunidas", com vastissimas plantações de cereaes, canna, extracção de madeiras, serrarias, uma moderna distillaria de madeiras, tres bem montadas usinas de assucar, sendo duas em Granjas e outra nas proximidades de Bello Horizonte.

As Granjas produzem ainda alcool em grande escala. A extensão territorial das Granjas Reunidas é de 1.244 kilometros quadrados, sendo que só a Estrada de Ferro Central do Brasil tem dentro de seus terrenos uma firma cerca de 50 kilometros de linha ferrea propria, estradas de rodagem, etc. Tudo dirigido por Alfredo Dolabella Portella.

Ainda outro dia, lamos e commentavamos aqui, uma elegante brochura contendo uma entrevista do sr. Alfredo, sobre o latifundio no Brasil. Encarando o assumpto sob um ponto de vista verdadeiramente pratico e original, traçava, como experimentado que é, todo esse difficilimo problema nacional, uma perfeita planificação de orientação.

E' é este homem dynamico o propulsor da Cia. Industrias Brasileiras Portella.

Depois de citarmos o seu nome e a sua obra como um raro exemplo de nacionalismo fecundo e constructor vem, naturalmente, uma outra citação ao nome de seu irmão sr. Frederico Dolabella Portella.

Ha um anno apenas que se acha á frente da Fabrica de Jaboatão, e já transformou-a radicalmente, augmentando cerca de 20 % de sua producção, introduzindo methodos de trabalho racional, melhorando todas as secções da Fabrica como tambem aperfeiçoando cada vez mais a qualidade de seus productos.

Foi um passo acertado da Companhia entregar-lhe a direcção da Filial de Pernambuco.

A sua obra resume-se num marco que se ergue aos olhos de todos, como um exemplo fortissimo. Está ahi em Jaboatão a fabrica que diz: Palavras valerem pouquissimo aqui, quando, bem proximo, tem-se aquelle esforço a demonstrar o que o Estado e honra o paiz, dirigido pela sua capacidade invulgar de homem forte.

Por isto, por ter directores de tal envergadura, é que a Cia. Industrias Brasileiras Portella S.A. tem conseguido, no Brasil, o milagre de ser grande, prospera e fecunda, construindo na sua grande obra alicerces do Brasil futuro.

Para elevado fim

CHA' E HORA DE ARTE DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Amanhã sabbado, 3 de setembro, das 17 ás 19 horas, haverá no Palace Hotel um chá de caridade com numeros de arte, em beneficio das obras da futura matriz do bairro da Urca.

Essa reunião é patrocinada por toda a Associação de N. S. do Brasil. Neste momento, em que mais do que nunca, os espiritos religiosos se dirigem ao céo pedindo a protecção divina para todo o Brasil, que luta e soffre, parece ás senhoras que se impuzeram a tarefa de erguer o templo que se dedicará, com o expressivo nome de N. S. do Brasil, que, mesmo com sacrificio, não devem deixar paralisar as obras do futuro templo.

Será pois, uma forma suave de concorrer cada um com seu donativo para tão elevado objectivo, afim de que não estacione a sua construcção.

No programma da "Hora Artistica" figura o nome victorioso da pianista Adriana Bensansoni. Devemos citar tambem o inestimavel concurso das sras. Lygia Costa Araujo, Ruth Leite Ribeiro e Marietta Lopes de Souza.

Os cartões para o chá serão vendidos a 5$000, podendo ser encommendados a todas as senhoras da Associação de Nossa Senhora do Brasil.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMZ. GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 195|C. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.241	9	1-10-31	234	P. Nova.
3.242	7	1-10-31	231	P. Nova.
3.243	11	1-10-31	234	P. Nova.
2.246	17	1-10-31	175	Bicas.
3.247	33	1-10-31	174	P. Nova.
3.249	1	1-10-31	298	Recreio.
3.250	1	1-10-31	250	F. Lemos.
3.251	5	1-10-31	250	F. Lemos.
3.252	3	1-10-31	200	F. Lemos.
3.255	47	1-10-31	233	P. Nova.
Total ...			2.279 saccas.	

Os lotes 2.242, 2.243 e 2.255 foram transferidos em 11-8-32 para a Cia. Sul Americana de Armazens Geraes.
Os lotes 2.342 e 2.257 são de 234 e 175 saccas tendo 3 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMZ. GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 195-A|C. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.146		8-9-31	117	Itapecerica.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de liberação n. 136-B|SM. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
905	729	3-10-31	49	B. Successo.

Os lotes 2.107 e 2.123 despachos 13 de Perdões com 21 saccas e 17 C. Bello com 17 saccas liberados em lista 135-A|SM. de 1-9-32 são da Cia Metropolitana de Armazens Geraes.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café
Lista de liberação n. 111|SA. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
420	229	3-10-31	257	Itauna.
421	19	3-10-31	104	Zeringotha.
437	17	3-10-31	112	Zeringotha.
443	15	3-10-31	112	Zeringotha.
448	233	3-10-31	77	Itau'na.
Total ...			663 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 195-MT. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.776	9	1-10-31	101	V. Assu'.
1.780	5	1-10-31	250	Caratinga.
2.427	5	1-10-31	231	Praça.
1.784	5	1-10-31	245	Coimbra.
1.785	20	1-10-31	74	Bituruna.
1.788	1	1-10-31	245	Coimbra.
1.797	23	1-10-31	175	Bicas.
1.801	15	1-10-31	140	Teixeiras.
1.818	11	1-10-31	231	Teixeiras.
1.822	21	1-10-31	175	Teixeiras.
1.823	17	1-10-31	231	Teixeiras.
1.827	21	1-10-31	175	Bicas.
1.830	33	1-10-31	175	Bicas.
Total ...			2.448 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 213|SP. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.626	15	1-10-31	245	Coimbra.
3.629	5	1-10-31	234	P. Nova.
3.658	1	1-10-31	81	S. Carvalho.
3.638	3	1-10-31	175	Tombos.
Total ...			735 saccas.	

O lote 3.658 é de 25 saccas ten do 164 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 195-B|MT. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.807	271	3-10-31	147	Formiga.
1.808	269	3-10-31	224	Formiga.
1.873	121	3-10-31	231	L. Prata.
1.889	48	3-10-31	231	S. Antonio.
Total ...			833 saccas.	

Os lotes 2.167 e 2.123 despachos 13 e 3 Perdões com 21 saccas e 17 de C. Bello com 17 saccas liberados em lista 135-A|SM. de 1-9-32 são da Cia. Metropolitana de Armazens Geraes.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 195-A|MT. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.614	95	1-8-32	320	Candeias.
2.581	48	6-8-32	165	A. Justiniano.
2.583	46	6-8-32	12	A. Justiniano.
2.615	99	6-8-32	129	Candeias.
2.616	23	10-8-32	330	S. Thomé.
2.617	108	10-8-32	133	Alfenas.
2.618	107	10-8-32	142	Alfenas.
2.620	35	10-8-32	100	T. Britto.
2.591	196	11-8-32	179	Perdões.
2.627	113	11-8-32	145	Alfenas.
2.621	26	12-8-32	50	T. Britto.
Total ...			1.895 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 213-A|SP. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.671	198	9-8-32	330	Varginha.
6.810	33	12-8-32	150	Muzambinho.
6.811	31	12-8-32	150	Muzambinho.
Total ...			630 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 213-B|SP. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
5.449	107	3-10-31	87	P. Carrito.
6.189	1.117	3-10-31	1	Varginha.
5.648	28	3-10-31	135	Guapé.
4.024	501	3-10-31	106	Oliveira.
4.039	297	3-10-31	28	C. Bello.
Total ...			347 saccas.	

O lote 5.449 é de 96 saccas ten do 9 saccas de typo inferior ao 8.
O lote 6.189 é falta do lote 4.595 liberado em 18-8-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 5|SM. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
QUOTA A				
4.448	45	29-7-32	5	Tocantins.
4.462	80	29-7-32	174	Coimbra.
4.494	14	29-7-32	27	S. Lobo.
4.444	82	30-7-32	150	Ubá.
Total ...			356 saccas.	

QUOTA B

Lista de liberação n. 4|SM. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.445	47	29-7-32	5	Tocantins.
4.446	48	29-7-32	5	Tocantins.
4.447	42	29-7-32	16	Tocantins.
4.449	46	29-7-32	8	Tocantins.
Total ...			34 saccas.	

QUOTA D

Lista de liberação n. 3|SM. 2-9-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.450	49	29-7-32	14	Tocantins.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 136|SM. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
845	1	1-10-31	70	S. Geraldo.
846	31	1-10-31	140	Tombos.
847	19	1-10-31	224	Tombos.
852	361	1-10-31	142	J. Fóra.
855	1	1-10-31	245	Sau'de.
861	74	1-10-31	133	Sobragy.
1.107	—	1-10-31	231	Praça.
1.108	—	1-10-31	231	Praça.
874	58	1-10-31	5	R. Simplicio.
875	97	1-10-31	112	3 Ilhas.
878	99	1-10-31	132	3 Ilhas.
1.109	—	1-10-31	231	Praça.
883	3-8	1-10-31	233	Manhuassu'.
Total ...			2.244 saccas.	

O lote 874 teve 107 saccas li beradas em 29-1-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 136-A|SM. 2-9-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.556	11-11	3-8-32	186	Muzambinho.
4.557	12-12	3-8-32	214	Muzambinho.
4.578	13-13	4-8-32	297	Muzambinho.
4.565	2-2	6-8-32	86	Mogambo.
4.564	21-21	8-8-32	55	Muzambinho.
4.577	22-22	8-8-32	200	Muzambinho.
4.598	23-23	8-8-32	85	S. S. Paraizo.
4.599	20-20	8-8-32	120	S. S. Paraizo.
4.563	28-28	9-8-32	300	S. S. Paraizo.
4.576	26-26	9-8-32	53	Muzambinho.
4.601	27-27	9-8-32	38	S. S. Paraizo.
4.550	4-4	10-8-32	400	M. Bello.
4.596	110	10-8-32	41	Alfenas.
4.603	1-1	10-8-32	66	Ipoméa.
4.533	2-2	12-8-32	200	M. Santo.
4.594	3-3	12-8-32	200	M. Santo.
4.600	7-7	12-8-32	200	M. Santo.
4.605	6-6	13-8-32	200	M. Santo.
4.575	37-37	13-8-32	269	Muzambinho.
4.596	6-6	13-8-32	54	M. Bello.
4.597	7-7	13-8-32	246	M. Bello.
4.604	9-9	13-8-32	1	M. Santo.
4.602	2-2	13-8-32	184	Ipoméa.
Total ...			3.695 saccas.	

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (processo n. 28.687) — Credite-se.
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (processo numero 28.443|A) — Pague-se.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA RAILWAY

Estação de Cayanna

Relação dos productores autorizados a despachar café em "quota livre" para Victoria, até ordem em contrario:

Numero de ordem — Nomes — Quotas concedidas

		Saccas
1	José Rienda Moraleida.	450
2	José Dias Netto	75
3	Joaquim Theodorico de Macedo.	75
4	Belizandro Antonio de Aguiar.	15
5	Honorato Eulapio Pereira.	32
6	Benjamin Peixoto de Lacerda	35
7	Antonio José Moreira Sobrinho.	500
8	Arthur Dario Moreira .	155
9	Argeu Moreira.	50
10	Antonio Tavares Gonçalves	75
11	João Cabral de Almeida	350
12	Orientino Peixoto de Lacerda	87
13	Ocarlindro Claudio de Freitas.	30
14	Bernardino José Braga.	135
15	Lionino Ventura Marinho	150
16	Alfredo Esteves	10
17	Marcillo Peixoto Lacerda	55
18	José Francisco Pinheiro	30
19	Sebastião Gonçalves Pacheco	40
	Total	2.269

Confere: Bueno de Andade, auxiliar. — Visto: Sadoc de Souza, superintendente.
Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1932.

Estação de Espera Feliz

Relação dos productores autorizados a despachar café em "quota livre" para Victoria, até ordem em contrario:

Numero de ordem — Nomes — Quotas concedidas

		Saccas
1	Antonio Paixão & Cia.	175
2	José Emilio da Fonseca	62
3	José Victorino Correia.	50
4	Gabriel Alves de Lanes	25
5	Bemvinda Alves de Lanes.	250
6	Francisco Pereira . . .	87
7	Aristão Carlos de Souza	35
8	Antonio Braz Pinto . .	75
9	Maria Alves de Lanes .	12
10	João Sebastião do Amorim	12
11	José Lacerda Guimarães	7
12	João Ignacio Ferreira .	17
13	Eduardo Grippi	175
14	Antonio Alves de Lanes	12
15	José Pedro de Souza. .	37
	Total	1.031

Confere: Bueno de Andrade, auxiliar. — Visto: Sadoc de Souza, superintendente.
Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1932.

Estação de Manhuassú

Relação dos productores autorizados a despachar café em "quota livre" para Victoria, até ordem em contrario:

Numero de ordem — Nomes — Quotas concedidas

		Saccas
1	Joaquim Pedro Mendes.	15
2	Vitalino Moreira Bastos	91
3	José Mendes de Magalhães	91
4	Ilydio Mendes de Magalhães	510
5	Lindolpho Mendes Pessôa.	18
6	Adolpho Vieira Ferreira	118
7	Waldemiro Mendes de Almeida	104
8	Lindolpho Mendes Pereira.	183
9	Manoel Nascente Pessôa	91
10	Theodoro Pio dos Santos	30
11	Antonio Thomaz dos Reis.	157
12	José Pereira Pimentel .	651
	Total	2.119

Confere: Bueno de Andrade, auxiliar. — Visto: Sadoc de Souza, superintendente.
Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1932.

Estação de Manhumirim

Relação dos productores autorizados a despachar café em "quota livre" para Victoria, até ordem em contrario:

Numero de ordem — Nomes — Quotas concedidas

		Saccas
1	Carmino Henrique de Miranda	52
2	Calixto Rodrigues dos Santos.	24
3	João de Mello	15
4	João Alves da Silva . .	33
5	José Floriano da Silva.	33
6	José Pereira de Lacerda	144
7	Joaquim Vidal.	41
8	Laurindo Basilio Vieira. .	8
9	Joel Barroso de Carvalho	8
10	Joaquim Lopes de Oliveira.	24
11	Josino Almeida Prata .	15
12	Francisco José Vidal. .	15
13	Belarmino Raphael da Silva.	8
14	João Feliciano do Couto	24
15	João Ferreira Daniel. .	65
16	Antonio Ferreira Daniel	91
17	Agostinho Teixeira Mendes	24
18	Olympio Alberto Povoa.	16
19	Joaquim Prudente Franco	1.000
20	Manoel Xavier Pinto. .	614
21	Alfredo Nicolau Heringe	104
22	Manoel Falco	24
23	Ludgero Ker.	60
24	Basilio Mendes Pessôa.	40
25	Zoradia Hybner Nunes.	38
26	Jovelino Eustachio Sanglard	118
27	Elias José Sanglard . .	732
28	Valentina Maria Sanglard	11.
29	Antonio José Sangiard.	40
30	Luciano Breder.	33
31	Jeronidio Emerenciano de Assumpção	188
32	Argemiro Teixeira Pinto	118
33	Carlos Bernardino Arantes.	118
34	Francisco Grosse. . . .	496
35	Hermenegildo Vieira de Gouveia	496
36	Nestor Vieira de Gouveia	40
	Total	4.58:

Confere: Bueno de Andrade, auxiliar. — Visto: Sadoc de Souza, superintendente.
Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1932.

A PEDIDOS

COZINHEIRAS E PATROAS

Qualquer coisa, entre nós, tem o nome de problema. Não é demais, portanto, que aqui nos refiramos ao problema da cozinheira, muito mais importante do que á primeira vista póde parecer.

De facto, o assumpto é da ordem daquelles que mais de perto interessam á collectividade. Não é de hoje, por isso mesmo, que elle vem sendo objecto de cogitações do poder publico, empenhado em regulamentar o exercicio da profissão dos que se empregam na culinaria. Um codigo? Não: uma simples lei em que se fixem e se assegurem os direitos e deveres tanto dos empregados como dos patrões.

No caso, ha duas classes que principalmente seriam beneficiadas por uma providencia dessa natureza: a das cozinheiras e a das donas de casa. Ellas vivem em permanente contacto e andam sempre a queixar-se uma da outra, exactamente, por falta da regulamentação em apreço, cuja ausencia provoca abusos e malentendidos, além de dar margem a que as verdadeiras profissionaes sejam prejudicadas moral e materialmente pelos máos elementos que invadem a sua esphera de trabalho, ora praticando deslises, ora estabelecendo uma concorrencia desvalorizadora do salario.

Agora parece que se pretende pôr tudo nos eixos. Já se acha prompto e mandado publicar para receber emendas e suggestões dos interessados, durante o prazo de noventa dias, um ante-projecto de decreto regulamentando em todo o paiz, os serviços domesticos. Trata-se como se vê de uma obra mais ampla, que não abrange sómente a cozinha, mas todos os demais mistéres domesticos, como o da lavadeira, o da arrumadeira, o da copeira, etc. A medida não vem cêdo, mas nunca é tarde para se endireitar o que está torto. Resta apenas que as partes em jogo não se limitem a esperal-a de braços cruzados e se decidam a collaborar na nova lei apresentando alvitres emanados da sua experiencia.

(Da "A Patria", de hontem).

ANTONIO VIVACQUA

O Brasil acaba de perder um dos melhores elementos propulsores do seu progresso, com o tragico desapparecimento, em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, do illustre e benemerito sr. coronel Antonio Vivacqua, pae do notavel homem publico e intellectual espiritosantense sr. dr. Attilio Vivacqua, uma das mais scintillantes e sympathicas affirmações da nova geração brasileira.

O nome de Antonio Vivacqua difficilmente será esquecido no Espirito Santo, taes o devotamento e a elevação com que elle se consagrou, durante a sua existencia inteira, á causa da grandeza e da prosperidade de Cachoeiro do Itapemirim.

Dotado de singulares dotes moraes e de uma affabilidade encantadora, era estimadissimo por todas as pessoas que o conheciam, sabendo fazer de cada uma de suas relações uma amizade solida e duradoura. Era um vulto de destaque na alta sociedade do Espirito Santo.

Seu prematuro fallecimento foi extraordinariamente sentido no Estado do Espirito Santo e o está sendo nesta Capital, não sómente pelo facto em si da morte dramatica de um grande e operoso cidadão, como porque essa infausta occurrencia veiu alancear cruel e injustamente uma das mais distinctas e respeitaveis familias brasileiras da actualidade, a familia Vivacqua, tão cheia de revelações brilhantes de capacidade em varios sectores da vida e da actividade do Brasil.

Antonio Vivacqua era irmão dessas magnificas figuras de chefes commerciaes de grande envergadura que são os srs. Pedro e Egydio Vivacqua, dos srs. Braz, Domingos e Manoel Vivacqua, e das sras. Pietrangelo De Biasi, Euclydes Forjaz e viuva Manoel Vieira. Deixa viuva d. Etelvina Monteiro Vivacqua e quinze filhos, entre os quaes o dr. Attilio Vivacqua, personalidade luminosa não sómente no Espirito Santo como em todo o Brasil. Esta modesta homenagem á fecunda energia que se acaba de extinguir é por todos os titulos justa e merecida.

Hamilton Barata.

ENCERANDO UM PATIFE

Porco, és tu. Robalheira é a que tu fazes. Pensastes que ias ficar sózinho no mercado eternamente, ludibriando a boa fé do publico. Mas appareceu artigo melhor, mais perfeito e mais barato. Ficaste rabioso! Não te excedas, entretanto, animado pelos vapores do alcool, porque póde apparecer o nome do modesto obreiro a quem usurpaste a descoberta...

Encerador.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Quando serão pagos os juros das apolices?

Portadora.

INSINUAÇÕES...

Em artigo de meio palmo, entrelinhado, escreveu o professor Raul a sua impressão sobre o volumoso (pudera, a custa dos outros, por conta dos cofres publicos!) livro de Edmundo Luiz:

"Não conhecesse o autor e o estylo insinuante que o caracteriza, não me fosse familiar a fórma suggestiva com que aborda os assumptos em prosa e verso e eu ficaria deveras assombrado.

. . . .

"Luiz Edmundo, de fórma insinuante, desenha as scenas, os cacoetes, os habitos daquelles tempos.

. . . .

Por essa fórma insinuante o autor enriquece muito e muito a biographia da nossa cidade, nesse periodo um tanto mal sabido até agora".

O que anda mal sabido pelos professores é a nossa querida lingua. Sem querer passar por má lingua, podia-se classificar esse escripto de artigo muito insinuantemente.

Insinuado.

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Elias José Chaloub requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Saccadura Cabral numero 260.

De accordo com o decreto **n. 4.105**, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

Primeira Secção, 3 de agosto de 1932. — O chefe, *Herundino Sá*.

Inaugurou-se o congresso da Entente Internacional Radical

AMSTERDAM, 1 (H.) — Com a presença de delegados de 12 nações foi hoje aberto o oitavo Congresso da "entente" internacional radical. Presidiu a sessão o delegado dinamarquez Berendsen o qual fez o elogio funebre do antigo parlamentar francez Ferdinand Buisson.

O Congresso realizou duas sessões. A sessão da tarde foi consagrada ao debate das questões monetarias e economicas. Falaram os antigos ministros e actuaes deputados francezes Emile Borel e Nogaro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NÃO E' BOATO: "SCARFACE, A VERGONHA DE UMA NAÇÃO", VAE SER ESTREADO

A United Artists está combinando com o Broadway o proximo lançamento de "Scarface", a vergonha de uma nação". Quem acompanha, com alguma assiduidade, a estréa de films em Nova York, já sabe do que se trata, e quem não acompanha fica sabendo agora. Mas ainda ha dias, um confrade noticiava ser esse um dos maiores successos de cartaz da Broadway (e não ainda do Broadway da Praça Floriano), onde se mantinha, já na primeira quinzena de julho, fazia mais de oito semanas, e onde ainda permaneceu quasi mais um mez.

"Scarface, a vergonha de uma nação" é o documento mais vibrante, sincero e definitivo sobre a luta estabelecida entre as autoridades americanas e os "gangsters". Não é apenas um film de "gangsters". E' o film definitivo desse genero, depois do qual o publico ficará sabendo porque existe "lei secca" nos Estados Unidos. E' o film que teve suas exhibições prohibidas, na America, por muito tempo, mas que a United fez apresentar tal qual se produzira, sem a menor alteração.

"Pois, "Scarface — a vergonha de uma nação", differente de tudo que, no seu genero, já nos foi dado a conhecer, será apresentado, pela United Artists, no Broadway, ainda este mez.

Ahi está uma excellente noticia, com uma vantagem: não é boato.

COMO SE FAZ UM QUARTETTO

Esses endiabrados e funambulescos Irmãos Marx, de quem na semana proxima veremos mais uma farça irresistivel, "Batutas Burlescos", representam uma das mais interessantes associações artisticas de que ha memoria nos annaes da profissão theatral.

Estrearam elles, não ha muitos annos, como "diseurs" de monologos comicos, no theatro, e foi esse ponto de partida para a sua ascensão ao magnifico quartetto que formam hoje.

O pioneiro, entre os quatro, foi o chamado Groucho, o terceiro

Uma scena de "Batutas Burlescas"

dos filhos da familia. Depois de trabalhar sózinho por algum tempo, elle conseguiu interessar Grumms, um pouco mais moço que elle, nas suas actividades profissionaes. Mais tarde, Harpo, o esplendido harpista, que se segue immediatamente a Groucho na idade, adoptou a profissão, e assim se veiu a constituir o que foi por muito tempo o Trio Marx. Mais tarde ainda, Chico, o mais velho, o emerito pianista, juntou-se aos demais, de quem se separou, então, Grumms, que se fez industrial, como até hoje é.

Esses os protagonistas de "Batutas Burlescos", que veremos, na semana proxima, em um programma de que faz parte principal "Quando canta o coração", um film romantico, em que apparecem como principaes figuras Jan Kiapura, o Caruso do "écran", e Betty Stockfield, uma comediante australiana de renome internacional.

O PROGRAMMA DO GLORIA

Programma, é que o Gloria está annunciando para segunda-feira proxima, pois, que pela vez primeira, a quantidade está alliada á qualidade. Trata-se de dois films ineditos da Fox Movietone, cada qual mais attrahente, revelando um optimo espectaculo cinematographico. Compõe-se este programma de "A Trilha do Arco Iris", que nos devolve a figura sympathica de George O'Brien, tendo como "leading" a graciosa Cecilia Parker, o seu caso amoroso mais recente após Marguerite Churchill. Nesta fita, em que a emoção predomina em cada scena do primeiro ao ultimo, O'Brien mostra-se o mesmo homem forte e decidido na ansia de fazer justiça. Com o joven casal apparecem ainda James Kirkwood, Minna Gombell Rosco e Ates, o gago, e J. M. Kerrigan. A outra parte do programma é a satyra aos "nouveaux-riches", "Pretensões sociaes", uma comedia onde apreciamos as diabruras de Louise Dresser, Minna Gombell, Barbara Weeks, William Collier, interpretando personagens verdadeiramente da vida real. Repetimos, pois, tratar-se de um programma admiravel que a Fox Movietone está preparando para os seus "fans" a partir de segunda-feira proxima, no Cinema Gloria.

O EXERCITO DE MACACOS QUE DEFENDE OS DOMINIOS DE "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS"

Já se tem frizado varias vezes que "Tarzan, o Filho das Selvas", o film dirigido por W. S. Van Dyke, que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear, segunda-feira, finalmente, no Palacio Theatro, é uma fantasia. Mas o termo "fantasia", ahi, não vale por uma traducção de pouco valor. Pelo contrario, uma vez que se sabe que "Tarzan, o Filho das Selvas" é o que se póde chamar um perfeito divertimento. Uma das curiosidades maiores do film, por exemplo — detalhe que talvez só se possa prender a uma fantasia, mas que constitue motivo suggestivo para garantir um estupendo divertimento — é o exercito de macacos que defende os dominios de Tarzan, que é, no film, como se sabe, Johnny Weissmuller, o campeão olympico. Vemol-os alvoroçados, nas ramarias, guardando o paraiso de que Tarzan é senhor absoluto. Vemol-os acudirem em soccorro do seu rei, quando este se vê em perigo. Vemol-os em mil momentos interessantissimos, que por si sós bastariam parqa fazer de "Tarzan, o Filho das Selvas" um film exotico, invulgarmente bizarro, mas prodigalizador do que todas as platéas querem: diversão.

UM INCIDENTE COM RUTH CHATTERTON, QUANDO SE FAZIA "ERROS DO CORAÇÃO"

Ruth Chatterton é, actualmente, uma das artistas de mais nome e fama na America do Norte, contribuindo para isso o seu talento de artista, bem como a sua belleza invulgar e a sua elegancia admiravel. Pois, apesar disso tudo, Ruth Chatterton nada tem de soberba, na relação com as suas collegas ainda em plano mais inferior. A proposito podemos relatar um incidente com ella havido ha pouco, quando se trabalhava na producção de "Erros do Coração", nos studios da First National.

Miss Chatterton, John Miljan, que no film faz o papel de seu marido, e Adrienne Doré, a pequena por quem este se apaixona, estavam no palco, na execução de uma scena particularmente difficil. Al Green, o director, estava já desgostoso com a actuação de Adrienne Doré que, seja dito de passagem, foi

Scena de "Erros do coração" com Ruth Chatterton e George Breute da Warner First

collocada no film por ter sido a "Miss America" em 1931. Mas Ruth interveiu e pediu ao director que a deixasse só com a sua colleguinha. Então, por uma longa hora, ella representou para a outra, deu-lhe conselhos, fel-a repetir o momento mais interessante daquella scena, de tal modo que, quando voltaram a trabalhar nesta, a linda loura soube fazer o seu papel sem um senão.

Vale a pena ver Ruth Chatterton em "Erros do Coração", que será apresentado na proxima segunda-feira, no Odeon.

Uma sessão extraordinaria no Directorio Central de Estudantes

Foi-nos solicitada a publicação do seguinte:

"Havendo necessidade urgente de uma reunião do Directorio Central de Estudantes para tratar de uma questão referente ao Directorio de Medicina, uzando das attribuições que lhe conferem os estatutos, o presidente convoca todos os representantes das diversas escolas superiores junto ao D. C. E., para uma sessão extraordinaria a realizar-se hoje, ás 16 1|2 horas, no Instituto de Anatomia.

O assumpto da presente convocação se prende ao comparecimento da representação dos estudantes da Faculdade de Medicina ao proximo Congresso Academico.

Doado á Hespanha o pavilhão da Argentina em Sevilha

MADRID, 1 (U. T. B.) — O sr. Garcia Mansilla, embaixador da Argentina junto ao governo hespanhol communicou ao sr. Luiz Zulueta, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, que o governo de seu paiz resolveu doar á Hespanha o pavilhão com que a Argentina figurou na Exposição de Sevilha.

Relações commerciaes peruano-chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Os delegados commerciaes do Chile e do Peru' estiveram hoje reunidos para iniciar os estudos que servirão de base para o accordo economico entre os dois paizes. Foi examinada a possibilidade de trocas de assucar por carvão, trigo e vinhos.

Accordo franco-italiano sobre seguros sociaes

ROMA, 1 (U. T. B.) — Foi assignado no Ministerio do Exterior o accordo italo-francez sobre seguros de providencia social, em virtude do qual os italianos ora empregados na França poderão ali gozar das vantagens que lhes competem por terem servido em armas na Italia durante a Grande Guerra.

Onde se reunirá o proximo Congresso Internacional de Psychologia

OSLO, 1 (U. T. B.) — O Congresso Internacional de Psychologia, aqui reunido, resolveu que a proxima reunião terá logar em setembro de 1936 em Madrid, em homenagem aos notaveis trabalhos do scientista Ramon y Cajal.

Fabrico de notas bancarias com seda

COMO O JAPÃO PRETENDE APROVEITAR SEUS STOCKS

TOKIO, 1 (H.) — Os jornaes annunciam que, afim de aproveitar os grandes stocks de seda existentes no Japão, o Ministerio da Agricultura está estudando a possibilidade de empregar o artigo no fabrico das notas bancarias.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio, no Cattete, os ministros Espirito Santo Cardoso e Protogenes Guimarães, sendo recebido em audiencia previamente marcada o sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

MINISTERIO DA FAZENDA

Para ultimarem os processos da Commissão de Syndicancias do Thesouro — O ministro da Fazenda designou os directores da Receita, da Casa da Moeda, e os 2os escripturarios do Thesouro e da Alfandega de Santos, Alvaro Henrique Moreira de Souza e Licinio Fortunato, respectivamente, para ultimarem os processos instituidos pela commissão de syndicancias do Thesouro Nacional.

Nomeação de agente fiscal do imposto de consumo, desapprovada — O ministro da Fazenda, por se tratar de cargo vago, não approvou a nomeação feita pelo delegado fiscal em Alagoas, de Alfredo da Silva Jambo, para agente fiscal do imposto de consumo, interinamente.

O desfalque na Thesouraria Geral do Thesouro — O consultor da Fazenda Publica, sobre a existencia de dinheiro ou valores em poder do Banco do Brasil, por conta aberta em nome dos implicados no desfalque da Thesouraria Geral do Thesouro, solicitou informações ao presidente daquelle instituto bancario, e, no caso affirmativo, que fiquem suspensas taes contas, até ultimação dos inqueritos policial e administrativo, instaurados para apurar as responsabilidades dos culpados.

O despacho de mercadorias retardadas em Sergipe — O ministro da Fazenda declarou á Associação Commercial de Sergipe que, no momento, não convem aos interesses fiscaes a decretação do despacho de mercadorias rebandadas, mediante o pagamento de uma só armazenhagem.

O Gaz-Oil é o oleo para combustão de motores — O director da Receita Publica baixou, hoje, a seguinte circular:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, em additamento á circular n. 15 de 30 de junho findo, desta directoria, declara aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, que o sub-producto de petroleo Gaz-Ooil, para fabricação do gaz Pintsch, da taxa de $010, a que se refere a dita circular, é o oleo que vinha sendo despachado como oleo para combustão interna de motores, á taxa de $003, quando a referida taxa de $003 é, exclusiamente, a do oleo combustivel (fuel-oil); devendo, portanto, a revisão attingir sómente os despachos cujos documentos respectivos se refiram a oleo para combustão interna de motores (gazoil), diesel-oil, solarina, tourano, combustol, diesel-gaz-oil e outros).

Para fornecimento de notas ao Thesouro á Caixa de Amortização — Na 3a Sub-Directoria da Receita Publica, deverão ser lavrados, dentro em breves dias, contratos com as firmas American Bank Note Co. e Cartieri Pietro Miliani, para fornecimentos de notas do Thesouro á Caixa de Amortização.

As cartas de fiança do Instituto de Previdencia e outras associações — Ao ministro da Fazenda foi levado por numerosa commissão de funccionarios publicos um memorial para que lhes seja permittido consignar para fiança de aluguel de casa, além dos 40 % do decreto das consignações em folha.

O memorial foi transmittido ao consultor da Fazenda para dar parecer.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi approvada a designação, no serviço de recrutamento, do major Carlos Alberto Kiehl, do 2o R. C. D. para chefe da 2a secção da 10a circumscripção.

— Foi mandado incluir Mario Pereira dos Santos, como extranumerario, e transferido para o quadro de operarios da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, quando houver vaga, se sua conducta, capacidade profissional e diligencia no serviço fôrem attestadas como bôas.

— Foi approvada a admissão, ao serviço da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, como operarios extraordinarios, de Walter de Vasconcellos, José Ribeiro, Eleonora Couto, Eleonora Scart, Benedicta Araujo, Rita de Cassia Goulart, Djanira Cruz, Judith da Gloria Botelho, Hilda Santiago, Aspasia Hernandez da Silva, Maria Apparecida Glycerio, Mercêdes Pereira dos Santos, Waldemira Assumpção, Eulalia do Amaral, Aurea Mello Rego, Geraldina Mesquita e Jandyra Teixeira de Andrade.

— Foi approvada a designação, no serviço de recrutamento, do coronel João Theodoro Pereira de Mello, do quadro supplementar, para chefe da 2a circumscripção (Nictheroy)

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A's diversas repartições publicas forneceu a estação de D. Pedro II, hontem, 77 passagens, na importancia de 1:908$100.

Autorização — A Central do Brasil está autorizada a attender ás requisições de passagens apresentadas com a assignatura do sr. Sebastião Soares Fagundes, por conta do Estado do Rio de Janeiro. Foi cancellada a autorização do dr. Raul Quaresma.

Trens — Foi alterado o horario dos trens SM14 entre Belém é Paracamby, a partir do dia 4 do corrente.

Accidente — A locomotiva 1.400 ao sair do deposito de Entre Rios, descarrilou, interrompendo a linha durante algum tempo.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

Da presidencia do Directorio Academico da Faculdade de Medicina solicitam-noos a publicação do seguinte:

"O presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, communica a todos os estudantes da referida Faculdade e das Faculdades de Pharmacia e Odontologia, que se acham á disposição dos mesmos na sala de sessões do Directorio Academico (Instituto Anatomico), das 13 ás 16 horas, de hoje até o dia 10 do corrente, dois livros, nos quaes cada um dará o seu voto, constante de simples assignatura, a favor ou contra a reabertura das aulas.

Caberá ao Directorio Academico a fiscalização desse acto, devendo cada estudante apresentar o seu cartão de matricula por occasião de manifestar o seu voto".

Actividades Escolares

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A segunda conferencia do professor Picard, sobre a vida privada dos antigos gregos, através de sua arte

Em proseguimento de seu curso, na Academia Brasileira de Letras, o professor Charles Picard, do Instituto de França e da Universidade de Paris, dará amanhã, ás 17 horas, uma conferencia, com projecções luminosas, sobre "a paisagem grega e a raça".

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de Extensão Universitaria, de Aperfeiçoamento e de Especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas: **No Hospital S. Francisco de Assis** — Das 10 ás 11 — Aula do Curso de aperfeiçoamento sobre Trypanozomiase e Malaria, pelo professor Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Medicina Experimental e cathedratico de Clinica das doenças tropicaes e infectuosas na Faculdade de Medicina. **No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.**

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Curso Especializado de Criminologia

Encerra-se no dia 5 do corrente, na Reitoria da Universidade, a matricula para o Curso especializado supra, que será realizado pelos professores Afranio Peixoto, Julio Pires Porto Carrero, Mario Bulhões Pedreira e Leonidio Ribeiro, encarregados, respectivamente, das seguintes secções:

I — Criminographia — Classificação dos criminosos — Causas da criminalidade — Periculosidade — Prevenção; II — Psychologia judiciaria — Corpo de delicto — O processo e o julgamento; III — Direito Penal — Penalogia; IV — Reincidencia — Identificação — Detectivismo — Escolas de policia.

FACULDADE DE MEDICINA

Continua aberta, nessa Faculdade, a inscripção para o Curso especializado de Medicina Legal, para medicos, a iniciar-se no dia 15 do andante mez e constituido das seguintes secções: I — Technica e pratica das necropsias; II — Sexologia; III — Obstetricia Forense; V — Traumatologia Forense; VI — Accidentes do Trabalho; VII — Asphyxiologia; VIII — Identificação e Identidade.

O programma da secção de Technica e pratica das necropsias acha-se assim organizado: I — Interpretação anatomo-pathologica e medico-legal dos dados fornecidos pelo exame externo e pelas pesquisas autopticas; II — Inspecção externa do cadaver; III — Technica geral das necropsias; IV — Necropsia do craneo e face; V — Necropsia do thorax; VI — Necropsia do abdomen; VII — Necropsia do raque; VIII — Necropsia do recem-nascido; IX — Necropsia em casos de envenenamento; colheita e exame do material; X — Macro e microtomia; Macro e micro-tintura-ria; colheita e conservação de peças para estudos e collecionamento; XI — Technica de embalsamamento; XII — Feitura do protocollo — Interpretação dos quesitos legaes — Redacção das respostas aos quesitos nos casos concretos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Aviso — São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

3o anno medico — Anthero Neves Arantes — José Grabois — Felippe Abrahão Ede.

4o anno medico — Djalma Ernesto Coelho — Francisco Affonso Glycerio Torres — Thomas R. Raposo de Almeida — José Cavalcanti Lins e Silva — Raul Karacik — Guilherme Henrique Rocha Freire.

5o anno medico — Os de ns.: 11 — 16 — 26 — 29 — 36 — 41 — 49 — 57 — 60 — 62 — 66 — 73 — 74 — 86 — 96 — 99 — 102 — 105 — 108 — 114 — 115 — 127 — 136 — 147 — 153 — 160 — 161 — 168 — 178 — 183 — 189 — 216 — 219 — 221 — 225 — 228 — 241 — 242 — 270 — 277 — 278 — 279 — 282 — 289 — 291 — 293 — 295 — 296 — 301 — 305 — 319 — 322 — 325 — 327 — 334 — 336 — 339 — 342 — 348 — 349 — 358 — 359 — 366 — 371 — 372 — 382 — 384 — 397 — 411 — 413.

6o anno medico — Raul Fernandes — João Vianna Emery — Febus Gikovate — Antonio Pires Ferreira — Expedicto de Oliveira Gomes — Tupy Pereira Cassiano Lauro Frota — Acyr Bello de Campos — Jayme Lima de Moraes — Antonio Lauriodó de Camargo.

2o anno odontologico — José de Vasconcellos Linhares — João Teixeira Netto — José Bonifacio Guerra Maio — Jandyra Loureiro Pamplona — José R. Machado Silva — Guilherme Henrique Rocha Freire.

— Communica-se aos srs. alumnos que estão sendo distribuidas as cadernetas do 1o ao 5o anno.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Aviso)

Deverão comparecer á secretaria deste estabelecimento com a maxima urgencia, os responsaveis pelos alumnos abaixo:

54	121	154	182	207	226	236	246
268	270	282	284	288	412	332	345
397	407	408	431	439	445	462	523
529	534	544	560	626	630	633	650
671	687	704	718	726	793	808	820
838	848	852	882	895	935	941	1.078
1107	1109	1136	1140	1144	1147	1152	
1166	1194	1225	1262	1297	1328	1354	

e 1376.

Questão do transporte de mercadorias por estradas de ferro

UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL VAE ESTUDAR O ASSUMPTO

BERNA, 1 (H.) — Reuniu-se esta manhã a conferencia internacional incumbida do exame da revisão parcial da convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias por estradas de ferro.

A convenção de 23 de outubro de 1924 contem uma disposição em virtude da qual os governos poderão, durante o periodo de 4 annos, revogar certas estipulações de accordo com as oscillações do cambio. Como, de um lado, a actual situação economica e monetaria é sensivelmente analoga á que impoz a adopção das disposições em questão, e como, por outro lado, essas disposições devem findar a 10 de outubro proximo, sendo necessario mantel-as até a entrada em vigor da proxima convenção internacional, os governos interessados designaram plenipotenciarios para examinar em que medida a convenção poderia ser prorogada.

Acham-se representados na conferencia 26 Estados, entre os quaes Portugal e Hespanha. Os trabalhos são presididos pelo sr. Motta.

Factos Policiaes

Furtado quando dormia na via publica

PRISÃO DOS LARAPIOS E APPREHENSÃO DOS OBJECTOS

Ha dias, o menor Walter Vaz, residente á rua do Rosario 136, procurou a policia do 5 districto, á qual relatou o seguinte:

Após o serviço, achando-se muito extenuado, sentou-se num passeio do becco do Cayru' e adormeceu.

Quasi á meia-noite, tendo despertado, desejou vêr as horas, tendo a decepção de não encontrar o seu relogio "Omega", de ouro, nem a respectiva corrente, do mes-

O larapio Sylvio do Nascimento

mo metal. Instinctivamente levou a mão á gravata e verificou a ausencia do alfinete de ouro, com uma perola.

Reconhecendo-se victima de um furto quando dormia, resolveu procurar as autoridades, solicitando as necessarias providencias.

Registada a queixa, os investigadores Oswaldo Pacheco e Maggioli encetaram varias diligencias, logrando descobrir quem fôra o autor do crime.

Tratava-se do conhecido meliante Sylvio do Nascimento, conhecido pela antonomasia de "Paulista". Preso e submettido a rigoroso interrogatorio, o larapio acabou confessando o crime, tendo declarado que empenhára o relogio e a corrente, por 40$, na joalheria da rua do Nuncio n. 47, da firma Elias Acar, e que o alfinete estava em seu poder.

Os objectos foram apprehendidos, e "Paulista" está sendo processado.

Atropelado, em Nictheroy, por um carrinho de mão, veiu a fallecer, hontem

No Hospital de Santa Cruz, falleceu, hontem, pela manhã, o joven Fernando Paes, portuguez, de 24 annos e morador á rua Marquez do Paraná 8, o qual, conforme noticiou O JORNAL, fôra atropelado, hontem, nas immediações da Chefatura de Policia da vizinha cidade, por um carrinho de mão, quando descia pela rua Dr. Celestino, guiando uma bicycleta.

O corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio de Maruhy.

A delegacia geral abriu inquerito.

Sob o pretexto de dar um telephonema

OS LARAPIOS CARREGARAM COM DUAS MACHINAS PHOTOGRAPHICAS, AVALIADAS EM 1:350$000

O sr. Hans Elerns, proprietario do Cine-Photo, sito á rua Republica do Peru' n. 75, achava-se á porta do seu estabelecimento, quando foi procurado por dois jovens bem apessoados e de maneiras gentis, que lhe solicitaram permissão para occupar o apparelho telephonico por alguns momentos.

O sr. Hans não teve duvida em dar a permissão, e, por delicadeza, deixou os rapazes á vontade no estabelecimento.

Após darem um longo telephonema, os obsequiados retiraram-se, tendo, antes, agradecido muito ao negociante.

Mais tarde, um empregado da casa constatou a falta de duas machinas photographicas, ficando, desde logo, evidenciado que aquelles objectos haviam sido furtados pelos jovens de maneiras distinctas.

Apresentada queixa á policia do 5o districto, conseguiu ella, após varias investigações, deitar a mão aos larapios Alvaro Maciel, solteiro, de 34 annos, e Henrique Sifanto, casado, com 24 annos. Interrogados sobre o facto, os meliantes tudo confessaram.

Uma das machinas havia sido empenhada no Monte Soccorro por 120$, e a outra na casa Levy Gomes, á rua Sete de Setembro numero 177.

Esses objectos foram apprehendidos, e os meliantes estão sendo processados.

Falleceu no hospital, em consequencia de queimaduras

Em consequencia de queimaduras, veiu a fallecer, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Sebastiana da Silva, de 19 annos, empregada á rua Cinco de Julho n. 5, casa 1.

A infeliz joven, como já foi noticiado ha dias, fôra victima de um accidente com agua fervente.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Encontrado morto no barracão em que residia

A menina Ondina, filha do sr. Laurentino Bastos, hontem, ao penetrar no barracão n. 16 da rua Barão da Gambôa, onde fôra levar comida a Pedro Antonio Ferreira, ali domiciliado, encontrou-o tombado morto, tendo na bocca um filete de sangue.

Assustada a menor retrocedeu correndo e foi levar o facto ao conhecimento de seu pae, que o communicou á policia do 9o districto.

O cadaver de Pedro foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O infeliz, que contava 50 annos, brasileiro e estivador, parece ter perecido, em consequencia de um edema do pulmão.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉA

Estão convocadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 1a Vara Civel — Soc. Exportadora de Frutas Ltda.

Na 3a Vara Civel — M. P. Rocha.

Na 5a Vara Civel — João Guttemberg Mendes & Cia.

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Manoel de Azevedo Sobrinho e Benjamin Barroso.

SEGUNDA VARA

Antonio Celestino de Miranda, Carlos Rodrigues de Almeida, Manoel Bernardo dos Santos, Pedro Lacerda, Milton da Costa Medeiros e Antonio Teixeira de Barros Coutinho.

TERCEIRA VARA

Manoel Martins da Silva, Mario Alves de Amorim, João Ribeiro dos Santos e João Cademastico Pereira Rosa.

QUARTA VARA

José Baptista de Aguiar, Mario Soares de Carvalho, Francisco Xavier da Silva, Armando Fernandes da Silva, Alberto Umbelino dos Santos, vulgo "Moleque 31", José Abrahão, Eugenio do Nascimento Silva Filho, Joubert Corrêa Barbosa e Francisco Esteves Junior.

QUINTA VARA

Nestor Baptista dos Anjos e Alter Byback.

SETIMA VARA

Americo Ferreira, Luiz Fontes e Cicero da Silva Tavares.

OITAVA VARA

Joseph Sekoh, Carlos Guimarães Soares, João Baptista de Souza, Ismael Queiroz, Adelino da Silva Bandeira e José Bispo dos Santos.

JURY

NO JULGAMENTO DE ANTE-HONTEM, O RÉO FOI CONDEMNADO A 3 ANNOS E 3 MEZES DE PRISÃO

Por sentença de ante-hontem, do Tribunal do Jury, Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicidio, foi condemnado á pena de 3 annos e 3 mezes de prisão.

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Roberto Lyra e os auxiliares de accusação drs. Luiz Moraes Jardim e João da Costa Pinto.

A defesa esteve a cargo dos drs. Clovis Dunshee de Abranches e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Prescripta a acção

O juiz da 1a Vara Criminal julgou prescripta a acção penal contra Carlos de Aguiar Pinto da Rocha ,que, a 10 de setembro de 1929, se apropriou indebitamente da importancia de 2:650$000.

TERCEIRA

Respondendo á justiça

Foi denunciado, hontem, José Maria Barreto, porque, em dezembro do anno passado, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

QUINTA

O juiz julgou-se incompetente

O juiz da 5a Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, em despacho de hontem, julgou-se incompetente para decidir sobre o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de João da Silva Araujo, que se acha preso, á disposição da 1a Vara Criminal.

OITAVA

Denuncia recebida

Jorge Cordeiro da Silva foi, hontem, denunciado, porque foi preso, na rua Barão da Gambôa, entregue á pratica do falso espiritismo.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Fernando Augusto Martins — O juiz da 1a Vara Civel, attendendo ao que requereram Assumpção & Silva, credores de 5:041$330, por duplicatas, decretou, em sentença de hontem, a fallencia de Fernando Augusto Martins, estabelecido á rua João Rego 210, com armazem de seccos e molhados. O termo legal foi fixado a partir do dia 15 de julho, marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito e designado o dia 8 de novembro para a assembléa de credores.

SEGUNDA

Fallencias — Lombroso Magdalena — Nomeados syndicos Canellas D'Almeida & C.

M. Rodrigues do Paço — Reformado o despacho que destituiu o syndico e marcada a assembléa para o dia 12 do corrente.

Delphim Castilho & C. — Designada a assembléa para o dia 22 do corrente.

TERCEIRA

Fallencias — José Torres Lima & C, J. Torres Lima & C. e J. Lima — Homologada por sentença a concordata extinctiva das firmas supra, proposta na base de 60 por cento, em quatro prestações semanaes.

QUARTA

Fallencias — Joaquim Martins Sobrinho — Autorizado o syndico a retirar do producto da venda dos bens da massa a quantia de 8:000$, devendo depositar o saldo na Caixa Economica.

José Vieira da Fonseca — Digam o liquidatario e o credor Avelino Lopes da Silva sobre a avaliação do predio n. 102 da rua D. Laura de Araujo.

R. Teixeira & Medeiros — Assignem os syndicos, de proprio punho, a informação prestada.

QUINTA

Fallencias — Jorge Casatle — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 12 de setembro para a assembléa.

M A da Silva — Julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidatario Americo Custodio dos Santos.

SEXTA

Fallencias — A. Augusto de Carvalho & C. — Nomeado liquidatario, em substituição, Theophilo Alves Gonçalves.

Viuva A Gomes da Silva — Julgadas bôas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos,

Serviços radio-telephonicos para os navios da linha Europa-America do Sul

LONDRES, 1 (U. T. B.) — Foi officialmente annunciado pelo Departamento de Correios e Telegraphos que está em pleno funccionamento o serviço radiotelephonico com os navios mais importantes empregados na travessa do Atlantico Norte, incluindo-se na lista delles o "Empress of Britain", o "Hemeric", o "Leviathan", o "Majestic", o "Olympic" e o "Bremen".

A taxa cobrada para chamadas de uma pessoa a outra, em qualquer desses navios, é de 12 shillings por minuto, sempre que o navio chamado estiver dentro de um raio de 500 milhas do cabo de "Land's End", passando a 24 shillings para além dessa distancia, sendo entretanto as chamadas sujeitas á taxa minima correspondente a tres minutos.

Trabalhos do Congresso Internacional do Frio

BUENOS AIRES, 1 (U. T. B.) — Continuam, com grande animação e movimento, as sessões do Congresso Internacional do Frio.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE SETEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	3	3	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	4	4	B. Aires
Cardiff	IGUASSU	5	—	...
Londres	ANDALUCIA STAR	5	5	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	5	5	B. Aires
Genova	DUILIO	5	5	B. Aires
Londres	H. MONARCH	8	8	B. Aires
Genova	CABO S. AGUSTIN	7	7	B. Aires
...	BAEPENDY	7	9	B. Aires
Hamburgo	GRAL. S. MARTIN	9	9	B. Aires
Hamburgo	BAHIA	10	—	...
Southampton	ARLANZA	11	12	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	B. Aires
Genova	BELVEDERE	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	14	14	B. Aires
Hamburgo	ALTE. ALEXANDR.	15	—	...
Genova	C. BIANCAMANO	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	23	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	24	25	B. Aires
Havre	L'ATLANTIQUE	25	25	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Montevidéo	TOCANTINS	2	—	...
B. Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
B. Aires	MARQUESA	4	4	Londres
B. Aires	DESNA	5	5	Liverpool
B. Aires	SALLAND	7	7	Amsterdam
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	8	8	Hamburgo
B. Aires	SUECIA	9	9	Finlandia
Montevidéo	JOAZEIRO	10	—	...
B. Aires	ALCANTARA	11	11	Southampt
B. Aires	ALCYONE	12	12	Hamburgo
B. Aires	LA ROSARINA	12	12	Liverpool
B. Aires	SOMME	12	12	Hamburgo
B. Aires	H. PATRIOT	13	13	Londres
B. Aires	LINELL	13	13	Liverpool
B. Aires	BORE VIII	13	13	Finlandia
B. Aires	SIERRA SALVADA	14	15	Bremen
B. Aires	CUYABA'	15	15	Hamburgo
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires	LA PLACE	17	17	Liverpool
B. Aires	MONT VISO	17	17	Genova
B. Aires	DUILIO	18	18	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	20	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
B. Aires	LA CORUNA	24	24	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	25	25	Southampt.
B. Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
B. Aires	ALM. ALEXANDR.	30	30	Hamburgo
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	9	9	B. Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	12	12	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	POSEIDON	—	4	P. Pacifico
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Japão
...	AYURUOCA	—	15	N. York
B. Aires	WEST CACTUS	16	16	P. Pacifico
B. Aires	B. AIRES MARU'	18	18	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	22	22	N. York
...	LAGES	—	28	N. Orleans
...	RUY BARBOSA	—	30	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	MANTIQUEIRA	2	—	...
Belém	SANTARE'M	4	—	...
Penedo	IBIAPABA	4	—	...
Manáos	BAEPENDY	7	—	...
Tutoya	TUTOYA	10	—	...
...	ITATINGA	—	2	P. Alegre
...	CAMPEIRO	—	2	P. Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	2	P. Alegre
...	MIRANDA	—	3	Laguna
...	ITAQUATIA'	—	4	P. Alegre
...	ETHA	—	4	S. Francis.
...	ITAPERUNA	—	5	P. Alegre
...	SERRA GRANDE	—	5	P. Alegre
...	CTE. ALCIDIO	—	5	P. Alegre
...	ITAHITE'	—	5	P. Alegre
...	ARATIMBO'	—	6	P. Alegre
...	ASSU'	—	6	P. Alegre
...	JUPITER	—	6	Laguna
...	ITAPUCA	—	8	Antonina
...	IVAHY	—	8	Itajahy
...	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
...	ITAPOAN	—	10	P. Alegre
...	LAGUNA	—	12	S.Francisco
...	ARAÇATUBA	—	13	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MURTINHO	2	—	...
P. Alegre	MIRANDA	3	—	...
Laguna	CARL HOEPCKE	3	—	...
S. Francisco	LAGUNA	6	—	...
...	CAMPOS	—	2	Manáos
...	CTE. CASTILHO	—	2	Tutoya
...	3 DE OUTUBRO	—	2	Maceió
...	ODETTE	—	3	Aracaju
...	ITASSUCE	—	6	Aracaju'
...	MURTINHO	—	6	Penedo
...	ARARANGUA'	—	8	Recife
...	SANTAREM	—	9	Belém
...	ALICE	—	10	P. da Areia
...	ITANAGE	—	10	Belém

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
Recife	CONDOR	—	2	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	—	2	S. Paulo
...	CONDOR	—	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	2	—	...
B. Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	3	3	Europa
Europa	AEROPOSTALE	3	3	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. P.-Goyaz
B. Aires	CONDOR	4	6	P. Alegre
Recife	CONDOR	4	—	...
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	7	8	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	7	—	...
Natal	A. MILITAR	8	9	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	8	8	Natal
...	CONDOR	—	9	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	10	10	Europa
Europa	AEROPOSTALE	10	10	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	11	13	P. Alegre
Recife	CONDOR	11	—	...
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	14	15	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	14	—	...
Natal	A. MILITAR	15	16	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	15	15	Natal
...	CONDOR	—	16	P. Alegre

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
...	CONDOR	—	3	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	5	10	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	12	17	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	19	24	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	26	—	...

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 1

De Nova York — o paquete nacional **Ruy Barbosa.**

De Buenos Aires — o paquete americano **Western World.**

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Itatinga.**

Para Nova York — o paquete americano **Western World.**

Para Manáos — o paquete nacional **Campos.**

Para Manáos — o paquete nacional **Camaragibe.**

Para Recife — o paquete nacional **Araçatuba.**

Para Cabedello — o paquete nacional **Itapura.**

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Cuyabá".

Armazem 4 — Vapor noruegues "Borga".

Armazem 6 — Vapor belga "Macedonier".

Armazem 7 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 9 — Vapor inglez "Mauryth" — Embarque de farello.

Armazem 10 — Chatas diversas c|c. do "Mont Viso".

Pateo 10 — Vapor inglez "Evagoras" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 11— Hiate nacional "Vencedor" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor francez "Jamaique".

Praça Mauá — Vapor americano "Western World".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAPURA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello,

Impressos até as 6 horas de hoje, objectos para registar até as 18 cartas para o interior da Republica até as 6 1|2, idem, idem, com com porte duplo até as 7 de hoje.

WESTERN World — Para Angra dos Reis, Trinidad e Nova York.

Impressos até as 12 horas de hoje, objectos para registar até do 31, cartas para o interior da Republica até as 6 1|2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até as 13 de hoje.

AMERICAN LEGION — Para Montevidéo e Buenos Aires,

Impressos até ás 9 horas de amanhã, objectos para registar até ás 18 de hoje, cartas para o exterior até ás 10 de 2.

MASSILIA — Para Lisbôa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até as 6 horas de dia 3, objectos para registar até as 18 de amanhã, cartas para o exterior da Republica até as 7 do dia 3.

ITAQUATIA' — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até as 8 horas do dia 4, objectos para registar até as 18 do dia 3, cartas para o interior da Republica até as 8 1|2, idem, idem, com porte duplo até as 9 do dia 4.

ITAHITE' — Para Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até as 10 horas do dia 5, objectos par aregistar até as 9, cartas para o interior da Republica até as 10 1|2, idem, idem, com porte duplo até as 11 do dia 5.

VIDA DOS CAMPOS

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES AOS LAVRADORES

No mez de setembro, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes julga opportuno lembrar aos agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

E' o mez de maxima actividade agricola. Todas as roçadas, coivaras e lavras devem estar concluidas.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Planta-se: milho, aboboras, melões, melancias, mandioca, canna de assucar, arroz, café, algodão, batata, amendoim, mamona, inhame, hortaliças e feijão.

A plantação de feijão, todavia, é melhor ser feita em janeiro e fevereiro, mezes mais quentes.

Semeiam-se em viveiros, eucalyptus e tabaco.

Semeiam-se, tambem, alfafa e capins forrageiros-catingueiros, jaraguá, rhodes, etc.

Colhe-se, ainda, café. Continu'a a safra de canna de assucar.

Inicia-se a enxertia de laranjeiras, operação essa que poderá continuar até dezembro.

São essas as principaes providencias do mez agricola que começa.

Aproveitemos bem o nosso tempo, trabalhando nos campos, intensificando a producção, concurrendo assim para o bem estar geral e engrandecimento da Patria.

Correspondencia

PODA DAS LARANJEIRAS

J. B. Vianna Barroso — Escreve-nos:

"Haverá algum livro que trate da poda e do cultivo das fruteiras? As minhas laranjeiras estão com as extremidades, não são ladrões, repletas de novos rebentos e são justamente os que mais carregaram de flores. Haverá conveniencia em quebral-os? Tenho um livro do sr. O. de Lamarche que, falando sobre a poda em geral, aconselha tal operação, dizendo que são elles prejudiciaes não só aos ramos frutiferos, como tambem de pequena e má producção.

Diz ainda elle que se póde transformal-os em abundantes e bons conductores de frutos; para isso, porém, é necessario, em certa parte dos rebentos, que deixo de citar por ser um pouco longo, applicar o côrte á unha, evitando, assim, o seu crescimento demasiado para que a seiva, que tende sempre a subir, possa afluir a essa extremidade. Deante, porém, da floração em que se encontram os novos galhos, em completa contradição, portanto, com a opinião desse illustre senhor, nada quiz fazer sem primeiro ouvir a palavra do abalizado technico dessa casa.

Como poderei obter, da casa que junto vos remetto um annuncio, com mudas de laranjeiras? Será que ella, em se tratando de grande quantidade, entregará na estação da Leopoldina pelo preço de 1500? E merecerão fé as mudas de tal procedencia?".

Resposta — As obras, que conheço, sobre poda, referem-se ás especies européas: macieiras, pessegueiros, ameixeiras etc.

O que v. s. deseja é algo sobre fruteiras tropicaes e, especialmente, (é o caso de sua consulta) sobre laranjeiras.

Neste particular existe um bom capitulo na obra de Hume, "El cultivo de las plantas citricas".

Cumpre, no emtanto, informar que a laranjeira só exige poda ao ser transplantada do viveiro para o pomar e podas de limpeza (galhos mortos etc.).

Afóra estes casos, emprega-se raramente a poda.

Recommendo-lhe mesmo, em logar da obra de Hume, e ainda que a adquira, a leitura do artigo "A poda da laranjeira", do prof. Paes de Barros Wright, director da Estação Experimental de Citricultura da Limeira, artigo inserto no n. 6 da bella revista agricola "O Campo", com redacção á avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, Rio.

Neste artigo está exposto o que de mais completo se escreveu sobre o assumpto, com idéas novas, sanccionadas pela pratica.

Quanto aos brotos a que se refere sua carta, deixe-os crescer, salvo os que nascem abaixo do enxerto.

A obra de Lamarche é referente ás fruteiras européas, de folhas caducas, muito exigentes no que diz respeito á poda. O annuncio a que se reporta em sua carta, aqui não chegou.

E. S.

CONTRA AS VERRUGAS

Manoel Cupertino — Aracaju' — Escreve-nos:

"Tendo uma bezerra, de quasi 18 mezes, atacada de verrugas grandes na cabeça e pescoço, e já as tendo até queimado com ferro em brasa, pergunto o que devo fazer para exterminar essa molestia, que parece contagiosa. As verrugas vão até ao tamanho de uma pitanga, dando, ás vezes, em grupos.

O animal, não obstante isso, alimenta-se bem e acha-se disposto."

Resposta — Está sendo empregada, com muitos resultados, contra as verrugas, a "Figueirina", em injecções, producto fabricado no Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas. — E. S.

SARNA AURICULAR DO COELHO — ONDE COLLOCAR PAINA — PREPARO DO SAGÚ

M. J. C. — Além Parahyba — escreve-nos:

"Venho pedir-lhe a fineza de algumas informações as quaes antecipadamente agradeço.

Possuo um coelho "Gigante" que ha um mez appareceu com a cabeça inclinada para o lado esquerdo, suppondo tratar-se de algum tumor interno, fiz derramar algumas gotas de glycerina nos dois ouvidos, mas nada adeantou; quando faz um movimento maior, perde o equilibrio e cae, tenho a impressão que é qualquer desorganização no systema nervoso, está sempre triste, deitado e alimenta-se pouco, preferindo frutas, como bananas, etc.;

2º — Onde poderei collocar paina de seda branca e quanto pagam o kilo.

3º — Como se prepara a farinha da planta conhecida por sagú e se esta farinha é aproveitada como bom alimento."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna. A molestia começa na parte profunda do conduto auditivo e o animal inclina a cabeça para o lado do ouvido atacado.

Pingue algumas gotas do seguinte remedio dentro do ouvido a fim de que penetre o mais fundamente possivel.

Acido phenico — 1 colher de sopa.

Glycerina ingleza — 2 colheres de sopa.

Agua — 1 litro.

Mantenha sempre o pavilhão da orelha lavado com agua e sabão e a seguir untado com a seguinte pomada:

Banha de porco — 40 grammas.

Enxofre sublimado — 20 grammas.

Sublimado corrosivo — 20 centigrammas.

Oleo de zimbro — 10 gotas.

2º — Dirija-se aos srs. Pereira & Sant'Anna, Avenida Rio Branco 9, sala 137, Rio.

3º — Varias especies de palmaceas e cycadaceas fornecem sagú.

O legitimo sagú é oriundo da palmeira "Metroxylon rumphii Mart" e "M. laevis Mart.", ambas exoticas.

No Brasil, em geral, o sagú é obtido das duas cycadaceas: "Cycas cincinalis" e "C. revoluta", que tambem não são indigenas.

A palmeira indigena burity "Mauritia flexuosa" tambem fornece uma substancia medullar que analoga ao legitimo sagú, e que é denominado ipurana.

Não sei, portanto, a que sagú V. S. se refere.

Supponho que se trate das duas cycadaceas acima citada, mais communs entre nós como productoras de sagú, passo a lhe informar como obter aquelle producto.

Em geral as plantas referidas já podem ser exploradas aos seis annos, sempre antes da floração porque uma vez florescendo diminue a fecula, a ponto quasi desapparecer reabsorvida pela planta que naturalmente faz esta reserva para utilizal-a na constituição de seus frutos.

Para reconhecer se já existe sagú, fura-se o tronco com uma broca e verificada a sua presença corta-se um tronco de cada touceira.

Após, pica-se este tronco em pequenos pedaços e delle se extrae a medulla, que é branca, esponjosa e pouco consistente. Esta medulla é pilada, até ficar numa massa que se junta a quatro vezes o seu volume em agua, até desfazel-a bem. Côa-se atravez dum panno, ficando neste o residuo e passando a fecula.

Após algum tempo decanta-se o liquido e a fecula vae a seccar. Antes de bem secca passa-se por peneira fina, rolando-a circularmente, de maneira a formar os granulos que conhecemos sob o nome de sagú do commercio.

Ha ainda a ultima operação que é a secca, feita ao sol, ou em forno muito brando.

O sagú que se encontra no commercio é quasi todo falsificado e poveniente da fecula da mandioca.

E. S.

FABRICO DO POLVILHO AZEDO

Amoroso Lima — Estação Antonio Carlos — Minas — escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de informar-me pelo O JORNAL, "Vida dos Campos", como se faz polvilho azedo de mandioca."

Resposta — Prepara-se, como o polvilho commum, chamado polvilho doce, com a differença que se deixa fermentar na agua durante 15 a 20 dias, sendo a agua mudada de 5 em 5 dias.

A effervescencia da agua é que indica o ponto preciso a que attingiu a fermentação. Faz-se então a decantação e põe-se a massa a seccar ao sol.

E. S.

Estado do Rio de Janeiro

A projectada Variante do Barreto ao Armazem Regulador de Nictheroy

A Leopoldina Railway acaba de apresentar á consideração do inspector do Serviço de Defesa do Café e do secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro um orçamento relativo á construcção de uma variante de suas linhas para o Armazem Regulador de Nictheroy.

Trata-se de um melhoramento de summa importancia, pois, assim, passará a saccaria a ser furada apenas uma vez.

Das saccas será retirada uma só quantidade de café, e finalmente as partidas poderão ser desembarcadas quasi dentro do armazem, por assim dizer, evitando-se desse modo o transporte em auto-caminhões, systema que, não obstante os maiores cuidados, deixa o café desprender-se dos saccos, ficando exposto ao tempo, e, além disso, sujeito a accidentes de toda natureza, como peças automobilisticas partidas e necessidade de baldeação sob o máo tempo.

Esse café empilhado quasi sempre apodrece o lastro.

Sob todos os pontos de vista, o governo fluminense, aceitando immediatamente a proposta da Leopoldina, prestará inestimavel serviço aos lavradores, pois além do trabalho perfeito dar maior segurança e tranquillidade para a propria administração do Regulador, verificar-se-á uma economia de algumas dezenas de contos de réis, presentemente consumidos com o transporte da estação de Maruhy ao Regulador.

O governo do Estado do Rio, com o dispendio de um mez e dias, pagará a variante e proporcionará um grande beneficio á lavoura de café fluminense.

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, despachando no executivo hypothecario movido contra a São Paulo Northern Railroad Company, mandou que o signatario da petição de fls. 1.028 prove a sua qualidade de representante legal da ré.

—Foi mandado o despacho aggravado na fallencia de Ayres Lopes de Carvalho.

—Vão ser ouvidos o fallido, o syndico e o curador geral, na fallencia da firma Viuva Teixeira Pinto & C., successora de Teixeira Pinto & C.

—Vae ser ouvido o curador geral da comarca, no processo de deposito em pagamento movido por J. Moraes & C., Limitada, contra a Prefeitura de Nictheroy.

Decretos assignados pelo interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, á tarde, um decreto regulando a nomeação dos collectores e escrivães das collectorias das rendas estaduaes.

No Juizo Criminal

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, requereu, hontem, ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal dessa cidade, o archivamento do inquerito policial aberto para apurar as causas do incendio que ha mezes destruiu o predio da rua Mario Vianna n. 839, onde funccionava um estabelecimento commercial.

Na sua promoção, diz o dr. Melchiades Picanço que o exame pericial não foi decisivo e que a prova testemunhal é favoravel ao dono do armazem sinistrado.

A policia quer saber qual é o "stock" de munições, armas e explosivos existentes na cidade

O dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da Policia fluminense, mandou intimar, por edital, todos os negociantes que exploram o commercio de armas, explosivos e munições a apresentarem, no prazo de 24 horas, sob as penas da lei, o stock daquellas mercadorias existente nos respectivos estabelecimento.

Exoneração de um commissario da policia de S. Gonçalo

Por proposta do sr. Eugenio Irineu, sub-delegado do 4º districto de São Gonçalo, o delegado de policia desse municipio exonerou Alcides Pinto do cargo de commissario de policia da citada subdelegacia.

Jockey-Club Brasileiro

SUBSTITUIÇÃO DE DIRECTORES LICENCIADOS

Reuniu-se, hontem, em sessão, a directoria do Jockey Club Brasileiro para deliberar sobre o pedido de licença, pelo prazo de 90 dias, dos directores de corridas, dr. Ricardo Xavier da Silveira, João José de Figueiredo, dr. Jayme Lopes do Couto, e do director do hippodromo, dr. Lafayette de Barros, que estava presentemente auxiliando aquella commissão, na ausencia do dr. Alvaro Werneck.

Pelas resoluções tomadas, vão ser convidados para substituir aquelles directores, durante o respectivo impedimento, os drs. Armando de Alencar, José Thompson Motta, Arthur Duarte Ribeiro e Gilberto de Toledo.

PAGINA FEMININA

Tres mestres modernos -- Worth, Chantal, Maggy Rouff

Quatro modelos extremamente elegantes, onde se nota a originalidade do novo córte para as blusas, chamadas "russas", e cujo principal motivo está no córte, bastante largo na altura dos hombros e apertado na cintura

PARIS — Correspondencia especial para O JORNAL — (Pelo correio aereo) — Agosto de 1932 — Decididamente a feliz e facil combinação do branco e preto tem encontrado um semfim de interpretações novas, e isso explica que, malgrado a abundancia dessas côres que vemos em quasi todos os grandes costureiros, não encontramos neste batalhão de vestidos nada que se assemelhe áquelle ar tristonho dos modelos de meio-luto.

O preto é a côr ideal que consegue dar ao corpo um delicioso effeito de esbeltez (sendo elle esbelto... naturalmente), e, por consequencia, assegurar-lhe a verdadeira distincção, emquanto que o reflexo maravilhoso do branco, embelleza o rosto, idealizando as feições da muher, seja loura ou seja morena.

Pequenos contrastes, nessas combinações entretanto devem ser evitados, como por exemplo um vestido branco com um chapéo preto. O elegante costuma ser justamente uma combinação "contraria", embóra a vejamos repetida infinitas vezes, sem dar nota de banalidade.

Nas ultimas reuniões de tarde que assisti, nos "bridges", etc., esta é a nota que domina, conferindo ás pelles "argentées" uma nova época de dominio, perdida durante algum tempo, sómente por certa mal comprehenção do que seja gosto, julgando-se que as "echarpes" pudessem de alguma maneira substituir as pelles. A verdade é que, sómente em alguns casos aquellas podem ser usadas com vantagem sobre estas, emquanto que um bonito "renard" está sempre bem collocado em quasi todas as "toilettes".

Dois modelos de Worth, para de noite. O primeiro visto de frente e de costas. Duas tendencias de tecidos, estampados em flôres e em "pois"

No frio brando de nossa primavera, vemos de continuo os "tailleurs" de corte de alfaiate, com o paletot, summamente curtos; a fórma da golla enrolada fica muito elegante, collocando-se debaixo da dobra que deixa entrever o pescoço, uma gravata que deverá ser amarrada bem frouxo. As côres dessas gravatas devem ser alegres, em seda, de preferencia estampadas com "pois". E, ainda uma vez digamos que os "renards" pódem ser sempre com inteira propriedade. (Um ou dois, conforme as posses de cada uma).

Ao assignalar esta idéa, devemos recordar a ultima extravagancia — extravagancia ? — de Schiaparelli, que nos apresenta uma combinação de tres "renards", presos uns aos outros por um anel de ouro. O effeito "enroscado" é admiravel e de suprema elegancia.

—

As guarnições brancas de linon, de tule e de bordados brancos, dispostos em fórma de volants, são adornos opportunos, que de modos diversos, servem para terminar harmoniosamente, os decotados dos vestidos de tarde.

O branco enfeita geralmente os vestidos pretos, não só nas golas como nos punhos, em proporções bem amplas, continuando — se assim podemos dizer — o effeito das luvas, que neste caso devem ser brancas.

As luvas pretas são usadas com os vestidos claros.

—

Worth.

Este artista tão seguro — (e delicioso perfumista...) — caracteriza-se na presente estação por tudo o que é rico e original até mesmo á extravagancia.

Seus tecidos sempre bonitos offerecem a garantia de uma qualidade excepcional, sendo preferidos pelas "parisienses" que, com a voga — campanha pelos tecidos nacionaes, andam muitissimo desconfiadas, uma vez que muitos costureiros empregam actualmente, em modelos interessantes, tecidos de qualidade suspeita, mas perfeitamente camuflados. A preoccupação de se diminuir os preços de venda, em detrimento da qualidade, tambem provoca este systema anti-commercial de enganar o publico.

Isto que á primeira vista pareceria não ter muita importancia, é, entretanto, bastante precioso para a mulher, ao menos nestes tempos de crise, quando gosta mais de ter poucos vestidos, mas bons e duraveis, e que conservam por mais tempo essa nitidez e elegancia dos grandes costureiros.

Para de tarde, ou melhor, para a hora do chá, garden-party, etc. Worth creou uma serie de vestidos elegantissimos, onde ha predominancia da nota branco e preto.

—

Maggy Rouff lança uma nova côr purpura, chamando com deliciosa pretensão: Côr em vóga de Maggy Rouff.

Dois modelos de Chantal. Côr perola com pequeninas flôres estampadas

Maggy emprega esta tonalidade em quasi todos os vestidos de sua grande collecção. Outras tonalidades são: turqueza e perola.

Os broches em strass ou em imitação, figuram tambem em quasi todos os vestidos. Esses broches, que são de sua exclusiva creação, imitam cabeças de passaros, de diversas qualidades. São collocados prendendo echarpes ou cintos, e tambem terminando o drapé dos vestidos de noite.

—

Chantal.

Esta casa parece ter abolido totalmente os tecidos estampados e prefere, com exclusivismo, as côres uniformes.

Uma nota muito interessante de seus ultimos vestidos, são mangas em forma nova e concepção original — curtas, volumosas, porém, em logar de estarem cosidas aos hombros, vão dos punhos até metade do braço, franzindo-se acima dos cotovelos.

E', ao que supponho, uma das grandes novidades da estação, porque nos offerece opportunidade de apresentarmos uma nova silhueta, coisa sempre bemvinda nesta época.

MARION

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

O ministro da Suissa e a sra. Albert Gertsch offereceram no salão Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, um banquete em honra do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por motivo da assignatura, a 28 de julho, do Tratado de Extradição entre a Suissa e o Brasil.

* *

Reune-se hoje, o Rotary Club, em seu almoço semanal, ao meio-dia, no Palace Hotel.

* *

Realiza-se depois de amanhã uma reunião social no Botafogo F. Club, iniciando o programma de festas deste mez. Haverá um jantar dansante, no salão restaurante, com o concurso de excellente orchestra.

Letras e artes

Amanhã, ás 16, 30 horas, na Pró-Arte, o professor Karl Vossler, da Universidade de Munich, fará uma conferencia sobre "A personalidade lyrica de Goethe."

— Inaugurando as "Edições A. S. R.", appareceu hontem o romance do sr. Thomas Leonardos — "Os inadaptados".

— Lançado pela "Civilização Brasileira Editora", surgiu um novo romance do sr. Menotti del Picchia — "Toda mia".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Laurita Monteiro Vianna; a senhorita Maria de La Rocque Mac Dowell; o sr. Benicio Augusto Vieira; o sr. Alfredo Costa.

— Viu passar, hontem, o dia de seu anniversario natalicio, o sr. José Pinto da Silva, um dos chefes da antiga firma desta praça, Heitor Pinto da Silva.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario o menino Douglas Alexandre Garcia, filho do nosso companheiro Alexandre Garcia.

Nupcias

Na maior intimidade, realizou-se nesta capital, na 1ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do jornalista e escriptor francez Visconde Edgard Liger Belair, professor do Collegio Pedro II, com a senhorita Louise Marie Vriens, da aristocracia belga. O noivo, é autor de varias obras de merito, entre as quaes um livro de poemas que foi premiado pela Academia Franceza. A noiva é filha do grande esculptor belga Jules Vriens, já fallecido, e irmã de Antonio Vriens, tambem esculptor de renome.

Testemunharam a ceremonia o jornalista dr. Joaquim Inojosa e o engenheiro sr. G. F. Cecil.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Pereira Reis, filha do dr. Alvaro Pereira Reis, funccionario da Light and Power e de sua esposa, sra. Alaide Pereira Reis, com o sr. Osmar Fortes, do alto commercio desta capital.

Os actos civil e religioso serão realizados á rua Capitolino n. 51, na estação do Rocha.

Baptisados

Aproveitando amanhã, o anniversario de seu primogenito Ayrthon, o casal W. Bittencourt fará baptisar na matriz do Engenho Novo, o menino Amaury-Roberto, que será apadrinhado pela sra. Fortunata de Castro Morgado e pelo sr. Virgilio Washington Bittencourt, avô paterno dos meninos que, por esse motivo, em sua residencia, á noite, aguardarão aquelles que desejarem compartilhar da satisfação de seus paes.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Cuyabá", chegou de Recife, com sua familia, o dr. Decio Parreiras, director de Saude Publica de Pernambuco.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, a sra. Maria Lina Cruz Barroso, esposa do general Benjamin Liberato Barroso. O fallecimento verificou-se na Casa de Saude São Sebastião.

A veneranda senhora, muito apreciada em nossa sociedade pelos seus aprimorados dotes de coração, o era tambem no Ceará, onde, por occasião da sêcca de 1915, quando seu esposo foi governador desse Estado, se desvelou no amparo aos flagellados.

A finada era irmã do dr. Milton Cruz e do juiz Eurico Cruz e general Cruz (ambos fallecidos).

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia da familia, á rua General Roca, 163, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Celebrar-se-á hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, missa de 7º dia em suffragio da alma de Luiz José de Oliveira, chefe de secção, aposentado, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

201ª Extracção de 1932 — 43ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 1 de Setembro de 1932

Numeros	Premios
303	500$
1084	200$
1104	200$
1461	200$
3942	200$
6715	200$
11496	200$
11715	200$
12695	200$
13698	200$
13905	**1:000$**
13919	200$
14901	20$
14901	10$
14902	20$
14902	10$
14903	20$
14903	10$
14904 Ap.	100$
14904	20$
14904	10$
14905 (Capital Federal)	**4:000$**
14905	20$
14905	10$
14906 Ap.	100$
14906	20$
14906	10$
14907	20$
14907	10$
14908	20$
14908	10$
14909	20$
14909	10$
14910	20$
14910	10$
14911	10$
14912	10$
14913	10$
14914	10$
14915	10$
14916	10$
14917	10$
14918	10$
14919	10$
14920	10$
14921	10$
14922	10$
14923	10$
14924	10$
14925	10$
14926	10$
14927	10$
14928	10$
14929	10$
14930	10$
14931	10$
14932	10$
14933	10$
14934	10$
14935	10$
14936	10$
14937	10$
14938	10$
14939	10$
14940	10$
14941	10$
14942	10$
14943	10$
14944	10$
14945	10$
14946	10$
14947	10$
14948	10$
14949	10$
14950	10$
14951	10$
14952	10$
14953	10$
14954	10$
14955	10$
14956	10$
14957	10$
14958	10$
14959	10$
14960	10$
14961	10$
14962	10$
14963	10$
14964	10$
14965	10$
14966	10$
14967	10$
14968	10$
14969	10$
14970	10$
14971	10$
14972	10$
14973	10$
14974	10$
14975	10$
14976	10$
14977	10$
14978	10$
14979	10$
14980	10$
14981	10$
14982	10$
14983	10$
14984	10$
14985	10$
14986	10$
14987	10$
14988	10$
14989	10$
14990	10$
14991	10$
14992	10$
14993	10$
14994	10$
14995	10$
14996	10$
14997	10$
14998	10$
14999	10$
15000	10$
15233	200$
16752	200$
17050	200$
18183	200$
19674	200$
21513	200$
23913	500$
28197	200$
28916	500$
31514	200$
32448	200$
33354	200$
33891	200$
34110	500$
34273	**1:000$**
35284	**2:000$**
37118	200$
37613	200$
38197	200$
39319	200$
40904	200$
41961	200$
42143	500$
42371	500$
42593	200$
42632	**1:000$**
44126	500$
44227	200$
46058	200$
47360	**2:000$**
50827	200$
51556	200$
52108	200$
52701	200$
54065	200$
54309	500$
54554	200$
55647	200$
55651	200$
57040	**1:000$**
58271	200$
58715	200$
59312	200$
59492	200$
60536	500$
60917	200$
61717	200$
62804	200$
63481	500$
63801	10$
63802	10$
63803	10$
63804	10$
63805	10$
63806	10$
63807	10$
63808	10$
63809	10$
63810	10$
63811	10$
63812	10$
63813	10$
63814	10$
63815	10$
63816	10$
63817	10$
63818	10$
63819	10$
63820	10$
63821	10$
63822	10$
63823	10$
63824	10$
63825	10$
63826	10$
63827	10$
63828	10$
63829	10$
63830	10$
63831	10$
63832	10$
63833	10$
63834	10$
63835	10$
63836	10$
63837	10$
63838	10$
63839	10$
63840	10$
63841	30$
63841	10$
63842	30$
63842	10$
63843	30$
63843	10$
63844	30$
63844	10$
63845	30$
63845	10$
63846	30$
63846	10$
63847	30$
63847	10$
63848 Ap.	150$
63848	30$
63848	10$
63849 (Capital Federal)	**5:000$**
63849	30$
63849	10$
63850 Ap.	150$
63850	30$
63850	10$
63851	10$
63852	10$
63853	10$
63854	10$
63855	10$
63856	10$
63857	10$
63858	10$
63859	10$
63860	10$
63861	10$
63862	10$
63863	10$
63864	10$
63865	10$
63866	10$
63867	10$
63868	10$
63869	10$
63870	10$
63871	10$
63872	10$
63873	10$
63874	10$
63875	10$
63876	10$
63877	10$
63878	10$
63879	10$
63880	10$
63881	10$
63882	10$
63883	10$
63884	10$
63885	10$
63886	10$
63887	10$
63888	10$
63889	10$
63890	10$
63891	10$
63892	10$
63893	10$
63894	10$
63895	10$
63896	10$
63897	10$
63898	10$
63899	10$
63900	10$
64888	200$
65460	200$
65769	200$
67101	15$
67102	15$
67103	15$
67104	15$
67105	15$
67106	15$
67107	15$
67108	15$
67109	15$
67110	15$
67111	15$
67112	15$
67113	15$
67114	15$
67115	15$
67116	15$
67117	15$
67118	15$
67119	15$
67120	15$
67121	15$
67122	15$
67123	15$
67124	15$
67125	15$
67126	15$
67127	15$
67128	15$
67129	15$
67130	15$
67131	15$
67132	15$
67133	15$
67134	15$
67135	15$
67136	15$
67137	15$
67138	15$
67139	15$
67140	15$
67141	15$
67142	15$
67143	15$
67144	15$
67145	15$
67146	15$
67147	15$
67148	15$
67149	15$
67150	15$
67151	15$
67152	15$
67153	15$
67154	15$
67155	15$
67156	15$
67157	15$
67158	15$
67159	15$
67160	15$
67161	40$
67161	15$
67162	40$
67162	15$
67163 Ap.	300$
67163	40$
67163	15$
67164 (Capital Federal)	**50:000$000**
67164	40$
67164	15$
67165 Ap.	300$
67165	40$
67165	15$
67166	40$
67166	15$
67167	40$
67167	15$
67168	40$
67168	15$
67169	40$
67169	15$
67170	40$
67170	15$
67171	15$
67172	15$
67173	15$
67174	15$
67175	15$
67176	15$
67177	15$
67178	15$
67179	15$
67180	15$
67181	15$
67182	15$
67183	15$
67184	15$
67185	15$
67186	15$
67187	15$
67188	15$
67189	15$
67190	15$
67191	15$
67192	15$
67193	15$
67194	15$
67195	15$
67196	15$
67197	15$
67198	15$
67199	15$
67200	15$
68070	200$
69544	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 64 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 64

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Director Presidente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

Commentando

O THEATRO E O MOMENTO

Apesar do momento difficil que atravessamos, com o paiz conflagrado e todas as consequencias dahi decorrentes para a economia particular, como para o abatimento moral da Nação, o theatro, não parece estar passando pela mais difficil de suas crises.

Temos o Alhambra, que de cinema passou a theatro, acolhendo a Companhia Procopio Ferreira que alcança exito artistico e financeiro invulgares. O Carlos Gomes, que vem de abrir as suas portas com uma dispendiosa Companhia de Espectaculos Modernos e já está na sua quarta semana com a mesma peça com enchentes consecutivas. O Recreio em meio de todas as difficuldades, tem nova revista. O Trianon caminha promissoramente com a Companhia Palmeirim Silva e finalmente varios cinemas, offerecem ao publico programmas de palco, alguns bastante caros, proporcionando aos artistas de theatro opportunidade de trabalhar e levando-nos a concluir que o film por si só já não basta para attrair o publico. E como se isso não bastasse para mostrar que a época não é tão má para o theatro, prepara-se a inauguração da "Casa do Caboclo" e alguns "Moulins" vão abrir as suas portas. Isso, sem falarmos na Companhia que esteve no Trianon, sob a direcção de Olavo de Barros, que nesse momento percorre os arrabaldes da cidade levando ás suas casas de espectaculos verdadeiras multidões de espectadores. Dois casos de companhias que suspenderam os seus espectaculos, talvez bastassem para invalidar toda a argumentação que ahi fica: o das Companhias de revista portugueza do Republica e de comedias no Trianon. Mas esses dois casos encontram facil explicação, desde que se os analyse mesmo superficialmente. O primeiro é o de uma companhia que já cansara o publico pela sua demora da actuação, e o segundo o de um fracasso commercial que era fatal por falta de capacidade dos organizadores do negocio. E tanto é assim que esses fracassos não desanimaram os empresarios theatraes, pois que para um como para outro desses dois theatros se organizaram logo a Companhia Palmeirim e a do "Moinho Vermelho" genero variedades.

Por outro lado, o Theatro Municipal que attende á parte mais abastada da população, teve uma temporada franceza de comedias de absoluto exito, uma série de concertos que só não foi perfeitamente normal pelo adiamento que soffreram alguns concertos e agora mesmo annuncia a sua temporada lyrica.

Não ha, pois, grande motivo de queixa para o theatro.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

A DESPEDIDA DA NOTAVEL DECLAMADORA ANITA DE CACERES

Desperta o maior interesse o annunciado recital de despedida da afamada declamadora argentina Anita de Cáceres, a realizar-se no Theatro Casino no proximo sabbado, ás 21 horas. Annita de Cáceres consentiu em se fazer ouvir ainda uma vez antes de deixar-nos de volta ao seu paiz, attendendo ás mais vivas solicitações de seus innumeros admiradores. O recital de despedida da grande artista argentina será em homenagem ás senhoras cariocas que com tanto carinho a receberam. Seu programma compõe-se de poesias todas ineditas para o Rio. O preço da poltrona para esse recital é de oito mil réis. Aquelles que não a admiraram no Municipal não devem perder a opportunidade que se lhes offerece, de ouvil-a no Casino.

"UMA PEQUENA DAS MINHAS", HOJE, NO TRIANON

O Trianon offerece hoje aos seus "habitués" a engraçada comedia "Uma pequena das minhas", de Luiz Iglezias, o mais joven e um dos mais talentosos escriptores theatraes da actual geração. A comedia realça uma figura de mulher, cujas idéas aceleraram sua caminhada na vida. Mas ao fim de uma série de tropeços, essa criatura retoma o senso e cáe na realidade. Esse papel está distribuido a Cecy Medina, estando o principal papel masculino a cargo de Palmeirim Silva.

Os demais elementos da companhia tomam parte na representação e todos contribuem para que o espectaculo se conduza de principio a fim em successo constante.

A Empresa deu caprichosa montagem e Palmeirim Silva esmerou-se na "mise-en-scène". Cecy Medina cantará um trecho de musica nacional.

"A BOATEIRA"

Está despertando vivo interesse, a noticia de que a Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina vae representar a comedia "A Boateira", de Gastão Tojeiro.

A bilheteria do Trianon já recebeu varias encommendas para as primeiras representações desse novo original do consagrado autor de "Sympathico Jeremias" e "A mulata do cinema".

"A Boateira" focaliza assumpto dos dias que correm e todas as scenas revelam o humorismo sadio de Gastão Tojeiro.

"ITARARE" CONTINUA A DELICIAR O PUBLICO NO RECREIO

Continua no Recreio o successo da revista "Itararé", de Gastão Machado. Ri a bom rir o publico com a graça dos episodios e a maneira por que se desobrigam de suas tarefas os comicos do Recreio sempre na vanguarda, Mesquitinha, Arthur de Oliveira e Oscar Soares fazem os "compères" e fazem de tal modo que tudo quanto elles dizem provoca as mais gostosas gargalhadas. Afóra elles ha a intervenção do Oscarito, o excentrico imaginoso que já é hoje uma das coqueluches do publico. O elemento feminino que se exhibe em "Itararé" vale pela sua habilidade, pela vida que dá a todos os papeis. E tanto é assim que o publico lhe dispensa grandes sympathias. São esses elementos: Vanise Meirelles, Diva Berti, Zaira Cavalcante, Luiza Peloggio, Leonor Pinto, Isabel Ferreira, Carmen Novarro e Henriqueta Romanita.

Hoje, ás horas do costume, "Itararé", a revista de absoluta opportunidade, que ninguem deve deixar de ver.

"NÃO E' BOATO!"

Com o titulo acima, entra hoje em ensaios, no Recreio, a revista que irá a seguir nesse popular theatro, e que é da autoria de Rimus Prazeres e Luiz Pereira.

VILA E SEUS GUITARRISTAS, 2ª FEIRA, NO ELDORADO

Estão de parabens os frequentadores do Eldorado. Terão segunda-feira, no palco daquelle cine-theatro, Vila, o famoso cantor de tangos, idolo de Buenos Aires, que veiu mostrar ao Rio as mais lindas composições argentinas e as mais curiosas canções criolas. Vila, com seus tres guitarristas, Baldino, Pardo e Perez, e com o seu sapateador typico, Malambo, receberão, no Eldorado, a mesma consagração que tiveram no Broadway, onde se encontra até o fim da semana.

No mesmo programma, o Eldorado apresentará uma attracção sensacional — a de Temperani, o homem que vôa. Além destes numeros, o Eldorado exhibirá ainda, 2ª feira, Lise Gladys, em bailados exoticos modernos e futuristas, o Peggy Leblanc, imitadora de Carlito, em numeros e dansas acrobaticas.

AS VEDETAS CHILENAS QUE ESTREARÃO NA PROXIMA REVISTA DO CARLOS GOMES

Acham-se determinadas — em definitivo — para a proxima terça-feira, dia 6, as primeiras representações da segunda das revistas de Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes, da parceria victoriosa dos autores que, ainda hontem, viram passar o meio centenario da peça que se acha ali em espectaculos.

Do minimo detalhe dessa segunda apresentação que, em tudo, seguirá os moldes de feitura, espirito e montagem da revista em scena, não se descurou Jardel Jercolis, afim de que ella seja igual, inteiramente, á que acaba de completar a sua 50ª representação e que ficará no cartaz até a proxima segunda-feira, quando será realizada a festa artistica do esforçado emprezario e director.

A revista nova, cujo titulo é "Canja de Peru'", e que vae contar com o concurso inestimavel dos 7 Black Stars, que constituem a maior attracção do momento, do elenco nacional em que são figuras de relevo Aracy Côrtes, Pinto Filho, Lodia Silva, Sylvio Caldas, Barbosa Junior, Olga Navarro, Henrique Chaves e Annita Sorrento, das garotas irmãs Mary e Alba, dos bailarinos Lou e Janot, inimitaveis no seu genero, terá tambem uma estréa ruidosa das irmãs Olga e Maria Arenas, as vedetas maximas do theatro de revista chileno.

Essa estréa, por si só, constitue um elemento seguro de exito para a peça e vem mostrar-nos o empenho definitivo em que se encontram Jardel Jercolis e a Empresa Paschoal Segreto, de apresentar em cada um dos originaes montados e apresentados pela Cia. de Grandes Espectaculos Modernos, uma attracção nova, de maneira que o publico, ao candidatar-se a assistir a um dos seus espectaculos, tenha sempre a certeza de que não vae applaudir coisas sediças, e sim, entra em uma casa de espectaculos de onde sairá agradado.

"Canja de Peru'", que assim se intitula a nova revista dividida em 2 actos e 26 quadros, da parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias, subirá á scena em sessões da proxima terça-feira, ás 20 e 22 horas.

PUBLICAÇÕES

O Syndicato — Recebemos hontem o primeiro numero, correspondente a setembro, d' "O Syndicato", orgão official e de propriedade do Syndicato Odontologico Brasileiro.

A novel publicação se destina a focalizar mensalmente os interesses e as opiniões profissionaes dos dentistas, não só cariocas, como de todo o paiz.

Em seu programma de apresentação e justificação, diz "O Syndicato":

"Esta folha será um orgão de combate e, como tal, adoptará a classica norma de acção "nem apoio incondicional nem opposição systematica"."

Estão á frente d' "O Syndicato" o dr. Plinio Senna, bibliothecario do Syndicato Odontologico Brasileiro e director do Serviço Electro-technico Dentario, e os drs. Nataldo Alexander e E. Salles Cunha.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Termina amanhã o prazo de preferencia para os assignantes

Prosegue com grande animação, na bilheteria do Theatro Municipal, a assignatura para a Temporada Lyrica Official, a ser inaugurada na segunda quinzena de setembro corrente. Amanhã, sabbado, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos assignantes do anno passado para as suas localidades. A partir de segunda-feira, ás 10 horas, a assignatura se tornará aberta a todos os pretendentes, sem distincção, tendo preferencia os novos candidatos inscriptos no respectivo livro do Theatro.

O GRANDE PANISTA ORLOFF NO MUNICIPAL

A Empresa Artistica Associada, que ainda ante-hontem, no Municipal, nos apresentava, em lindo concerto, a eminente pianista patricia Dyla Josetti, prosegue, na proxima semana, a série de seus concertos da Temporada Official, com o concertista Nikolai Orloff, o maior artista do teclado no momento, e que tantas saudades deixou em nosso publico, que de ha muito se habituou a admiral-o.

O 5º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA

O 5º concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro foi marcado para 5 do corrente, segunda-feira, devendo constituir um verdadeiro acontecimento, tanto pelo valor do solista que apresentará como pelo programma.

Liszt foi o creador e um dos grandes realizadores do poema symphonico. Assim, reveste-se de particular interesse a audição, que nos dará nesse concerto a Philarmonica, de seu "Mazzepa", inspirado em uma obra de Victor Hugo.

Em primeira audição, Haydn terá executada a sua "Symphonia em ré maior", e será offerecida uma primorosa versão da "Suite para arcos", de Weingartner.

O 5º concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica realizar-se-á no Theatro Municipal, ás 21 horas, achando-se desde já á venda, na bilheteria, os ingressos avulsos.

UM CONCERTO EXTRAORDINARIO DA PHILARMONICA

O 2º concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, como o primeiro, terá como solista a eminente "virtuose" Mme. Marguerite Long, professora do Conservatorio de Paris, e que tão grande exito alcançou por occasião da sua recente apresentação ao publico desta capital. Um programma organizado com o mais fino senso esthetico apresentará Ravel e Fauré, daquelle o "Concerto" dedicado á grande pianista, e deste uma obra daquellas que sómente o seu temperamento sabia crear, por fórma a le valer uma reputação de continuador francez de Chopin.

Para os assignantes da temporada da Philarmonica haverá ingressos á venda, com o desconto de 20 por cento, segunda e terça-feira, 5 e 6 do corrente, na Casa Mozart.

O 7º CONCERTO OFFICIAL NO INSTITUTO

Com um programma dedicado a Beethoven, realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, o 7º concerto official do Instituto Nacional de Musica.

Far-se-á ouvir o applaudido Trio Beethoven, de que fazem parte o pianista J. Octaviano, o violoncellista Newton Padua e o violinista Frederico de Almeida.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Mulheres nervosas", comedia, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — A's 20 e 22 horas.

Alhambra — "Segredo", comedia — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de caroço", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Itararé", revista — A's 20 e 22 horas.

Eldorado — "Conjunto Brasileiro" — A's 15 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Cocktail Argentino" — Alberto Vila e conjunto argentino — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

Serão imponentes as festas de S. Francisco de Assis este anno

ROMA, 1 (H.) — As festas de S. Francisco de Assis, marcadas para o periodo comprehendido entre 25 do corrente e 5 de outubro proximo, revestir-se-ão este anno de grande imponencia.

Por occasião das commemorações será inaugurada pelo cardeal Serafini, prefeito do Concilio, a nova crypta do tumulo do Santo. As vidas deste e dos seus companheiros serão evocadas numa longa serie de conferencias.

As Côrtes Hespanholas discutem a reforma agraria

MADRID, 1 (H.) — Na sessão de hontem das côrtes proseguiu a discussão do projecto de lei sobre a reforma agraria.

Os debates versaram sobre a exploração collectiva das terras incultas, a creação de cooperativas agricolas, a adopção de medidas tendentes a regular a distribuição de sementes, a conservação das colheitas e outras disposições relativas aos methodos de cultura para melhor rendimento da terra.

Regresso ua Paris o ministro Herriot

PARIS, 1 (H.) — O presidente do Conselho sr. Herriot regressou, ás 6 horas e 59 minutos, a esta Capital, acompanhado do ministro do Interior, sr. Chautemps.

Os dois titulares foram cumprimentados, ao desembarcar, por multas personalidades de destaque nos meios politicos. Em seguida dirigiram-se ambos para o Quai d'Orsay.

Chegou a Montevidéo o cruzador "Karlsruhe"

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — Procedente de Rosario, fundeou, hoje, no porto o cruzador allemão "Karlsruhe".

Ultimas noticias de aviação mundial

O "RAID" DE VON GRONAU

TOKIO, 1 (H.) — O aviador Von Gronau, que partiu ha dias da Colombia Britannica (Canadá) para tentar um "raid" á Allemanha através da Asia, deixou, esta manhã, a ilha Kanaga, no archipelago das Aleutes, proseguindo no vôo rumo ás ilhas Mattu, onde já foi assignalada a sua chegada.

Inaugura-se amanhã a Conferencia Internacional de Radiotelegraphia

ESTARÃO REPRESENTADOS 125 PAIZES

MADRID, 1 (H.) — Está marcada para depois de amanhã a inauguração nesta capital da Conferencia Internacional de Telegraphia e Radio-Telegraphia.

A assembléa, de que participarão 530 delegados, representando 125 paizes, reunir-se-á no Palacio do Senado.

A sessão inaugural será presidida pelo chefe do governo, sr. Azaña.

O JORNAL nos Sports

AS LUTAS DE AMANHÃ NO CAMPO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Manoel Fernandes e Géo Omori na luta principal. — Outras lutas de sensação

Amanhã, á noite, vae finalmente, o publico assistir ao violento encontro de Manoel Fernandes, portuguez, com Géo Omori, japonez, em uma luta que será feita em busca de uma victoria por knock-out ou desistencia. Ambos têm nomes a zelar e tudo farão para que o combate tenha um desenvolver verdadeiramente movimentado e impressionante. Géo Omori goza da vantagem de estar invicto em nossos rings e Manoel Fernandes já provou ser um verdadeiro mestre da luta livre; dahi o se esperar que a luta assuma a extraordinarias proporções.

UM MATCH DE JIU-JITSU ENTRE JAPONEZES

Um encontro que vem prendendo a attenção do publico no programma de amanhã, á noite, no ring do São Christovão A. Club, é o que vae ser travado entre os japonezes Saburo e Mineyoshi, mestres do jiu-jitsu que, vestidos de kimono se movimentarão num combate que está estipulado em 5 rounds de cinco minutos.

Será juiz desse encontro o professor Namiki, proximo adversario do nosso patricio Hello Gracie.

RUBENS SOARES NA SEMI-FINAL CONTRA LAURO ALVES

A semi-final do programma de amanhã, á noite, no ring do São Christovão A. Club será desenvolvida pelos boxeurs Rubens Soares e Lauro Alves, com luvas de quatro onças. Rubens Soares reapparecerá e Lauro está em optimas condições para fazer uma luta movimentadissima. Como é do conhecimento dos que acompanham o box, Rubens é o mais perfeito boxeur brasileiro que no momento vem actuando na categoria dos pesos-médios.

O São Christovão A. Club convidou para juiz desse choque o sr. Francisco Sanggivani, professor de box do São Paulo, que se encontra entre nós e é manager do Manini, Jack Tigre e outros.

LUTAS DE BOX ENTRE AMADORES

Abrindo o programma de amanhã, o São Christovão A. Club fará realizar dois encontros entre boxeurs amadores das nossas melhores academias do pugilismo.

O JUIZ DA LUTA PRINCIPAL

Gumercindo Taboada foi o juiz que o São Christovão A. Club escolheu para arbitrar a luta principal entre Géo Omori e Manoel Fernandes. A escolha foi feliz, pois que Taboada pelos seus meritos de integridade é o homem capaz de arcar com as responsabilidades de tão importante combate.

OS INGRESSOS

Os preços que serão cobrados no espectaculo de sabbado á noite, no ring do São Christovão, são verdadeiramente populares: Cadeiras de ring, 15$500; cadeiras semi-ring, 10$500 e archibancadas, 5$200.

A PESAGEM E O EXAME MEDICO

Os lutadores que estão incluidos no programma do São Christovão serão submettidos á pesagem e ao exame medico amanhã, ás 10 horas, no campo da rua Figueira de Mello.

O dr. Luis Gaelzer é o facultativo que carinhosamente acceitou a incumbencia de examinar os lutadores.

A IMPLANTAÇÃO DO PROFISSIONALISMO NO FOOTBALL METROPOLITANO

O "soccer" commercializado e o balcão dos jornaes. Um novo aspecto do problema

Em duas locaes anteriores, analysamos com propriedade os diversos pontos da questão ora no placard, a implantação do profissionalismo no football metropolitano. Agora apreciaremos a situação do football determinadamente commercial em face da imprensa. De sã consciencia não haverá quem possa contestar os esforços e beneficio dos jornaes em prol do desenvolvimento do football em nosso meio.

As "clicheries" de valor, as columnas abertas para as entrevistas não compensam nem compensaram jamais, como suppõem os ingenuos, que os leitores auferidos restabeleciam o equilibrio. Com a implantação do profissionalismo qual a situação porém? Apoiarão os jornaes ainda gratuitamente o noticiario dos clubs que adoptarem o football remunerado?

No nosso ponto de vista, uma vez que o amadorismo cede seu logar, os jornaes a exemplo do que fazem com as corridas de cavallos e theatros, deverá estabelecer preços para a propaganda do football novo em nosso paiz.

Na nossa opinião, o assumpto merece ser estudado desde logo pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Associação dos Chronistas Desportivos pois a propaganda passaria a constituir materia de balcão.

Isto é evidente, não impediria todavia que os jornaes publicassem como actualmente, commentarios, chronicas e apreciações de caracter technico.

Esse o novo aspecto da questão...

Fluminense e Country finalistas da taça "Arnaldo Guinle"

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO E A ESPECTATIVA GERAL

Com as partidas realizadas domingo ultimo, encerraram-se as provas semi-finaes em disputa da taça "Arnaldo Guinle", instituida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estão collocadas para as finaes as "raquettes" do Fluminense e do Country, o que significa dizer que as provas decisivas do certame serão brilhantissimas conhecido como é o valor dos tennistas que integram os quadros dos dois clubs.

Ademais, ha para maior brilho das pugnas, a circumstancia de que o Country, no campeonato da cidade arrebatou o titulo que o Fluminense conservava desde o advento dos campeonatos do tennis.

E' certo que o club das tres côres achava-se desfalcado com a estada de Humberto Costa, Ricardo Pernambuco e Ignacio Nogueira, nos E. Unidos.

Dahi o interesse extraordinario com que os tennistas tricolores, com a sua equipe agora quasi completa, se empenharão em luta, na ansia de conseguir uma desforra dos seus bravos contendores.

Vão ser, portanto, bellas e interessantes partidas, e que, certamente, movimentarão os associados dos dois grandes clubs.

O Vasco da Gama vae homenagear seus remadores victoriosos

As victorias dos remadores do Vasco da Gama, na regata de domingo passado, em que esse club levantou cinco primeiros logares, inclusivé o pareo de honra do Natação e Regatas, repercutiram com grande enthusiasmo nas hostes vascainas.

Assim é que para celebrar esse feito dos defensores da Cruz de Malta, ficou resolvido, com o patrocinio da directoria do club, realizar-se no estadio de S. Januario, domingo, 11 do corrente, uma festa em homenagem aos bravos remadores vascainos e seus dirigentes.

A commissão iniciadora dessa festa tem como seus principaes membros os srs. Jayme Lino Sotto Mayor, Victor José Pereira de Moraes, Gaspar José de Souza, dr. Eurico de Moraes, Rubens Esposel, Raul Ferreira, Adriano Rodrigues dos Santos e Antonio da Rocha Beça.

Como preliminar do almoço que será offerecido á turma nautica, será realizada interessante partida de football entre dois quadros de veteranos já ha muito afastados dos nossos campos.

Restricções á immigração para a Africa do Sul

PRETORIA, 1 (H.) — O governo da Africa do Sul resolveu elevar de 100 a 250 libras a somma a ser depositada pelos immigrantes antes de entrar em territorio do Dominio.

A medida visa restringir o movimeno immigratorio.

A regata dos academicos de engenharia

Sob os auspicios do Directorio Academico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem, pela manhã, em Botafogo, a regata dos nossos estudantes de engenharia.

Transferida da quinta-feira anterior, em virtude da falta da raia que fôra inutilizada pela resaca, esse certame desenrolou-se no meio de grande animação.

As provas principaes do seu programma foram os campeonatos do remador (individual) e de remadores (de conjunto) da Escola Polytechnica, que despertaram grande interesse entre os academicos.

O campeonato do remador teve como vencedor o rower guanabarino George Silva, que fez uma brilhante corrida, alcançando a méta vencedora com tres remadas de vantagem.

O campeonato de remadores foi ganho pelo segundo anno, que foi tambem vencedor das demais provas.

O programma disputado deu o resultado seguinte:

1º pareo — Yoles a 2 — Novissimos — Vencedor, "Poranga"; patrão, Corrêa de Sá; remadores, Benjamin Lobo Farias e Arthur Juvenal. Tempo, 5'11".

2º pareo — Yoles a 4 — Estreantes — Vencedor, "Jara", patrão, Fernandes Ribeiro; remadores, Oswaldo Sampaio, José Gomes, Mario Pacheco Queiroz e Alvaro Santos. Tempo, 4'29".

3º pareo — Campeonato do Remador — Canoes — Vencedor, "Biguá"; remador, George Silva. Tempo, 5'35".

4º pareo — Yoles a 2 — Qualquer classe — Vencedor, "Poranga"; patrão, Corrêa Sá; remadores, Salim Charne e Augusto Ribeiro de Carvalho. Tempo, 4'54".

5º pareo — Campeonato de Remadores — Yoles a 4 — Vencedor, "Jara"; patrão, Corrêa Sá; remadores, Leonardos Ribeiro, Tarcio Leite, Americo Leite e Americo Barbosa. Tempo, 4'17".

Os jogos de domingo proximo

Marca a tabella do campeonato de football para o proximo domingo mais cinco partidas. O leader medirá forças, desta vez, com o S. Christovão, no campo da rua General Severiano. Outro grande jogo é o que vae ser travado entre o Vasco e o Fluminense, em São Januario.

São estes os encontros:

Botafogo x S. Christovão — Campo, da rua General Severiano.

Vasco x Fluminense — Stadium da rua Abilio.

Flamengo x Carioca — Na rua Paysandu'.

America x Brasil — Em Campos Salles.

Olaria x Andarahy — Estação de Olaria.

Uma festa no Selecto

O Selecto S. C. levará a effeito, no proximo domingo, uma animada festa dansante, em sua séde, á rua Mariz e Barros.

A emancipação do basketball, a Amea e o Fluminense

O "F. F. C.", jornal de propriedade do Fluminense F. C., e por conseguinte porta-voz da directoria do grande club, divulgou em sua ediço de domingo passado:

"Além da que se relacionava com os incidentes verificados em nosso encontro de basketball com o Botafogo, o Conselho de Fundadores da Amea, em sua ultima e memoravel reunião, tomou outras resoluções, que devem ser registadas com bastante pezar.

Uma dellas refere-se á emancipação do basketball.

Concedida a A. B. C. a mesma situação conferida ao athletismo, de se constituir, dentro da Amea, em departamento autonomo a Associação pediu reconsideração do despacho numa exposição detalhada no Conselho, propondo medidas que poderiam ser examinadas com boa vontade, pois tinham em vista conciliar os interesses em causa.

O Conselho nem sequer quiz ouvir a leitura do memorial; limitou-se a fazer uma ou outra pergunta sobre o que nelle se continha e, sem a menor discussão ou o mais leve exame, com manifesto proposito de não perder tempo em assumptos esportivos, pois tinha pressa em tomar conhecimento do match annunciado entre dois de seus membros e, displicentemente, contra os dois unicos votos do Fluminense e do Vasco da Gama, recusou-se a tomar conhecimento da nova pretensão da A. B. C. e manteve o basketball preso ás frageis contingencias da entidade metropolitana e jungido ao seu precario e inefficiente departamento technico."

Resoluções da directoria da Federação de Tennis

SERA' INICIADO, A 15 DE OUTUBRO, O CAMPEONATO INDIVIDUAL

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida hontem em sessão administrativa, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar os jogos Rio de Janeiro x Fluminense e Tijuca x Country, do campeonato de senhoras, realizados em 25 de agosto, marcando um ponto a cada um dos clubs Fluminense e Country por terem vencido pelo score de 3x0;

c) — approvar os jogos Country x Paysandu' e Rio de Janeiro x Fluminense, da Taça Arnaldo Guinle, realizados em 28 de agosto, considerando vencedores os clubs Country e Fluminense, pelos scores de 4x1 e 5x0, respectivamente;

d) — marcar a data de 15 de outubro para inicio do campeonato individual do Rio de Janeiro, ficando abertas as inscripções dos dias 10 a 25 de setembro;

e) — approvar os jogos America x S. Christovão e Flamengo x Carioca, do campeonato da 3ª divisão e Fluminense x Country, São Christovão x Vasco e Bomsuccesso x Botafogo do campeonato da 4ª divisão, realizados em 28 de agosto, marcando um ponto a cada um dos clubs America, Flamengo, Fluminense, Vasco e Bomsuccesso, por terem vencido, respectivamente, pelos scores de 4x1, 5x0, 4x1, 5x0 e 5x0;

f) — multar em 10$ (dez mil réis) o S. Christovão A. C. por ter feito entrega da summula do jogo S. Christovão x Vasco, realizado em 28 de agosto, do campeonato da 4ª divisão, fóra do prazo previsto no art. 62º do regimento sportivo;

g) — approvar o regulamento do campeonato individual do Rio de Janeiro, apresentado pelo presidente da commissão technica, e ainda de accôrdo com as alterações alvitradas pelos demais membros da mesma commissão.

Os torneios Juvenil e Infantil da Amea

CAMPOS E JUIZES PARA OS PROXIMOS JOGOS

Para as partidas das duas proximas jornadas dos torneios juvenil e infantil da Amea, foram sorteados os seguintes juizes e campos:

Dia 4 de setembro:

Andarahy x Cocotá (infantil e juvenil) — Juizes do Vasco da Gama — Campo do Andarahy.

Vasco x Brasil (juvenil) — Juizes do Bomsuccesso — Campo do Brasil.

Fluminense x Bomsuccesso (juvenil) — Juizes do Botafogo — Campo do Bomsuccesso.

Dia 11 de setembro:

Botafogo x Andarahy (infantil e juvenil) — Juizes do Vasco — Campo do Botafogo.

Bomsuccesso x America (juvenil) — Juizes do Brasil — Campo do Bomsuccesso.

Brasil x Flamengo (juvenil) — Juizes do Fluminense — Campo do Brasil.

Reunião do Conselho do Natação e Regatas

O presidente do Conselho Deliberativo do Club de Natação e Regatas, convida os conselheiros para a reunião que, em primeira convocação, terá logar ás 19 horas de amanhã, 3 de setembro, para autorizar a convocação da assembléa geral.

Caso não haja numero legal, a reunião, em segunda convocação, terá logar uma hora depois. — Ariovisto Filho, secretario geral.

O sport em todo o mundo, pelo telegrapho

LONDRES, 1 (U. T. B.) — Foram hontem realizados os seguintes jogos na Liga Ingleza de Football, com os seguintes resultados:

I Divisão — Arsenal x West Bromwice Albion, 1 x 2; Derby Country x Blackburn, 2 x 1; Everton x Sheffield Wednesday, 2 x 1; Manchester City x Birmingham, 1 x 0; Newcastle United x Middlesbrough, 5 x 1; Portsmouth x Chelsea, 2 x 0.

II Divisão — Bradford x Oldham Athletics, 1 x 3; Plymouth Athletics x Grimsby Town, 4 x 0.

III Divisão — Secção Norte — Chester x Southport, 1 x 1; Darlington x Gateshead, 1 x 3; Halifax Town x Hartlepools United, 4 x 0; New Brighton x Mansfield, 1 x 0; York City x Stockport County, 2 x 2.

III Divisão — Secção Sul — Bristol City x Torquay, 2 x 0; Crystal Palace x Brighton, 5 x 0; Gillingham x Norwich City, 0 x 2; Swindon x Newport, 2 x 0; Watford x Reading, 1 x 1.

GLASGOW, 1 (U. T. B.) — Em jogo official da Liga Escosseza de Football o quadro dos Glasgow Rangers venceu por 5 a 0 o do Third Lanark.

LONDRES, 1 (U. T. B.) — O pareo "Breeders St. Leger", hontem disputado no hippodromo de Derby, e em que tomaram parte cinco animaes, teve por vencedores: em 1º, "Yellowstone"; em 2º, Violentor; em 3º, Fox Hunter.

BUENOS AIRES, 1º (U. T. B.) — Communicam de Rosario de Santa Fé que o seleccionado local de football derrotou por 2 x 1 um seleccionado uruguayo.

BUENOS AIRES, 1º (U. T. B.) — Nas provas preliminares de football para a disputa da "Taça Competencia", o club San Lorenzo de Almagro eliminou o Huracán, derrotando-o por tres goals a dois.

NOVA YORK, 1º (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de baseball hontem realizados:

— Na Liga Nacional — Boston x Pittsburgh, 1 x 2; New York x Chicago, 9 x 10; Brooklyn x Cincinatti, 7 x 1 e 11 x 10.

— Na Liga Americana — Detroit x Philadelphia, 5 x 4; St. Louis x Washington, 6 x 7.

— Na Liga Internacional — Albany x Montreal, 11 x 7 e 0 x 3; Baltimore x Rochester, 6 x 9; Newark x Buffalo, 2 x 4; Jersey City x Toronto, 9 x 12 e 5 x 3.

GLASGOW, 1º (U. T. B.) — Está já assentado que esta cidade, considerada em geral como a verdadeira metrepole do **football-association**, assistirá ainda este mez a dois sensacionaes encontros desse popular sport, para os quaes se podem desde já prever grandes successos de bilheteria.

A 27 deste mez virá aqui o conhecido Arsenal, de Londres, segundo collocado no campeonato da Liga Ingleza na ultima temporada, e que deverá naquella data enfrentar o Celtic, desta cidade. Antes desse jogo, isto é, a 26 deste mez, o Arsenal jogará em Perth contra o St. Johnstone, que acaba de ser promovido á primeira divisão da Liga Escosseza. Será essa a primeira visita do Arsenal á Escossia.

Além desses importantes jogos, encontrar-se-ão aqui os quadros dos "Rangers. e do Newcastle United, vencedores respectivamente das Taças da Escossia e da Inglaterra na temporada anterior, e qeu se baterão no dia 14.

LONDRES, 1º (U. T. B.) — O campo de football de Stamford Bridge, officialmente usado pelo Chelsea F. Club em seus jogos da Liga Ingleza, vae ser adaptado a corridas de cães, a partir do fim deste anno, sem prejuizo dos jogos desse club londrino.

O interestadual de 7 de setembro

FLUMINENSE DO RIO CONTRA FLUMINENSE DE NICTHEROY

No proximo dia 7 de setembro será realizado em Nictheroy, no campo do Fluminense A. C., á Avenida Sete de Setembro, um festival sportivo, promovido por este club, em beneficio dos seus cofres sociaes. A prova principal será travada pelo Fluminense F. C., da Amea, contra o Fluminense A. C., da Anea. Vae ser uma luta interessante e por certo attrairá uma grande assistencia, pois o tricolor carioca é pouco conhecido dos campos nictheroyenses.

Quanto á parte technica, podemos dizer que o jogo assumirá proporções gigantescas, dado o valor de seus elementos. Alfredinho, Prégo, Albino, Cabral e Ivan, terão pela frente elementos como Déco, Curto, Thélio, C. Alves, etc.

Antes do jogo a directoria do club local offerecerá a Prégo uma rica medalha de ouro.

Os teams jogarão assim constituidos:

Fluminense (Rio) — Dalberto; Albino e Edelberto; Fortes, Cabral e Ivan; De Mori, Amaury, Alfredo, Prégo e Theophilo.

Fluminense (Nictheroy) — Kafunga; C. Alves e Jarbas; Jonio, Alvaro e Walter; Juca, Déco, Almir, Curto e Thelio.

O expediente na C. B. D.

Foi desde hontem modificado o expediente da C. B. D. cujo horario agora é o seguinte:

Inicio: 10 horas.

Termino: 17 horas.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA PARA A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO — AS COTAÇÕES EM VIGOR — OUTRAS NOTAS

Com as provaveis montarias e as cotações que vigoraram, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o magnifico programma com que o Jockey-Club Brasileiro realizará, domingo, a sua maior corrida da temporada:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Franco, B. Cruz	54	40
Hoover, W. Cunha	52	25
Wanderer, W. Andrade	54	60
Valmonte, S. Batista	56	20
Adois, B. Garrido	50	50
Eglantine, M. Medina	50	40
Enredo, D. Suárez	56	60
Neptuno, F. Mendes	52	85
Piastra, C. Pereira	49	50

2º pareo — "Hippodromo Brasileiro" 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Jecyron, R. Sepulveda	55	35
Kyrial, L. Gonzalez	55	40
Colméa, J. Mesquita	54	50
Almanzora	54	50
Fineza, A. Rosa	54	40
Sun God, C. Gomez	56	35
Xalryem, S. Salafte	58	30

3º pareo — "Itamaraty" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Carmel, R. Sepulveda	55	25
Flêche d'Or, R. de Freitas	55	25
Mario, J. Mesquita	56	40
R. Hortense, N. Pires	53	40
Tranwaliana — Walter Cunha	50	40
L'Hirondelle, F. Mendes	53	35
Topaze, W. de Andrade	56	30

4º pareo — "16 de Julho" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Triste Vida, R. Sepulveda	54	35
Palmares, E. Gonçalves	54	35
Trigo, A. Rosa	54	30
Sharkey, D. Suarez	54	80
Bony, L. de Souza	52	60
Yacó, R. de Freitas	54	35
Malayr, L. Ferreira	52	70
Visette, X. X.	52	50
Yak, C. Pereira	54	50
Yeoman, J. Canales	54	23
Yatagan, J. Salafte	54	15

5º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Guaxupé, R. Sepulveda	56	22
Sim Senhor, E. Gonçalves	53	30
Cartier, W. de Andrade	52	30
Rapido, J. Mesquita	52	40
Hudson, B. Cruz	50	35
Tiririca, M. Medina	48	50
Zézé, X. X.	49	40
Hiate, O. Maria	36	35
Solteirona, F. Mendes	49	40
Jó, A. Rosa	54	40

6º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros — 4:000 $e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
L'Hirondelle, F. Mendes	51	40
Portenha, W. Cunha	56	25
Kermesse, C. Pereira	55	80
Xaréo, G. Costa	52	50
Palospavos, J. Santos	54	40
Póde Ser, L. Ferreira	52	40
Mario, J Mesquita	54	40
Carinhosa, W. de Andrade	53	80
Brasil, O Maria	56	50

7º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Kelani, J. Mesquita	53	35
Allain, L. Ferreira	56	60
Edda, A Silva	58	40
Sritonia, R. Sepulveda	56	30
Aga Khan, R. de Freitas	52	22
Orgia, A Rosa	56	40
Xarão, F. Mendes	58	70
Guapo, W. de Andrade	49	40
Facelia, W. Cunha	49	40

8º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros 50:000$ e 10:000$000 — (Betting)

	Kls.	Cots.
Conjurado, D Suarez	54	25
Bury, E. Gonçalves	56	86
Haya, F. Mendes	58	50
Larrain, C Gomez	56	40
Rebelde, W. de Andrada	54	40
Myrthée, J. Salafte	54	26
Uberaba, J. Canales	51	35
El Gouala, duvidoso	55	40

9º pareo — "2 de Junho" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Duggan, A. Rosa	56	30
Caton, W. Cunha	50	20
Sastre, L. Ferreira	57	30
Don Leandro, W. de Andrade	51	35
Gravatá, R de Freitas	52	60

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 em ponto.

Estatistica do Jockey Club Brasileiro

Com as corridas de sabbado e domingo proximos passados, ficou sendo esta, a classificação dos proprietarios cujos animaes já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

PROPRIETARIOS

	Victs.	Premios
L. de P. Machado	22	187:800$
C. Pinto Coelho	10	36:000$
F. J. Lundgren	7	37:000$
A. G. de Oliveira	7	32:000$
R. X. da Silveira	5	18:000$
E. F. Diniz	5	14:800$
Dias & Netto	4	43:000$
J. J. de Figueiredo	4	18:000$
J. M. de Almeida	4	17:000$
Aggeu de Souza	4	13:000$
O. F. Pinto	4	12:000$
Gervasio Seabra	3	15:000$
Beatriz Guinle	3	13:000$
Jorge S. Oliveira	3	13:000$
L. A. de Castro	3	13:000$
T. N. Lima Rocha	3	12:000$
Prudente Sampaio	3	12:000$
J. M. Soarés	3	11:400$
M. L. S. Oliveira	3	10:400$
E. F. de Barros	3	9:0000
M. Assumpção	2	20:0000
R. Noronha	2	16:000$
J.C. de Figueiredo	2	9:000$
J. A. F. da Cunha	3	9:000$
Paulo Rosa	2	8:000$
A. M. de Castro	2	8:000$
F. Laport	2	8:000$
Vicente de Giulio	2	8:000$
A. V. Cabral	2	8:000$
Adhemar de Faria	2	8:000$
L. Pisa e Artigas	2	8:000$
Edison V. Prado	2	8:000$
A. C. da Luz	2	7:000$
M. de Perigu	2	7:000$
Carlos Guinle	2	7:000$
A. Ramos Filho	2	7:000$
H F. Soares	2	7:000$
O. da Silva Jorge	2	7:000$
C. Moreira	2	6:000$
J. Portocarrero	2	6:000$
Arnaldo Guinle	2	6:000$
A. Colonese	2	6:000$
E. B. Delgado	2	6:000$
Vera M. S. Costa	2	6:000$
A. C. Albuquerque	2	5:800$
F. Shneider	2	5:800$
Paulo J. da Costa	1	20:000$
A. B. Rodrigues	1	15:000$
C. M. Figueiredo	1	10:000$
G. C. Figueiredo	1	5:000$
Francisco & Braga	1	5:000$
C. G. P. Machado	1	5:000$
Sylvio Penteado	1	5:000$
Carlos Eiras	1	5:000$
D. Lazzareschi	1	5:000$
J. R. de Oliveira	1	4:000$
F. Barroso	1	4:000$
C. P. & Caparica	1	4:000$
L. A. Novaes	1	4:000$
R. A. Jorge	1	4:000$
C. P. C. Corridas	1	4:000$
Day & Rendall	1	4:000$
Coop. Turfista	1	4:000$
E. & A. Assumpção	1	4:000$
Loretti & Leal	1	4:000$
E. de Freitas	1	4:000$
M. H. Sylvia	1	3:000$
J. de O. Artigas	1	3:000$
M. Martins	1	3:000$
A. M. Ribas	1	3:000$
E. F. de Carvalho	1	3:000$
Athualpa Soares	1	3:000$
Luiz M. Mendes	1	3:000$
Rubens Coelho	1	3:000$
Guilherme Guinle	1	3:000$
A. Mayrink Veiga	1	3:000$
João Magni	1	3:000$
J. M. Moura Costa	1	3:000$
U. V. Woolman	1	3:000$
Oldemar Ferraz	1	3:000$
A. C. Ferreira	1	3:000$
A. B. Fonseca	1	3:000$
Antonio Azevedo	1	3:000$
Antonio Dantas	1	3:000$
Andrade & Diniz	1	3:000$
Totaes	194	911:300

Observações — Em virtude dos empates verificados entre Arau'na (A. Rosa) e Kassinia (J. Mesquita), Cartier (W. de Andrade) e Urubá (J. Mesquita), Taquary (N. Pires) e Vingativo (J. Salfate) e L'Hirondelle (R. de Freitas) e Reine Hortense (A. Feijó), as victorias se elevam a 194, em logar de 190, que é o numero de pareos até domingo passado realizados pelo Jockey Club Brasileiro.

Deixamos de contar os "dread-bead" como meias victorias, pelo facto do Codigo de Corridas da nossa sociedade hippica considerar os mesmos como uma victoria inteira.

A montaria de Caicó

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro foi firmado hontem o contracto entre os representantes do stud F. J. Lundgren e o jockey Ricardo Sepulveda para que este profissional dirija o potro Caicó no Classico "Antonio Prado", a ser disputado na reunião de quarta-feira vindoura.

Rebelde vae trabalhar na gramada

Tendo a commissão de corridas dado permissão, o uruguayo Insurrecto, ex-Rebelde, recentemente chegado ao Rio, e que se encontra alistado no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", trabalhará hoje pela primeira vez na pista gramada do Hippodromo da Gavea.

A nova commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro

A directoria do Jockey Club Brasileiro, reunida hontem em sessão para deliberar sobre o pedido de licença pelo prazo de noventa dias dos directores dr. Ricardo X. da Silveira, J. J. de Figueiredo, dr. Jayme Lopes do Couto e do director do hippodromo, dr. Lafayette de Barros, que estava presentemente auxiliando aquella commissão na ausencia do dr. Alvaro Werneck, resolveu convidar para substituir aquelles directores, durante o respectivo impedimento, os drs. Armando de Alencar, José Thompson Motta, Arthur Duarte Ribeiro e Gilberto de Toledo.

F. Barroso foi a Buenos Aires

Embarcou hontem, pela manhã, para Buenos Aires, com o fito de adquirir dois animaes para o stud R. Noronha, o conhecido treinador Francisco Barroso.

O nascimento de dois potros

No Haras das Garças, de propriedade do sr. A. L. dos Santos Werneck, nasceram ha dias dois potros, um filho de Aprompto e Duvida e outro de Ministro e Dona.

Os estreantes de domingo

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro estrearão os seguintes animaes:

Insurrecto, ex-Rebelde, masculino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Margara, do sr. Arthur Machado de Castro. Treinador: Fernando Schneider.

Yeoman, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Olivenza, do sr. L. de P. Machado. Treinador: Gustavo Roxo; e

Yaco, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Tomy e Reliquia, do sr. Antonio G. Machado. Treinador: Francisco Barroso.

Os campeonatos abertos de lawntennis

Para o grande certame tennistico, promovido pelo Tijuca Tennis Club, com a realização dos "campeonatos abertos", patrocinados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a directoria do club alvi-rubro convidou o conde Ernesto Pereira Carneiro que, como seu presidente honorario, completará a commissão directora, composta, além do director de Tennis Club, dr. José Peixoto, dos drs. Pio Castagnoli, Roberto Peixoto e Herbert Mesquita.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES GERAES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

TODOS OS SANTOS

FALTA DE LUZ

A Inspectoria de Illuminação manda, de vez em quando, mudar o systema de illuminação publica, a gaz para o a electricidade. As ruas continuam illuminadas, até mesmo melhoradas de luz. Desde que se opere esta mudança, seria, talvez, mais proficuo, organizar o cadastro das ruas que não têm illuminação alguma e verificar se não seria mais conveniente illuminar a luz electrica uma rua que sempre viveu ás escuras do que mandar mudar, por simples pedidos de interessados, o systema de illuminação de outras, sem, a bem dizer, quaesquer resultados praticos para a cidade que continua tendo ruas pretas e ruas claras.

Esta suggestão fazemos tendo em vista a mudança de braçadeiras para collocação de lampadas electricas em ruas illuminadas a gaz e deixa-se de parte a rua Junqueira Freire, completamente ás cégas durante as noites sem luar.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

Em proseguimento ao campeonato, a divisão secundaria marcou para domingo os seguintes jogos:

SERIE "FAUSTINO ESPOZEL"

Bandeirantes x Eng. de Dentro
Portugueza x Cocotá
Andarahy x Central
Mavillis x Fidalgo
Anchieta x Modesto.

SERIE "RAUL REIS"

Jequiá x União
Fluminense x Edison
Cordovil x Vasco
America Sub. x Del Castilho
Everest x Penha.

LIGA METROPOLITANA

A velha entidade de sports marcou para domingo os seguintes jogos:

S. C. Boa Vista x Deodoro
Magno x Rio São Paulo
Oriente x Sudan
Curva do Mattoso x Campinho
Triangulo Azul x Esperança
Vasquinho x S. C. São José.

LIGA BRASILEIRA

Serão realizados, domingo, os seguintes jogos do campeonato desta sub-liga:

Ideal x B. Penna
Irajá x Albano.

A collocação dos clubs desta Liga, no actual campeonato, é a seguinte, em relação a pontos perdidos: Ideal e V. Carvalho, 6 pontos; Irajá, 7; Jardim, 8; Albano, 9; Mauá, 10; Silva Manoel, 13, e B. Penna, 18.

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226!

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhado a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumptos de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL experimente, discando para o phone 9-2226 e, immediatamente, será attendido.

Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica

UM CONCERTO EM BENEFICIO DA "CAIXA DO ALUMNO POBRE"

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica fará realizar a 13 do corrente, ás 20 ½ horas, no salão "Leopoldo Miguez", mais um concerto em que tomam parte alumnos de diversos cursos. Esse concerto será em homenagem ao Directorio Central de Estudantes e em beneficio da "Caixa do Alumno Pobre", achando-se os ingressos á venda na séde do Directorio. Opportunamente será divulgado o programma e o nome dos alumnos que nelle tomam parte.

APPLAUSOS AO CURSO DE INTERPRETAÇÃO

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica enviou ao prof. Fontainha, director do estabelecimento, o seguinte officio:

"Levo ao vosso conhecimento que em sessão de representantes de classe, realizada em 19 de agosto, foi apresentada e unanimemente approvada uma moção de applauso e apoio á iniciativa de v. ex. fazendo vir a esta capital, afim de realizar um curso de interpretação e virtuosidade neste estabelecimento, a eminente professora do Conservatorio de Paris, mme. Marguerite Long. A moção estendeu-se a um appello a v. ex. para que continue a promover, por essa fórma, a vinda de notabilidades, estabelecendo assim um intercambio directo com os grandes centros de cultura artistica do nosso paiz.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos de elevada consideração. — (A.) Nelson Cintra, presidente."

O regulamento das oito horas de trabalho

A REUNIÃO DE HONTEM DOS AUXILIARES DOS ESTABELECIMENTOS DE SECCOS E MOLHADOS

Reuniram-se hontem, ás 20 ½ horas, no salão de festas e assembléas da União dos Empregados no Commercio, os auxiliares dos estabelecimentos de seccos e molhados, afim de debaterem assumptos attinentes á regulamentação do decreto das oito horas de trabalho no commercio brasileiro.

A reunião de hontem foi a primeira da serie que se deverá realizar, cada uma das quaes constituida por agrupamentos de labor especializado.

As referidas reuniões, inclusive a de hontem, foram convocadas pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, delegado da maioria das associações representativas dos prepostos commerciaes, perante o Ministerio do Trabalho.

A iniciativa do presidente da União visa apparelhal-o de detalhes necessarios sobre algumas distincções existentes em determinados ramos de actividade commercial. Na qualidade de membro da commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para elaborar a regulamentação do decreto das oito horas, o presidente da União deseja expressar o pensamento dos trabalhadores do commercio no seio dessa commissão.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa, com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa, seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DE SANT'ANNA

No dia 8 do corrente o Apostolado da Oração da matriz de Nossa Senhora Sant'Anna festejará as suas bodas de ouro. Para commemorar esta data com brilhantismo a directoria do Apostolado composta das sras.: Symphronia de Jesus Vasconcellos, Edith Ribeiro Tatagiba e Dina Teixeira da Silva, organizaram o seguinte programma de solemnidades:

Em preparação, começou uma novena solemne, no dia 30 de agosto p. findo, ás 19 horas.

No dia 4 do corrente, ás 18 horas — Entrarão em retiro, as devoções femininas da parochia: o Apostolado da Oração, as Filhas de Maria e as Confrarias do Rosario, do Perpetuo Soccorro e das Dôres.

Nos dias 5, 6 e 7, ás 7 horas — Pratica, missa e communhão. A's 18 horas, pratica e ás 19 horas, terço e novena.

No dia 8, ás 8 horas — Missa festiva e communhão geral. A's 10 horas, missa solemne; ás 18 1|2, Hora Santa e solemne "Te-Deum".

No dia 4, ás 19 horas — Haverá a benção do novo estandarte do Apostolado.

Espera-se o comparecimento de todos os membros com o seu respectivo distinctivo e convida-se aos Centros do Apostolado da Archi-diocese para com a sua presença abrilhantarem estes actos.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso e glorioso padroeiro.

A Santa Missa terá acompanhamento de canticos sacros e harmonium, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

SANTAS MISSÕES NA IGREJA DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAYUVA

Serão iniciadas amanhã, na igreja de S. Jorge, em Quintino Bocayuva, as Santas Missões com o seguinte programma:

Horario de todos os dias: ás 5,30 horas, abre-se a igreja; ás 6 e 8 horas, missas e pratica; ás 8 e 16,30, catecismo para as crianças; ás 19 horas, terço, pratica, procissão, benção do Santissimo Sacramento e Sino de Penitencia. Nos domingos, haverá missas ás 6,30 e 8,30 horas. Os revmos. padres missionarios estarão diariamente á disposição dos fieis para confissões das 6 ás 10,30 e das 14 ás 16,30 horas. Depois dos actos religiosos da noite, haverá na igreja confissão sómente para homens.

Aviso — 1º. Ao se ouvir o Sino da Penitencia, os que não estiverem na igreja devem se ajoelhar e rezar um Padre Nosso e uma Ave Maria pela conversão dos peccadores: 2º. E' preciso fazer sacrificio para ouvir as praticas; não só de noite como de manhã; 3º. Pede-se o maior silencio na igreja; 4º. Façam os catholicos penitencia durante as Santas Missões, abstendo-se sobretudo de divertimentos profanos e dando esmolas aos pobres; 5º. Todos os catholicos podem e devem trabalhar pela conversão dos peccadores, chamando-os á igreja, promovendo o casamento religioso de pessoas apenas casadas pelo civil ou amancebadas, compondo inimizades pessoaes.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8,30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas do Senhor Bom Jesus e Candelaria.

GENERAL JACQUES OURIQUE

†

Bento R. de Siqueira e familia, Carlos Marin e familia, Aristides N. Silva e familia, dr. Arlindo V. da Costa e familia, Zilda Santos e Mario Santos, penhorados a todos as pessoas que manifestaram seu sentimento pelo passamento e as que acompanharam o corpo á ultima morada, apresentam seu reconhecimento, deixando de mandar rezar missa por ser a ultima vontade do extincto.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. A's 16,30: palestra, sobre cultura physica, pela prof. Lotte Kreschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica. Das 19 ás 19,30: programma de discos variados. Das 19,30 ás 20 horas: Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 21 horas: programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas: Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas: concurso de musicas classicas, com o concurso da meio-soprano Maria Emma Freire e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã, ás 7,45, continuação da aula de gymnastica, pela professora Polly Wetti, com o concurso da senhorita Vera de Oliveira.

Programmas extraordinarios — Na proxima quinta-feira, 8 do corrente, serão reiniciadas as transmissões dos programmas extraordinarios organizados pelo "speaker" do Radio Club do Brasil, com o concurso dos melhores elementos dos nossos artistas regionaes.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8 horas: aula de gymnastica, pelo prof. Silas Ræder. A's 8,30: hora certa; "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios); "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; "Quarto de Hora Infantil", por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19,30: Programma "Odol". A's 20 horas: Arte Culinaria — "Bhering". A's 20,30: Coisas d'"O Camiseiro". A's 21,15: notas de sciencia, arte e literatura; musica, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 27ª REUNIÃO, EM 4 DE SETEMBRO DE 1932

Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A's 12,50 — 1ª carreira — Premio SEIS DE MARÇO — 1.400 metros .. Premios: 4:000$ e 800$000 ..

		Kilos
1	Franco	54
2	Hoover	52
3	Wanderer	54
4	Valmonte	56
5	Adios	50
6	Eglantine	50
7	Enrédo	50
8	Neptuno	52
9	Piastra	49

A's 13,20 — 2ª carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Jecyron	55
2	Kyrial	55
3	Colméa	54
4	Almanzora	6
5	Fineza	54
6	Sun God	56
7	Xairyrem	53

A's 13,50 — 3ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.800 metros Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Carmel	55
2	Fleche d'Or	53
3	Mario	56
4	Reine Hortense	53
5	Transwallana	50
6	L'Hirondelle	53
7	Topaze	56

A's 14,20 — 4ª carreira — Premio 16 DE JULHO — 1.500 metros Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Triste Vida	54
"	Palmares	54
2	Trigo	54
3	Sharkey	54
4	Bony	52
5	Yaco	54
6	Malayr	52
7	Visette	52
8	Yak	54
9	Yeoman	54
"	Yatagan	54

A's 14,55 — 5ª carreira — Premio DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Guaxupé	56
"	Sim Senhor	55
2	Cartier	52
3	Rapido	52
4	Hudson	50
5	Tiririca	48
6	Zezé	49
7	Hiate	56
8	Solteirona	49
9	Jó	54

A's 15,30 — 6ª carreira — Premio DERBY CLUB — 1.800 metros Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	L'Hirondelle	51
2	Porteña	56
3	Kermesse	55
4	Xaréo	52
5	Palospavos	54
6	Póde Ser	52
7	Mario	54
8	Carinhosa	53
"	Brasil	56

A's 16,10 — 7ª carreira — Premio JOCKEY CLUB — 1.800 metros Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Kelani	53
2	Allain	56
3	Edda	53
4	Tritonia	56
5	Aga Khan	52
6	Orgia	55
7	Xarão	53
8	Guapo	49
9	Facelia	49

A's 16,50 — 8ª carreira — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO—3.200 metros—Premios: 50:000$, 10:000$ e 2:500$000

		Kilos
1	Conjurado	54
2	Bury	55
3	Haya	48
4	Larrain	56
5	Insurrecto	54
6	Myrthée	54
"	Uberaba	51
"	El Gounia	55

A's 17,30 — 9ª carreira — Premio DOIS DE JUNHO — 2.200 metros Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Duggan	56
2	Caton	50
3	Sastre	57
4	Don Leandro	51
5	Gravatá	52
6	Ulises	53

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1932.

A Commissão de Corridas.

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, gallarotes e gallinhas, kilo 3$000; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 3$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $500; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$300. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e com negocios destituidos de interesse.

O Banco do Brasil iniciou as suas transacções sacando a 5 31/128 d. (£ 45$782) e comprando coberturas a 5 11/32 d. (£ 44$890). Nestas condições deixámos o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se mais accessivel, passando o Banco do Brasil o bancario a.... 5 1/4 d. (£ 45$714) e o particular a 5 45/128 d. (£ 44$820).

Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado e sem maiores negocios.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/128 e	5 1/4
Libra	45$782 e	45$714
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A vista**	
Londres	5 25/128 e	5 13/64
Libra	46$195 e	46$126
Paris	$537	—
Italia	$700	—
Portugal	$433 e	$432
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$101	—
Provincias	—	—
Suissa	2$654	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$900	—
Allemanha	3$263	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 11/32 e	5 45/128
Libra	44$890 e	44$820
Nova York	12$960	—
Paris	$505	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$045	—
	A' vista	
Londres	5 19/64 e	5 39/128
Libra	45$290 e	45$220
Nova York	13$040	—
Paris	$511	—
Italia	$668	—
Allemanha	3$105	—
Por cabogramma:		
Londres	5 35/128 e	5 9/32
Libra	45$490 e	45$420
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$782,414	46$195,488
Londres	5 31/128 e	5 25/128
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$263
Portugal	—	$435
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$900
Hespanha	—	1$101
Suissa	—	2$654
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$515
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
Austria	—	2$000
Canadá	—	—

CAMBIO

LONDRES, 1 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.87	3.46.75
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.70
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.09	43.15
S/Paris, á vista, por £ F.	88.47	88.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.61
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.62	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.91	17.94
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.01	25.00

LONDRES, 1 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.75	3.46.75
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.70
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.00	43.15
S/Paris, á vista, por £ F.	88.40	88.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.61
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.62	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.91	17.94
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.01	25.00

LONDRES, 1 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.46.75	3.46.75
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.70
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.00	43.15
S/Paris, á vista, por £ F.	88.40	88.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.61
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.62	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.91	17.94
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.00	25.00

NOVA YORK, 31 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.00	3.47.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.91.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.39.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

NOVA YORK, 1 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.46.62	3.47.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.00	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

NOVA YORK, 1 de setembro.

O mercado de cambio apresentava-se, hoje, na intermediaria, com as seguintes taxas, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.46.75	3.47.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.13	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.00	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.39.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

Extremas:

Bancario	5 31/128 e	5 1/4
C. Matriz	5 31/128 e	5 1/4

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$780
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$200
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos trabalhou, hontem, pouco animado e com negocios muito restrictos.

As apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, ficaram em declinio. As estaduaes e as municipaes regularam em condições de estabilidade, sem alteração digna de nota.

Os outros titulos em destaque funccionaram sem interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	1 a 780$000
Uniformizadas de 1:000$	3 a 770$000
D. Emissões, nom. de 200$	1 a 750$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	2 a 780$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	11 a 778$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	33 a 772$000
D. Emissões, port. de 1:000$	53 a 744$000
D. Emissões, port. de 1:000$	38 a 743$000
D. Emissões, port. de 1:000$	7 a 742$000
D. Emissões, port. de 1:000$	11 a 740$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	2 a 181$500
Obrigs. de Minas, de 200$	5 a 181$000
Obrigs. de Minas, de 200$	3 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	16 a 456$000
Obrigs. de Minas, de 500$	2 a 454$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	1 a 918$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	51 a 924$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	35 a 920$000
E. de Minas, 5 %, nom.	47 a 610$000
Est. do Rio, 4 %	4 a 93$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	20 a 148$000
Emp. de 1931, port.	10 a 147$500
Emp. de 1931, port.	50 a 147$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	65 a 385$000
Portuguez, port.	150 a 62$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	775$000	770$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$. n.	775$000	773$000
Idem, idem, port.	740$000	736$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	780$000	770$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	996$000
Idem, idem, 1930	—	950$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	990$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	148$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	185$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	136$000	—
De 1920, port.	—	131$000
De 1931, port.	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	—	153$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	178$000	176$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	155$000	—
Dec. 2.098, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	150$000
Dec. 2.339, 7 %	—	148$000
Dec. 3.264, 7 %	—	145$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	580$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	730$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	938$000	924$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	760$000	750$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	93$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	387$000	384$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	120$000	100$000
Func. Publicos	48$000	45$000
Mercantil	500$000	450$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	64$000	62$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	5:000$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	125$000
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	—	325$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	22$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	100$000	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	97$000	96$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	205$000	200$000
Docas de Santos, port.	—	205$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	—	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	165$000	150$000
Cotonificio Gavea	300$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	174$000	172$000
Mestre & Blatgé	—	—
Com. Leers	1:030$	1:025$
Edificadora	—	—
Nova America	1:000$	992$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hoteis Palace	190$000	—
Mercado	210$000	206$000
Bellas Artes	—	205$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada em 1 de setembro	256:706$300
	256:706$300
Em igual periodo de 1931	173:865$486
Differença para mais em 1932	82:840$814
Renda arrecadada de 2 de janeiro e 1 de setembro	152.674:429$870
Em igual periodo de 1931	143.299:078$982
Differença para mais em 1932	9.375:350$888

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 1	52:047$200
Em igual periodo de 1931	105:493$100
Differença para menos em 1932	53:445$900

AGOSTO A 4 DE STEMBRO

PAUTA SEMANAL DE 29 DE

Café pilado (kilo)	1$230
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição calma, com negocios desenvolvidos em menor escala e com as cotações mantidas á base de 12$200 por 10 kilos para o typo 7, razão em que foram vendidas, durante o dia, 8.709 saccas, contra 11.057 ditas collocadas na vespera.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Comp. Nacional de C. de Café, Souza Pimentel & C. e Casimiro Pinto & Comp.

O mercado fechou inalterado.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 31

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		4.063
Pela Maritima:		
Minas Geraes	410	
São Paulo	—	
Goyaz	500	910
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.550
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.300
Reg. do Espirito Santo		502
Reguladores de Minas		9.199
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		250
Total		17.775
Em igual data de 1931		3.216
Desde o dia 1.º		452.265
Média		14.589
Desde 1.º de julho		755.850
Média		633.443
Embarques:		
Para a Europa		10.010
Para a America do Sul		1.100
Para a Africa		300
Por cabotagem		2.335
Total		13.745
Em igual data de 1931		44.522
Desde o dia 1.º		434.842
Desde 1.º de julho		701.525
Em igual data de 1931		742.966
Stock		280.950
Menos:		
Consumo local do dia 31		500
		280.450
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 31 de agosto		40
Existencia:		
No mercado		280.410
Em igual data de 1931		323.751
No dia 31		11.057
Vendas realizadas:		
Mercado: Sustentado.		
Pauta semanal (kilo)		1$230
Imposto do Est. do Rio		6$500
Imposto do Est. de Minas (agosto)		4$567

NO DIA 1

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	6.256
No fechamento	2.453
Total	8.709
Preços:	
Typo 7	12$200
Typo 7 em 1931	11$800

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE SETEMBRO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		140
E. F. Leopoldina		1.225
A. G. São Paulo		5.447
A. G. da Metropolitana		1.332
A. G. Carioca		3.392
A. G. Sul Mineira		2.390
A. G. Sul Americana		560
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.800
Arm. Reg. Nictheroy		1.300
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Esp. Santo e Minas		450
Somma		18.056
Existencia anterior		280.410
		298.466
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	23.568	
Por cabotagem:		
Para o Norte	90	
Para o Sul	95	
Somma	23.773	
Retirado do mercado	1.245	
Consumo local diario	500	25.518
Existencia ás 17 horas		272.942

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Nova York:	
American Coffée	3.350
Rebello Alves & C.	450
B. Gonçalves & C.	1.335
Castro Silva & C.	110
Hard, Rand & C.	75
A. Jabour & C.	900
Leon Israel & C. S. A.	1.250
Theodor Wille & C.	500
A. Sion & C.	750
Vivacqua Irmão S. A.	1.680
Marcellino M. & Filho	2.096
Pinto Lopes & C.	1.750
Paiva Nunes & C.	750
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
American Coffée	185
Pinto Lopes & C.	450
Mc Kinlay & C.	1.362
Para Nova York:	
Ornstein & C.	250
Rebello Alves & C.	250
Leon Israel & C. S. A.	1.000
Naumann Gepp & C.	750
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C.	250
Vivacqua Irmão S. A.	1.424
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	1.063
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	1.375
Pinto Lopes & C.	750
A. Jabour & C.	175
Ornstein & C.	520
Theodor Wille & C.	1.000
Hard, Rand & C.	625
J. Guarino & C. (*)	1.250
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	250
Para Antuerpia:	
Mc Kinlay & C.	188
Castro Silva & C.	250
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	250
E. G. Fontes & C.	500
Para Nova York:	
Pinto & C.	100
Total	30.441

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 25/128 d. (£ 46$195) e 5 13/64 d. (£ 46$126); Paris, $537; Portugal, $433 e $432; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 31/128 d. (£ 45$782) e 5 1/4 (£ 45$714); para compra de coberturas, 5 11/32 d. (£ 44$800) e 5 45/128 d. (£44$820).

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio, mercado calmo. Typo 7, 12$200. *Algodão:* no Rio: mercado irregular. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, 33$ a 34$000; mascavo, 24$ a 28$000.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do disponivel assucareiro abriu e trabalhou, hontem, paralysado, com preços inalterados e sem maiores negocios em face do grande retraimento apresentado pelos compradores.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 5.473 saccos, sendo 2.950 de Campos e 2.523 de Maceió, sairam 975, ficando o stock em 49.151 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 31

	Saccos
Entradas	5.473
Saidas	975
Stock actual	49.151

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 31 DE AGOSTO

Entradas	Saccos
De Campos	108.069
De Maceió	4.523
De Sergipe	3.520
De Pernambuco	2.950
Total	119.062
Saidas	122.453
Stock em 31 de agosto	49.151

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de setembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	293.900
No dia anterior	313.400
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão regulou, hontem, pouco movimentado e irregular, com as cotações mantidas pelos possuidores e com os compradores pouco interessados na acquisição do genero disponivel.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 441 fardos, ficando o stock em 11.355 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Entradas	—
Saidas	441
Stock actual	11.355

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	46$000 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado: Irregular.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 31 DE AGOSTO

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	2.854
De João Pessoa	2.412
Do Ceará	1.349
Do Maranhão	275
Da Bahia	53
Total	6.943
Saidas	8.854
Stock em 31 de agosto	11.355

QUANDO COZINHAR É UM PRAZER...

Antigamente comer era uma para satisfação dos instinctos da vida vegetativa.

Hoje, comer é uma arte, como outra qualquer. Aprende-se a comer como se aprende a tocar violino ou piano. Os inglezes affirmam que onde se conhece a educação do individuo é na mesa. Pegando nos talhéres, mostrando durante a mesa attitudes elegantes, é que se conhece se um cavalheiro qualquer é, de facto ou não um homem de fina sociedade.

Mas, para que a humanidade chegasse á elegancia de hoje, que de seculos não passaram! Que lento apurar de gostos e maneiras não foi essa marcha para o refinamento de hoje. Hoje, póde-se dizer que a humanidade civilizada procura mais a qualidade que a quantidade, ao contrario dos povos antigos que se alimentavam brutalmente, vivendo para mais comer.

Como venho de dizer, os antigos comiam brutalmente. E' interessante notar que as refeições, primitivamente, denominavam-se partilhas: os convivas eram chamados partilhantes, e o dono da casa, que era sempre quem passava as porções dos pratos, era chamado partilhador. Os pedaços distribuidos, nesses pantagruelicos eram immensos, e um delles só era sufficiente para alimentar, hoje, uma familia inteira.

Para maior commodidade, os convivas não usavam bancos nem cadeiras. Pequenos leitos eram encostados á mesa, estendendo-se ali os convivas. Esses repastos duravam varias horas, e muitos não se levantavam da mesa, dormindo, ali mesmo, uma longa sésta. Não havia, nesse tempo, preoccupações de elegancia e bom gosto. Havia, sim, a preoccupação unica de comer... e muito...

Os gregos, os divinos gregos, modificaram com a sua preoccupação de arte e belleza esse barbaro costume. Na mesa do heleno havia já a preoccupação da graça e do refinamento. O grego preparava-se cuidadosamente para as refeições. Ornava a cabeça de flores, perfumava-se, vestia tunicas elegantes, fazendo da comida um motivo de prazer para os olhos e para o espirito. Tambem comiam deitados, languidamente, e assim aproveitavam o melhor dos alimentos. Havia para deliciar, o canto e a musica. Durante as refeições, os gregos não permittiam a conversa de negocios, assumptos de guerra, ou assumptos fastidiosos, para que a digestão dos convivas nem de leve fosse perturbada. Os gregos achavam, e a sciencia moderna o confirma, que as conversas irritantes durante as refeições perturbam terrivelmente a saude.

Para preparar esses banquetes, havia necessidade de grandes fórnos, alimentados por grandes pedaços de madeira.

O Rio, de ha vinte annos atrás, ainda conheceu esses fogões. Eram enormes, com bocarras larguissimas, por onde saia um fogacho

intensissimo. Eram alimentados por lenha ou carvão.

As cozinhas daquella época eram verdadeiramente hediondas. A fuligem ennegrecia tudo, de cima a baixo. Uma casa nova dava logo impressão de sujeira e velhice.

Os incendios eram constantes. Qualquer descuido da cozinheira era um incendio em casa, ardendo, queimando tudo, era o prejuizo total.

De semana em semana, passava uma carroça á porta de toda residencia. E homens começavam a descarregar o carvão ou a lenha para o consumo da semana. A cozinha só podia ser feita por gente de infima classe.

Entretanto, actualmente, com o fogão a gaz, que a Companhia do Gaz, aqui no Rio, vende a preços modicissimos, a cozinha é um local onde até se tem alegria em estar e fazer acepipes, deixou de ser uma obrigação aborrecida para se tornar um verdadeiro prazer.

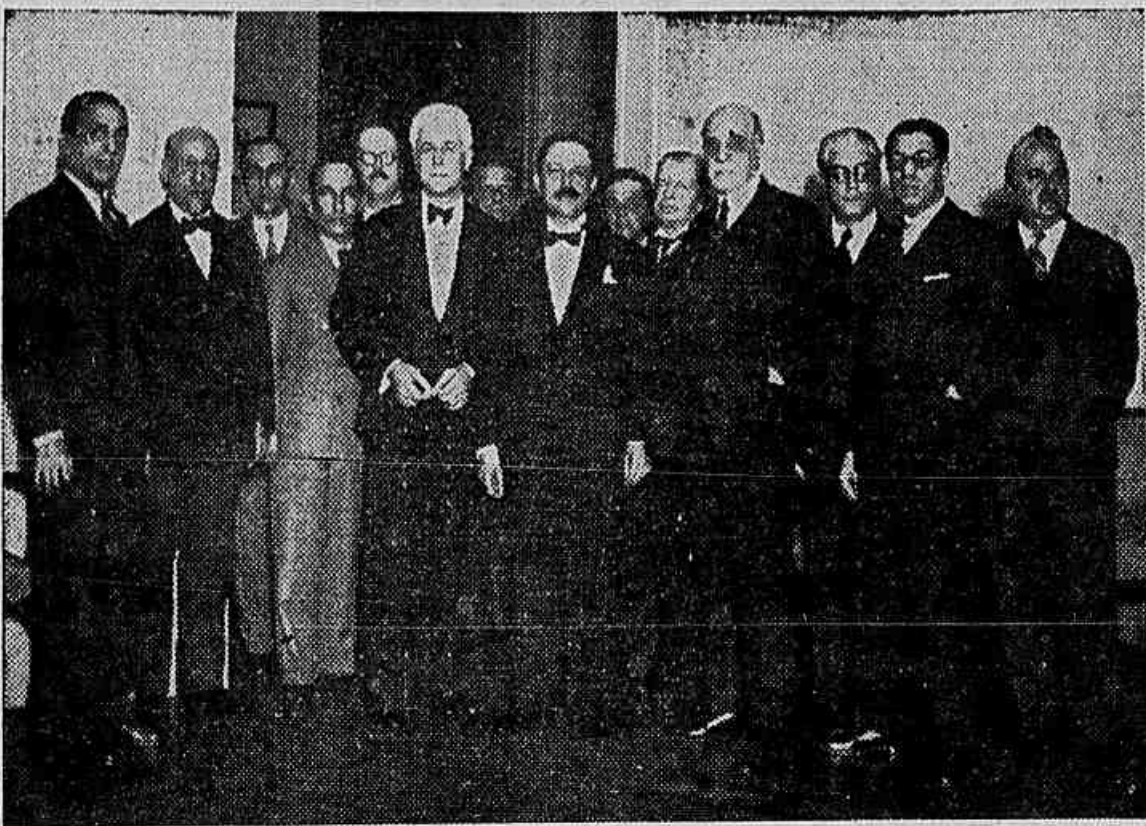
UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.244

Academia Nacional de Medicina

Uma conferencia do prof. Levy Solal sobre o "shoc" obstetrico. — A recommendação do dr. Galan, da Colombia, sobre a emetina como auxiliar do tratamento chaulmoogrico da lepra e os commentarios do dr. H. C. de Souza Araujo. — O dr. Lenidio Ribeiro defendeu o direito de curar

O professor Levy Solal entre academicos momentos antes da sessão

A Academia Nacional de Medicina recepcionou, em sua sessão de hontem, mais um grande nome da sciencia medica moderna, o professor Levy Solal, cathedratico de obstetricia da Faculdade de Medicina de Paris, cujos trabalhos lhe valeram um conceito munial na materia de sua especialização, e a quem o presidente da Academia, prof. Miguel Couto, saudou em palavras de admiração e louvor.

O SHOC OBSTETRICO

O prof. Levy Solal desenvolveu a questão do shoc obstetrico, que dividiu em quatro grupos: shoc com hemorrhagia; shoc sem hemorrhagia; shoc hypo-glycemico e, finalmente, shocs organicos e, em particular, cardiaco e thyreoidico.

Estudando, de per si, cada um dos grupos, o conferencista deteve-se mais demoradamente no exame dos shocs hemorrhagicos, que se podem apresentar em periodos de tolerancia, critico e de intolerancia.

Apresentou os modos pelos quaes se podem jugular esses accidentes, salientando o valor do tratamento pelo sôro e pela transfusão, nos casos de shoc não hemorrhagicos; pela adrenalina, nos shocs com hemorrhagia; pela proteina, nos shocs hypo-glycemicos, e pela digitalina, nos shocs cardiaco e thyreoidico.

O conferencista entrou ainda em varios detalhes e considerações, descrevendo um certo numero de experiencias procedidas no seu serviço de Paris e alhures.

Após, foi a sessão suspensa por alguns minutos.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Reencetados os trabalhos, falou o dr. Tanner de Abreu, para rectificar o sentido de um discurso que pronunciou no acto inaugural das novas installações do Instituto Medico-Legal, e que viu agora transcripto no ultimo numero dos "Annaes" daquelle departamento.

Foi orador seguinte o dr. J. E. da Silva Araujo, que pediu á casa que se levantasse, durante um minuto, em homenagem ao prof. Miguel Couto, que vinha de dar mais uma prova grandiosa da sua nobreza e generosidade do seu coração, emprehendendo diligencias no sentido de promover a pacificação o paiz.

Todos o attenderam, e o prof. Couto agradeceu.

A EMETINA COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO CHAULMOOGRICO DA LEPRA

Passando-se á ordem do dia, obteve a palavra o prof. H. C. de Souza Araujo, leu e commentou um trabalho do dr. Miguel Antonio Galán, da Colombia, subordinado ao titulo supra.

O trabalho daquelle leprologo, após dividir os diversos typos de lepra, classificando-os em dois grandes grupos, (lepra attenuada e lepra virulenta), passa a tratar do chaulmoogra, como unico remedio que possuimos contra o flagello, e geralmente usado sob a forma de esteres ethylicos.

Diz, então, que a tolerancia para esta substancia é um dos maiores problemas da leprologia moderna, variando enormemente dum individuo para outro. Accrescenta ter applicado a emetina no tratamento da lepra nervosa para observar os seus effeitos, chegando á conclusão de que a applicação simultanea do chaulmoogra e de emetina faz tolerar grandes doses do oleo.

O autor diz admittir a hypothese de considerar-se a emetina como um modificador lymphatico. Talvez inhiba os globulos brancos e demais elementos activos do sangue e os impeça de reagir ante a presença do chaulmoogra, que não será então recebido pelo organismo como um corpo extranho, e por conseguinte não occasionará nem reacção local nem geral. (Applicando-se a emetina, o chaulmoogra continua sendo tão efficaz como se fôra applicado só, porém sem reacção, o que é argumento a mais de que o chaulmoogra age não despertando as defesas do organismo mas sim por acção chimica matando o bacillo).

O dr. Galán passa a descrever após, sob o seu ponto de vista, os modificadores da lympha e da lepra, a estreptococcia e a lepra, concluindo que **a emetina faz tolerar o chaulmoogra.**

O prof. H. C. de Souza Araujo expõe então os seus commentarios, examinando os diversos pontos do trabalho do medico colombiano, e contestando, de modo particular, a allegada questão da intolerancia para o chaulmoogra, que é perfeitamente admittido por via hypodermica.

Sobre o mesmo assumpto fala tambem o dr. Floriano de Lemos, que diz que apesar de não ser leprologo, tratou varios doentes do mal de Hansen no interior. Ha 3 ou 4 annos vem observando os effeitos da vaccinação generiana, que attenuou numerosos casos de lepra, sobretudo quando a reacção da vaccina se manifestou exageradamente.

O prof. H. C. de Souza Araujo confirmou ter observado os mesmos phenomenos, já mencionados na literatura da lepra, razão pela qual adoptava a norma de fazer vaccinar contra a variola cerca de 2.000 doentes, quando director dos serviços de lepra no Estado do Pará. Observara melhoras por vezes muito sensiveis, não tendo porém registado nenhum caso de cura.

O DIREITO DE CURAR

Por ultimo falou o academico Leonidio Ribeiro, que a pedido do seu collega Floriano de Lemos, voltou a debater a questão de Direito de Curar, insistindo no seu ponto de vista que tem sido contrariado por grande numero de medicos.

Sendo a questão mais do terreno do direito que da medicina o orador dirigiu alguns quesitos aos nossos juizos e advogados para que dissessem do aspecto juridico do problema. As respostas foram todas favoraveis ao seu modo de encarar o problema, sendo lidos os pareceres dos drs. Levi Carneiro, Nelson Hungria e Mario Bulhões Pedreira, além dos que lhe foram enviados pelos professores Afranio Peixoto e Edgard Altino, das Faculdades de Direito do Rio e de Recife. Cita a seguir as opiniões do professor Jean Louis Faure, da Faculdade de Paris, e Lopes Sancho, de Madrid, para terminar com as palavras seguintes: "Depois da opinião de tantos mestres em favor do tratamento arbitrario, creio, não ficará no espirito de nenhum dos meus collegas a menor duvida de que é hoje um direito do medico e, mais do que isso um dever que lhe incumbe no exercicio da profissão, em certas e angustiosas situações de sua vida clinica, tratar o doente contra a sua propria vontade.

Toda a vez, pois, que um individuo pretender sacrificar a sua saude e a sua vida, que é um bem publico e faz parte da riqueza collectiva, deverá encontrar obstaculos e soffrer penalidades. E o medico moderno, de accordo com essas idéas e seguindo os mais rigorosos preceitos de sua ethica, chamado para soccorrer um doente, consciente ou inconsciente, moribundo ou não, em tempo de guerra ou de paz, com o seu consentimento ou contra a sua vontade, só tem um dever a cumprir e esse é o de tudo tentar para salvar-lhe a vida em perigo, sem indagar das consequencias que a a sua attitude possa acarretar, tendo apenas como compensação a tranquillidade de não haver desmentido o seu juramento, que é o de prestar ao seu cliente todos os serviços que estiver ao seu alcance.

Antes de terminar eu desejo affirmar ao meu prezado collega Floriano de Lemos que estou certo não haverá um juiz brasileiro capaz de condemnar o medico que, deante de um individuo a morrer, tomasse a iniciativa de impôr o tratamento ou operação capaz de salvar-lhe a vida, porque não póde haver crime onde não ha intenção dolosa, e o clinico em taes opportunidades só tem um intuito que é o de ser util aos seus clientes".

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 2ª pag.)

mado do Exercito, Lycurgo Escobar Moreira.

EM VIAGEM PARA O RIO O GENERAL ANDRADE NEVES

O novo chefe do Estado Maior do Exercito vem a bordo do "Itanagé"

PORTO ALEGRE, 1 (União) — A bordo do "Itanagé" seguiu hoje para o Rio o general Andrade Neves, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior do Exercito. O embarque do ex-commandante da 3.ª Região Militar esteve concorridissimo, vendo-se no cáes, entre avultado numero de amigos e admiradores, o general Flores da Cunha, todos os secretarios de Estado, o prefeito municipal, desembargadores, chefe de policia, commandantes e officiaes de todos os corpos do Exercito e da Brigada e demais autoridades civis e militares. O general Andrade Neves chegou ao cáes em companhia do interventor federal, sendo o automovel que os conduzia escoltado por um esquadrão de lanceiros. Duas companhias de guerra, sendo uma do Exercito e outra da Brigada Militar, prestaram as continencias militares.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

De Rezende — Jornada sem alteração nos flancos. No centro prosegue o destacamento Collatino executando seguramente a manobra prevista. Batalhão Mirandolino occupou o morro do Navio e o 19º B. C. atacou Volta Redonda pela rectaguarda fazendo alguns prisioneiros e augmentando as garras que deverão prender os adversarios. Reconhecimentos da aviação assignalaram medidas preliminares de retirada, estando a região do Tunnel completamente abandonada. Saudações. — P. Pessoa, tenente-coronel.

De Bury — Continuamos hoje a partir das 8 horas o nosso ataque em direcção geral a Capão Bonito. Elementos do destacamento Dornelles passaram a ponte sobre o Paranapitanga conduzidas pelo capitão Nelson Tinoco. Ponte fôra dynamitada, mas a approximação rapida e energica das nossas tropas impediu a destruição total, permittindo a passagem da infantaria. Nossos elementos se juntaram aos primeiros e atacaram as trincheiras que barravam a passagem da ponte e trilhos da estrada. Vencido esse primeiro obstaculo, proseguiu o ataque violento na direcção marcada. Artilharia martelava as posições rebeldes, infantaria ganhava terreno sem perda de tempo, sem medir cansaço. Inimigo batido e expulso de todos os entrincheiramentos emboscados em pontos dominantes da estrada que occupava. Iniciou-se a perseguição nesse momento. Aprisionamos 73 rebeldes pertencentes ao 8º B. C. P., 6º B. C. P., Legião Negra, Corpo de Bombeiros e 14 de Julho. Ficaram em nosso poder fuzis, equipamentos, entregues pelos aprisionados, um F. M. novo, um reparo de metralhadora pesada, 10.000 tiros de infantaria, 82 capacetes de aço, quatro facões do matto, ferramenta de sapa, cinco caixotes com conserva e um fardo de uniformes. Saudações. — General Lima.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES SOBRE A LUTA NO SECTOR MINEIRO

O commandante Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte telegramma:

De Bello Horizonte — Accelerando seu avanço em territorio paulista, as forças mineiras commandadas pelo coronel Amaral occuparam Prata, S. João da Boa Vista e Espirito Santo do Pinhal, na linha centro e Canôas e Mococa, na linha do destacamento Lemos. Essas victorias foram alcançads á cust de cinco dias de combate renhido, em que os rebeldes utilizaram todos os recursos para deter a arrancada das tropas unionistas. A posição dos adversarios em Prata abrangia uma linha de entrincheiramento com tres mil metros de desenvolvimento, occupando mais de 1.400 homens. Transpondo escarpas, sob constante fogo de barragem, os nossos soldados conseguiram desalojar os sediciosos, que fugira mprotegidos plla escuridão da noite. Recuando a sua linha de resistencia para S. João da Bo Vista, ainda ahi os perseguiu a columna Amaral, que occupou essa cidade, não se detendo ainda na marcha. Assim, caiu hoje em nosso poder Espirito Santo do Pinhal, para onde convergiram tambem forças do destacamento Esteves, o que permittirá daqui por deante vigorosa acção em conjunto. Na frente de Momoca, a tomada dessa cidade tem significação especial pela importancia economica e industrial desse centro, onde se abasteciam os rebeldes. Tambem Itaiquara, anteriormente occupada pelo destacamento Lemos, se distinguiu pela sua usina de fabricação de assucar e alcool-motor, esta ultima assegurada do Estado de S. Paulo. Em todos esses lances infligimos sérias perdas aos adversarios e fizemos prisioneiros, apprehendendo munição, armamento e material de campanha. Na conquista de Pinhal tivemos a lamentar a morte do tenente Durval Lopes e na de Mococa a do tenente José Lucio, os quaes pereceram heroicamente. Saudações cordiaes. — (a.)—Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Communicado official

Recebemos da 3ª delegacia auxiliar o seguinte Boletim I. M. S. P., 1 de setembro de 1932:

Sector do Valle do Parahyba (resumo da situação)

Ao ser iniciado o movimento reaccionario de São Paulo, em 9 de julho proximo passado, as forças reaccionarias trataram de occupar immediatamente, como natural medida de defesa, todos os pontos estrategicos mais avançados.

Sem perda de tempo, começou o Governo Federal a sua mobilização para suffocar o movimento que acabava de estalar, tomando, assim, as nossas tropas a iniciativa do ataque ás forças rebeldes, que desde então se limitaram á defesa.

A partir desse momento, o avanço das tropas federaes tem sido constante e seguro, como bem prova a relação abaixo de todas as localidades occupadas, cuja posse tem sido rigorosamente mantidas pelas forças nacionaes fieis ao governo.

Assim, no sector do Valle do Parahyba, até á presente data, occupámos as seguintes localidades: 1 — Bananal; 2 — Formoso; 3 — S. José dos Barreiros; 4 — Areias; 5 — Itatiaya; 6 — Engenheiro Passos; 7 — Queluz.

As tropas pertencentes a este sector mantêm igualmente firmes todas as posições até agora conquistadas na zona de Paraty e proximidades de Cunha.

Como se vê, as tropas rebeldes não têm resistido á nossa pressão, cedendo diariamente suas melhores posições ás tropas federaes, cuja progressão tem sido constante. E' de notar que os rebeldes de São Paulo não conseguiram, até á presente data, reconquistar uma localidade sequer das muitas que lhes temos arrebatado.

A conformação extremamente accidentada do terreno desta zona obriga-nos a um avanço lento, porém seguro.

As tropas deste sector, sob o commando do sr. general Pedro Angelo de Góes Monteiro, constam de todas as armas, como sejam: infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia e aviação, que, em acção conjugada e efficiente, têm sabido honrar a tradição do nosso glorioso Exercito. Além dos innumeros corpos regulares do nosso Exercito, fazem parte deste sector forças estaduaes de todas as unidades da Federação, com excepção as do Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Goyaz, que actuam nos respectivos sectores.

Da 3ª Delegacia Auxiliar recebemos mais o seguinte communicado n. 2, do 1º de setembro de 1932:

"Sector de Minas Geraes — Exactamente como succedeu no Sector do Valle do Parahyba, as forças rebeldes de S. Paulo, ao iniciarem o seu movimento, aproveitando-se da surpresa do primeiro momento, avançaram pelo territorio mineiro para a conquista das posições estrategicas mais vantajosas.

Um objectivo principal tiveram nesta manobra: visaram uma eventual juncção com forças que esperavam sublevar-se em Minas. Esse objectivo falhou completamente pelo leal e decidido apoio de Minas Geraes, que se mantem firme congregada em torno do seu grande presidente, o sr. Olegario Maciel.

Nessa primeira arrancada conseguiram os reaccionarios avançar até á zona de Ouro Fino, Pouso Alegre e Passa Quatro, zona essa onde absolutamente não existiam por essa occasião, forças mineiras nem federaes.

Terminada nossa mobilização, iniciou-se tambem nesse sector uma immediata e vigorosa offensiva, cujo resultado foi o completo rechassamento dos rebeldes que foram atirados para além das fronteiras.

Desse modo, occuparam nossas forças, até a presente data, as seguintes localidades: Passa quatro — Estação do Tunnel — Jacutinga — Eleuterio — Monte Sião — Lindoia — Itapira — Caldas — Prata — Guaxupé — Guaranesia — Julio Tavares — Moraes Salles — Caconde — Igarahy — Mococa — Monte Santo — Espirito Santo do Pinhal — S. João da Boa Vista.

As forças que actuam no sector de Minas constituem juntamente com as do Valle do Parahyba o exercito de Léste, sob o commando do general Góes Monteiro.

Essas forças em acção conjunta distribuidas por uma fronteira de algumas centenas de kilometros, estão já em plena articulação com as forças do Valle do Parahyba, na zona do Tunnel. A recente e generalizada offensiva em todo o sector de Minas constitue uma seria ameaça sobre a importante cidade de Campinas que fica a menos de duas horas de Lindoya, já occupada por nossas forças.

Em conjunto, as forças do sector de Minas actuam em torno de tres eixos principaes, que são: 1º, Tunnel — Passa Quatro, visando Cruzeiro; 2º, Ouro Fino — Itapira, visando Campinas; 3º, Caldas — São João da Boa Vista, visando a posse da Mogyana."

Morte horrivel de um psychopatha

EVADINDO-SE DA COLONIA DE JACARÉPAGUA', O INFELIZ FOI MORTO POR UM TREM

Hontem, pela manhã, foi encontrado morto, á margem da linha ferrea, entre as estações de Madureira e Oswaldo Cruz, o infortunado demente da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá Centenario Bartholomeu, de 32 annos, solteiro, de nacionalidade italiana. Avisada da occurrencia, a policia o 23º districto fez remover o cadaver, que se achava horrivelmente mutilado, para o necroterio do Instituto Medico-Legal, e abriu o necessario inquerito, onde ficou apurado que Bartholomeu foi victima do trem de suburbios SS 4.

O infeliz homem era asylado na Colonia de Psychopathas, onde déra entrada no anno de 1929, recebendo o numero 720. Como se tratasse de um demente inoffensivo, de genio docil e sempre obediente ás ordens que lhe davam, Bartholomeu foi empregado nos tarbalhos agricolas da fazenda, onde tal era o seu comportamento que, ao olhos dos leigos, se apresentava como um homem no completo gozo das suas faculdades mentaes. A' noite de ante-hontem, porém, quando os infelizes asylados eram conduzidos aos seus respectivos pavilhões, foi notada a ausencia de Bartholomeu. Procuraram-n'o, em vão, por toda parte, tendo o director da Colonia se communicado com a policia do 23º, que fez varias diligencias, sabendo, afinal, que Bartholomeu fôra encontrado morto.

O pobre homem, segundo tudo indica, teria galgado o muro de divisa do estabelecimento e enveredado por uma das ruas que levam á via ferrea, onde, ao transpôr o leito da estrada, teve a horrivel morte referida acima.

O accumulo de fuligem ia dando causa a um incendio

Devido ao grande accumulo de fuligem na chaminé do restaurante sito á rua Sacadura Cabral 343, propriedade do sr. Primitivo Rodrigues, hontem, á noite, ia-se manifestando um incendio naquelle estabelecimento commercial. Os bombeiros do Cáes do Porto compareceram, so bo commano do tenente João Baptista, e lograram evitar o sinistro.

Um conflicto no Mangue

UM HOMEM MORTO E VARIOS FERIDOS

Hontem, á noite, o Mangue esteve em polvorosa, em consequencia de um conflicto ali verificado, envolvendo soldados do Exercito.

Com a intervenção das escoltas encarregadas do policiamento e das autoridades policiaes do 9.º districto voltou a calma ao local, constatando-se então que jazia victimado por bala, um transeunte, pobremente trajado e cuja identidade ainda não poude ser restabelecida.

Houve tambem varios feridos, mas em consequencia da balburdia que a occuddencia deu causa.

Entre estes figura o soldado do Exercito, pertencente ao 1.º R. I., Christiano Porphirio, de 18 annos de idade, que apresentava ferimento no rosto, em virtude de quéda.

A reabertura das aulas das escolas superiores

UM PLEBISCITO PARA DECIDIR A QUESTÃO

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina tomou a iniciativa de apurar qual a opinião predominante entre os estudantes das escolas superiores com respeito ao caso da reabertura das aulas, consultando-os por meio de um plebiscito.

Para esse fim, pede-nos o Directorio a publicação do seguinte convite:

"AOS ESTUDANTES DE MEDICINA — Na qualidade de presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, communico a todos os estudantes da referida Faculdade e os das Faculdades de Pharmacia e Odontotologia, que se acham á disposição dos mesmos na sala de sessões do Directorio Academico (Instituto Anatomico), das 13 ás 16 horas, de hoje até o dia 10 do corrente, dois livros, nos quaes cada um dará o seu voto, constante de simples assignatura, a favor ou contra a reabertura das aulas.

Caberá ao Directorio Academico a fiscalização desse acto, devendo cada estudante apresentar o seu cartão de matricula por occasião de manifestar o seu voto.

Pelo Directorio Academico. — (a) Emilio Abdon Póvoa, presidente."

Agitação nos meios proletarios da Hespanha

MADRID, 1 (H.) — Os meios proletarios mostram-se desde algum tempo muito agitados. Os operarios em construcções se declararam em gréve e procuram obter a solidariedade de outras corporações.

Hontem á noite a policia dissolveu um comicio no qual tomavam parte 2.000 communistas os quaes se dispersaram pela cidade em pequenos grupos e promoveram disturbios, atacando a policia.

O eclypse solar de hontem

CENTENAS DE MILHARES DE CURIOSOS E CERCA DE 200 ASTRONOMOS APRECIARAM O PHENOMENO, DOS ESTADOS UNIDOS

OTTAWA, 1 (H.) — Telegrapham de Magog, na provincia de Quebec: "De todos os pontos do Canadá e dos Estados Unidos, pelas estradas de ferro e de rodagem, centenas de milhares de curiosos vieram assistir ao eclipso total do sol, annunciado para hontem. O phenomeno não póde ser observado em sua totalidade senão na extensão de uma centena de milhas, ao norte de Quebec e através da Nova Inglaterra. Para acompanhal-o cerca de 200 astronomos já se haviam installado ha algumas semanas em barracas de campanha ou nos estabelecimentos ruraes da região. O eclipse começou na Siberia, passou junto ao Polo Norte, atravessou a Bahia de Hudson e as regiões de Quebec e Nova Inglaterra, indo terminar no Atlantico, um pouco ao norte de Boston. A passagem da lua sobre o sol não durou mais de 100 segundos. Infelizmente, as nuvens que cobriam grande parte do céo prejudicaram grandemente as observações".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes; nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e em ascensão de dia.

Ventos — Normalizar-se-ão.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes; nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Avulsa da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor geral da Republica — Assistencia a Psycopathas — Colonias — Fiscaes de Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario e Instituto de Psychologia.

TELEGRAMMAS

Relação dos telegrammas retidos:

Succursal da praça 15 de Novembro — Bibliotheca da Marinha, dr. Silveira Lins, Regina, Rosina, Maria Fausta Figueiredo, Ferreira Alves, Arthur, Ansolli, Laura, Brangeral, Kasten, Rebuço, Parc America e dr. José Monteiro.

Villa Isabel — Damião Suburbio.

S. Clemente — Carlos Mendes, coronel Martins Almeida, Darcy Carvalho, familia Bellarmino, Julinho e Adriano.

S. Christovão — Eponina Mello, viuva Isabel Vieira, familia Dalila e Cypriano José.

Riachuelo — D. Luiza e Velha Velloso.

Succursal do Cattete — Almir Cruz, dr. José Ferreira, viuva Magalhães Machado, Alcinda Coimbra e Clarinda Fonseca.

Lapa — Freitas, Odorico Fonseca, Adelaide, e Jacura Campos Medeiros.

D. Pedro II — Tenente José Campos Aragão, general Francisco Ramos de Andrade Neves, Brandão, Armando, e Antonio Joaquim Santos.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

Resultado da extracção de hontem:

Numero	Praça	Premio
1201	(Rio)	50:000$000
18916	(Rio)	5:000$000
13092	(Cataguazes)	2:000$000
7124	(Rio)	1:000$000
12588	(Rio)	1:000$000